Hoje: Abono do 1.º, 2.º e 3.º Dias Uteis

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.500 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Amanhã Receberão o 4.º, 5.º e 6.º Dias Úteis

Nos Próprios Guichês do Tesouro Nacional, o Pagamento Especial — As Tabelas Organizadas Para Atender a Emergência

Será iniciado hoje, às 11 horas da manhã, no Tesouro Nacional, o pagamento do abono dos funcionários públicos. Em virtude do atraso que se verificou, de início, na assinatura do decreto pelo Presidente da República, e posteriormente, no registro do crédito pelo Tribunal de Contas, a diretoria da Despesa Pública elaborou uma tabela especial, a fim de pagar o maior número possível de funcionários antes do Natal, e encerrar o pagamento antes do fim do ano.

TAMBÉM O SALÁRIO-FAMÍLIA

Juntamente com o abono, será pago amanhã também o salário-família, de acôrdo com a tabela especial que daremos mais abaixo. Todos os pagamentos serão efetuados nos guichês do Ministério da Fazenda, ao contrário do que ocorre normalmente, quando os pagadores são enviados às diversas repartições públicas.

OS PAGAMENTOS DE HOJE

Receberão hoje, além dos funcionários tabelados para o 1º dia útil, os incluídos nas folhas correspondentes ao 2º e parte do 3º dias úteis dos pagamentos normais.

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 4º dia útil e mais os tabelados para o quarto e quinto dias úteis das tabelas normais.

A TRANSFERENCIA

Segundo noticiamos em nossa edição de domingo, o pagamento deveria ter sido iniciado ontem, de acôrdo com a promessa do diretor da Despesa Pública que declarou tudo estar dependendo unicamente da assinatura do decreto pelo chefe da Nação e a sua consequente publicação no Diário Oficial. Falando à reportagem, disse aquela autoridade que se fôsse o decreto publicado sábado, já na segunda-feira seriam iniciados os pagamentos.

Contudo, somente hoje os funcionários começarão a receber o abono. Êste atraso foi motivado pelo registro do crédito (200 milhões de cruzeiros), providência essa a cargo do Tribunal de Contas, que somente efetuou o registro na tarde de ontem em sessão extraordinária.

Além disso, segundo apuramos, não estavam prontas, ainda ontem, tôdas as folhas de pagamento no Tesouro Nacional.

AS TABELAS ESPECIAIS

1.º DIA UTIL (23) HOJE

FUNCIONARIOS — Presidência da República e órgãos subordinados, Poder Judiciário, Ministérios da Fazenda, da Educação, das Relações Exteriores, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho, e da Viação e Obras Públicas.

EXTRANUMERARIOS: Presidência da República e órgãos subordinados (mensalistas e diaristas), Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministério das Relações (mensalistas e diaristas), Ministério da Agricultura (titulados mensalistas e contratados), Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação.

EM DISPONIBILIDADE: Ministério das Relações Exteriores.

APOSENTADOS: Ministério das Relações Exteriores e Departamento Administrativo do Serviço Público.

2.º DIA UTIL (24) AMANHA

APOSENTADOS: Ministério da Fazenda; Ministério da Agricultura, Ministério da Aeronáutica, Ministério do Trabalho; Ministério da Guerra, e Ministério da Marinha; Pensão da Guarda Civil.

FUNCIONARIOS: Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Justiça (idem), Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS), e Ministério da Educação (diversas repartições.

EXTRANUMERARIOS: Os mesmos Ministérios e repartições e mais o Ministério do Trabalho.

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS: Câmara de Reajustamento, C.R.I.F.A., Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais), Ministério da Justiça (diversas repartições), Ministério do Trabalho (idem), e Ministério da Viação (DNEF).

APÊLO

Funcionários da Polícia, cujo pagamento do abono está programado para sexta-feira próxima, fazem um apêlo, por nosso intermédio, no sentido de que seja o mesmo antecipado para antes do Natal, a fim de que possam "comprar um brinquedinho para seus filhos". Aqui fica registrado o apêlo.

Silveirinha Sob Ameaça de Morte Pelos Comunistas

Devido Sua Atuação na Crise Têxtil

Guilherme da Silveira Filho diretor da Fabrica Bangu está ameaçado de morte por elementos extremistas. Pelo menos uma sanção contra a sua pessoa e possivel — revelou à reportagem do DIARIO CARIOCA pessoa de sua confiança. Esta ameaça é devido a um erro imperdoável praticado pelos comunistas infiltrados no sindicato, aceitando, inicialmente, o acôrdo com a Fabrica Bangu.

RAZÃO DA AMEAÇA

A greve ter sido furada pela Bangu foi um choque para os dirigentes da greve. Ficavam divididos os grevistas por um acôrdo, estava quebrada a greve geral programa pelo Partido Comunista pelas suas altas esferas de Montevidéu. Tanto assim que os articuladores da greve foram afastados dos seus cargos junto aos grevistas.

Logo depois da proposta da Bangu várias outras fabricas procuraram um acordo com o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem: estavam estragados os planos do P.C.. Procurando tirar um desforço com o sr. Guilherme da Silveira Filho, aqueles dirigentes afastados teriam o desejo natural de uma vingança, atacando-o numa cilada ou mesmo matando-o, o que coincidiria com o falecimento "natural", de um representante brasileiro que regressou morto de Viena. Poderia, ser também, o início de uma série de assassinatos.

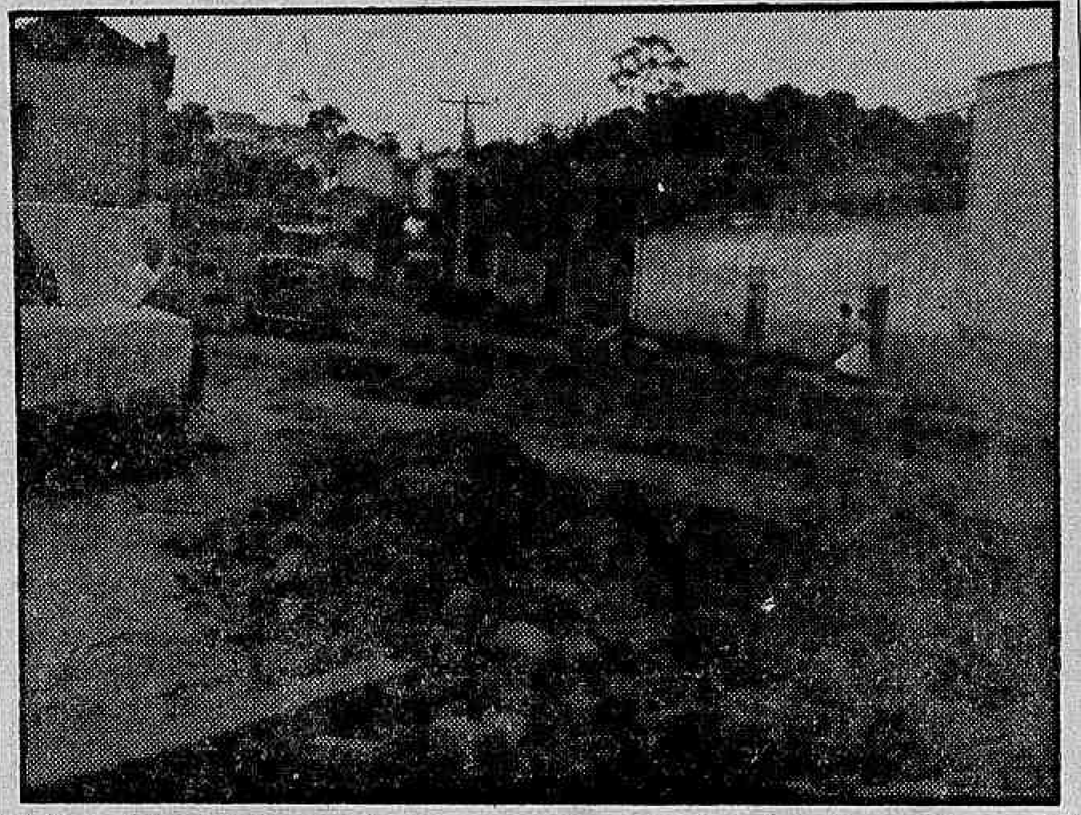
FALTA DE PRESTIGIO

O acordo do sr. Silveirinha desbaratou por completo todo o movimento de "cupola" que os extremistas subversivos adredemente haviam engendrado, gerando desta forma uma indignação geral em meio dos

(Conclui na 2.ª página)

A Câmara dá Resposta ao Supremo Tribunal

NÃO É A CORÉIA



A foto acima não veio através de uma agência internacional. É daqui mesmo, do Engenho Novo: rua Archias Cordeiro, logo à saída do tunel. Buracos e mais buracos constituem permanente perigo para os pedestres e motoristas. Agora, com a criação de um serviço urgente de obras, esperamos que aquela rua volte a ser transitável. Por enquanto, qualquer semelhança com a Coréia é simplesmente a velha coincidência. (Reportagem da 12ª página)

Censuráveis Apenas Por Ela Própria, Seus Atos

Bonifácio Não se Conforma Com a Decisão da Mesa e Promete Apelar Para o Plenário — Íntegra do Ofício ao Supremo

A publicidade da Câmara só é censurável por ela própria — afirmou ontem à Mesa do Palácio Tiradentes ao Supremo Tribunal, prestando informações sôbre a segurança pedida pelo Sindicato dos Bancos contra a publicação do inquérito do Banco do Brasil. A tese defendida no ofício, redigido pelo sr. Adroaldo Costa e assinado pelo sr. José Augusto, vice-presidente em exercício, é de que mandado de Segurança, se couber, deverá ser impetrado contra responsáveis por ato ilícito que seria a obtenção irregular de cópias de documentos sigilosos, e não contra a Câmara.

CRISE EM PERSPECTIVA

A decisão da Mesa, mandando sustar a publicação do inquerito para atender ao mandado liminar decretado pelo ministro Galotti, irritou alguns deputados, entre os quais o sr. José Bonifácio que declarou que recorrerá do ato para o plenário, acrescentando que tudo fará pela publicação do inquerito, pois nisso não está empenhado apenas êle próprio mas tôda a Camara.

O recurso do sr. Bonifacio, entretanto, somente poderá ser levantado com a reabertura dos trabalhos, a 15 de janeiro, sendo possível que, até lá, o Supremo tenha julgado o mandado de segurança.

Se o mesmo fôr denegado, a questão do conflito de competências entre o Judiciário e o Legislativo não chegará a existir. Caso contrário, poderá se registrar um incidente de gravidade nas relações entre os dois poderes, desde que a disposição de grande numero de deputados é a de resistir a qualquer medida do Supremo censurando a publicação do inquerito.

O OFICIO DA CAMARA

E' o seguinte o ofício da Camara ao Supremo Tribunal Federal:

Exmo. sr. Ministro-Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Em atenção ao respeitável Ofício n. 511-P, relativo ao elegado no mandado de segurança n. 1.959, do Distrito Federal, cumpre-me informar a Vossa Excelência o seguinte:

Consoante se vê da petição da segurança impetrada pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro é o recurso solicitado "contra ato da Mesa da Câmara dos Deputados" que, em cumprimento de deliberado pelo plenário na sessão de 9 do corrente (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente), ordenou se publicasse o inquérito procedido por uma Comissão Especial, constituida por portaria de 10 de fevereiro, do sr. Presidente do Banco do Brasil, para examinar os atos e as operações dêste estabelecimento bancário, no periodo compreendido entre novembro de 1945 e janeiro de 1951.

Entende o impetrante que o ato da Mesa da Câmara, executório de deliberação do plenário, lhe viola

(Conclui na 2.ª página)

Morrem Mais Homens Que as Mulheres

PARIS, 22 (AFP) — Morrem atualmente mais homens do que mulheres e há muito mais homens do que mulheres que põem fim aos seus dias: tais são as conclusões do exame das estatisticas publicadas pela organização mundial de saúde, num "relatório epidemológico e demográfico", abrangendo os anos de 1948 a 1951.

Os índices de mortalidade por tuberculose são muito elevados na França (em 1951, para .... 100.000 habitantes a morte de 76 homens e 40 mulheres teria sido devida a essa enfermidade) e mais fortes ainda no Japão (159 e 1933) ao passo que na Holand aos números correspondentes são 18 e 14.

A Grã-Bretanha é devastada pelos "tumores malignos" (em 1951 morreram 255 homens e 180 mulheres em 100.000 habitantes). Nesse plano, a França, com 175 homens e 169 mulheres figura na frente dos Estados Unidos (14 e 136) e o Japão forma entre os menos atingidos (80 e 74).

A "arterio-esclerose das coronárias" e a "miocardite degenerativa" são as doenças que menos falecimentos provocam na

(Conclui na 2.ª página)

Partiu-se ao Meio o Navio, Com 300 Pessoas

Dramático Naufrágio Nos Recifes da Costa Libanesa — Dificílimo o Salvamento Devido à Terrível Tempestade

(Condensado para o D. C. do noticiário do dia 22 da U. P., AFP, e INS, enviado de Beirute) — O navio-de-passageiros francês "Champollion", que encalhou nos recifes ao largo da costa libanesa, partiu-se ao meio ao anoitecer de hoje. Até agora, apenas 17 tripulantes do navio conseguiram chegar à terra, sendo que as 301 pessoas que se encontram a bordo correm grave perigo de vida.

DIFÍCIL O SALVAMENTO

O navio que desloca 12.548 toneladas, está sendo sacudido por ventos fortissimos que lançam enormes ondas sôbre a coberta do navio, e a tarefa de salvamento é sumamente perigosa, pois o barco está tombado em um ângulo de 20 gráus.

Enquanto isso, milhares de libaneses permanecem horrorisados na praia, fustigados por intermitentes chuvas, contemplando pertences de passageiros, trazidos pelo mar, sem nada poder fazer para salvar os que se encontram a bordo.

PERIGO E INCERTEZA

As sombras da noite já começam a envolver o navio açoitado por enormes vagalhões e de todos os pontos barcos salva-vidas dirigen-se para o navio, sem que se possa determinar se chegarão a tempo de salvar os náufragos.

As autoridades informam que dabase aérea de Tripolis, no norte da Africa, partiu um helicóptero americano para tentar repetir a façanha do salvamento da tripulação de um cargueiro encalhado ao largo do Livorno, há poucos dias.

HOSPITALIZADOS

Os tripulantes que conseguiram chegar à terra, foram imediatamente hospitalizados, pois estavam inteiramente esgotados fisicamente, um dêles disse que não houve pânico entre os passageiros, no momento em que o navio encalhou. E acrescentou: "Quando deixei o navio, os passageiros estavam esperando tranquilamente que tivessem início as tarefas de salvamento".

A CAMINHO DA TERRA SANTA

Os escritórios da emprêsa de navegação "Messageries Maritimes", em Alexandria, último porto em que escalou o "Cnampollion", informaram que, dos 113 passageiros, 81 são peregrinos a caminho da Terra Santa, para passar o Natal. Quase todos êles são france-

(Conclui na 2.ª página)

Começa a Funcionar a Interpartidária

Reune-se hoje às 10 horas, no Monroe, a Comissão Interpartidaria, para fixar as normas de estudo da reforma administrativa. Oficialmente, será escolhido o local, que de antemão se sabe será o Conselho Nacional de Economia.

Quanto ao processo de trabalho, parece que a inclinação é pela distribuição da matéria entre três relatores, cabendo ao sr. Afonso Arinos uma das partes.

Falava-se ontem que mais três reformas serão pleiteadas pelo govêrno, a seguir, a do regime tributário, a do sistema bancário e a dos quadros de funcionalismo público.

O TEMPO

Tempo: instável sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: estável
Ventos: Variáveis frescos.

Máxima: 28,9.
Mínima: 22,0.

Ademar: "Não Tomo Nenhum Conhecimento Dessa Crise"

Luta de Grupos Pela Conquista de Posições no Govêrno do Distrito, Que Não Interessa ao Partido, Declara o Presidente Populista

O sr. Ademar de Barros nos declarou, ontem, que não toma conhecimento da crise na seção carioca do partido. "O que há — disse — é luta de grupos isolados pela conquista de posições. Ao PSP não interessa assumir compromissos com o Prefeito da cidade, conforme já lhe foi comunicado. Portanto, seria ridiculo eu estar me preocupando com disputas que considero de menor importância".

O presidente do PSP chegou ontem, à tarde, ao Rio, para ser o patrono da turma licenciada êste ano da Escola Militar. A solenidade se realizará hoje, às 21 horas, no auditório do I.A.P.C.. O presidente do P.S.P. regressará amanhã a São Paulo.

É NACIONALISTA

Retificando declarações que lhe foram atribuidas, o sr. Ademar de Barros afirmou que não é, absolutamente, contra o nacionalismo.

— Sou um nacionalista exaltado, como é esta, também, o orientação do partido que presido. Não quero que se confundam, entretanto, com os nacionalistas retrógrados que defendem idéias que só servem para entravar o desenvolvimento econômico do Brasil.

ELEIÇÕES PAULISTAS

O sr. Ademar de Barros reafirmou seu ponto de vista sô-

(Conclui na 2.ª página)

A Hora da UDN

Danton JOBIM

Está finalmente instalada a Comissão Interpartidária, que vai estudar a reforma administrativa proposta pelo Govêrno. A cooperação da UDN parece plenamente assegurada, o que é um bom sinal. Seria um absurdo que ela se fechasse em copas ante as dificuldades do país, lavando as mãos em face do bêco sem saída em que a inépcia do govêrno o meteu.

Oposição e Govêrno estão ambos no mesmo barco, cujas tábuas não podem ser arrancadas por mero espírito de competição demagógica. Se o Govêrno proclama suas deficiências e apela para a Oposição, a esta não cabe outro recurso senão ir em seu socôrro. Ante uma situação como a que o nosso país está defrontando, esta é a única tese que o bom senso e o patriotismo indicavam à UDN.

Desde a primeira hora, tivemos ocasião de colocar rigorosamente nesses termos o problema da cooperação udenista no programa governamental.

Agora vai a UDN ter uma esplêndida oportunidade de estudar concretamente os nossos problemas administrativos, formulando um plano racional para enquadrar tôdas as atividades do Govêrno. Incumbe-lhe, por enquanto, apenas propor rumos, sugerir soluções, aventar providências nos diversos setores da administração nacional. A participação no govêrno é outro passo, que será oportunamente estudado.

Coube a presidência da Comissão a um udenista, o senador Ferreira de Souza, que se tem destacado no Senado da República, pelo seu espírito público e independência de atitudes. O fato de ter partido do lider da maioria na Câmara a indicação do seu nome é bastante significativo do respeito que êle inspira aos adversários.

O sr. Ferreira de Souza tem, para a função, uma excelente qualidade: o horror à demagogia. Poucos nomes do maior partido oposicionista estariam em condições de desempenhar-se plenamente do honroso mandato que êle recebeu, pois ultimamente a UDN vem sendo prêsa de uma perigosa tendência a competir com o Govêrno no terreno do oportunismo populista.

Agora, chegou para a UDN a hora de tomar rumos novos, de afirmar-se como o partido que aglutina as elites nacionais, que combate as inclinações demagógicas do queremismo, que propõe ao Govêrno e ao país, partindo das bases sugeridas pelo Presidente, um programa sério de reformas, que vise solucionar efetivamente os nossos problemas e não mistificar a opinião pública.

Por tôda parte, vencem os líderes que fazem da austeridade uma bandeira, desprezando os lemas populistas. França, Itália, Bélgica, Holanda, Inglaterra e agora Estados Unidos são exemplos de que o mundo marcha, na realidade, para as direitas esclarecidas.

Se a UDN compreender o seu papel e não deitar a perder a posição conquistada na opinião pública, cremos que ela encontrará nesta hora a sua grande oportunidade de servir o Brasil.

UMA MULHER EXTRANHA COM UMA MISSÃO MAIS EXTRANHA, TOLHIDA POR UM EXTRANHO AMOR!
ZULLY MORENO
ARTURO DE CORDOVA
MARIA MONTECRISTO
Com CARLOS LOPEZ MOCTEZUMA
ANDRES SOLER
JORGE REYES
DIREÇÃO: LUIS CÉSAR AMADORI
COMP. NACIONAL
PEL MEX
HOJE
1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10
VITORIA ♦ AZTECA
IPANEMA ♦ MIRAMAR
TIJUCA ♦ COLISEU
CAPITOLIO ♦
6ª feira
AVENIDA ★
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AGUARDEM: "O DIREITO DE NASCER"

Aos seus segurados e amigos, agentes, fucionários, organizadores, médicos e banqueiros, a
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
apresenta afetuosos votos de bom Natal e de feliz e próspero Ano Novo. Agradece, outrossim, a seus segurados a honrosa preferência com que a têm distinguido, e também a todos os seus colaboradores internos e externos a valiosa cooperação que têm oferecido ao seu ininterrupto progresso.
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
☆
Departamento Central
Av. Rio Branco, 173 — 10.º Pav.
RIO DE JANEIRO
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Clarim

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Renunciou o Primeiro Ministro Antoine Pinay

Acusada a França de Coagir o Bey de Túnis

Consideram os Árabes Que o Soberano da Tunísia Assinou os Artigos do Programa Francês de Reforma, "Sob Pressão"

CAIRO, 22 (United Press) — A Comissão Politica da Liga Arabe reuniu-se para tratar da delicada situação no norte da Africa e, segundo os circulos bem informados, o Egito entregou à França uma nota por ocasião da entrevista entre o ministro das Relações Exteriores, Fathy Radwan, e o embaixador francês Couve de Murville. Não foram revelados detalhes do conteudo da nota. Segundo a opinião que prevalece entre os árabes que se dizem bem informados, o Bey de Túnis assinou "sob pressão" dois artigos do plano francês de reformas, e que à base disso a Comissão Politica tomou suas decisões.

POSSIVEL O ROMPIMENTO

De um modo geral, parece existir um forte ressentimento por motivo da "mão dura" que é atribuida à França com a apresentação do ultimato enviado ao Bey para que assinasse aqueles artigos do plano.

Os jornais do Cairo criticam a atitude da França, mas o unico indicio das fontes oficiais foi a declaração feita por Fathy Radway no sentido de que a Comissão tomaria decisões que "abalariam a opinião pública árabe".

Até agora, tem-se insistido no sentido de uma só atitude: que sejam rompidos todos os laços politicos, econômicos e culturais entre o mundo maometano e a França, tal como o cheique Mohammed El Khedir, reitor da Universidade de Alazhar, o mais importante centro de ensino muçulmano, pediu a todo o mundo maometano.

Ainda é prematuro prever se a Comissão Politica da Liga Arabe concordará nesse sentido, mas acredita-se que procurará agir ameaçando primeiramente de romper os laços culturais, como fêz com relação à Alemanha Ocidental no caso das indenizações à Israel.

PERIGO DE VIOLÊNCIAS

TUNIS, Tunisia, 22 (United Press) — As autoridades francesas expressaram o receio de que ocorram novos atos de violência neste país, em consequência de haver anunciado o partido independentista tunisiano "Neo Destour" que considera nulos os dois decretos assinados sábado pelo Bey.

Grave Crise Política Agita a Administração da França

PARIS, 22 (U.P.) — O Primeiro Ministro Antoine Pinay, acaba de renunciar.

PARIS, 22 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, decidiu, subitamente, à noite passada, pedir ao Parlamento um terceiro voto de confiança com respeito à nova proposta para aumentar os impostos das bebidas alcoólicas, a fim de poder aumentar as pensões das viúvas dos militares francêses mortos em combate e as verbas para a reconstrução do país.

Pinay, que até ontem havia sustentado firmemente equilibrado o orçamento sem necessidade de novos impostos, decidiu abruptamente introduzir uma emenda ao projeto orçamentário, apresentado pelo deputado da direita Roger Secretain, membro do "Partido União da Resistência Democrática e Socialista".

EVITAR MAIS INFLAÇAO

O presidente do Conselho deu êste passo em virtude de a Assembléia Nacional haver recusado reiteradamente aprovar as verbas de seu projeto orçamentário para aumentar as pensões das viúvas e para a reconstrução do país.

Os deputados esquerdistas sustentam que essas verbas são mui pequenas.

Ao tomar tal decisão, Pinay simplesmente colocou os problemas nas mãos dos deputados, exigindo-lhes que se resolvam a votar públicamente a favor dos novos impostos em vez de a favor do aumento das verbas orçamentárias, se querem evitar mais inflação. Na aludida emenda, é proposto o aumento de 2.500.000.000 de francos (equivalentes a 7.125.000 dólares) nas pensões para as viúvas e de 7.500.000.000 de francos nas verbas para a reconstrução das regiões avariadas durante a guerra.

A emenda dispõe que o dinheiro adicional será obtido com o aumento dos impostos das bebidas alcoólicas.

A proposta caiu como uma bomba na Assembléia Nacional.

POSSIVEL UM INSUCESSO

PARIS, 22 (De Charles Ridley, Correspondente da U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, e o govêrno de coalisão que há nove mêses se mantêm no poder, parecem a ponto de cair, já que o partido mais forte de sua coalisão centrista decidiu abster-se de participar do voto de confiança solicitado à Assembléia Nacional.

Embora o presidente da República, Vincent Auriol, que pertence ao Partido Socialista, o qual não faz parte do Gabinete, parece decidido a impedir que se precipite uma nova crise e já tenha celebrado entrevistas com os dirigentes de seu partido, a crise parece ser inevitável, depois que o MOVIMENTO POPULAR REPUBLICANO, decidiu manter-se à margem da votação, na primeira prova de hoje.

Encerrou-se, Ontem, a Assembléia da ONU

Rejeitada a Queixa Soviética Contra o "Massacre de Prisioneiros, Pelos Norte-Americanos, na Ilha de Pongam"

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 22 (Por Jacques Edinger, da France Presse) — A Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitou, esta madrugada, uma queixa que fôra ontem apresentada pela delegação soviética, contra "massacre de prisioneiros chineses e coreanos, pelas autoridades norte-americanas, na ilha de Pongan".

Logo depois da rejeição dessa resolução, que era a última inscrita na sua ordem do dia, a Assembléia Geral suspendeu os trabalhos da primeira parte da presente sessão, até o dia 24 de fevereiro do próximo ano. Eram 4 horas e 45 minutos.

SEM OPOSIÇAO

A rumorosa queixa, que fôra apresentada quando faltavam apenas algumas horas para o encerramento projetado dos trabalhos, determinara o adiamento, por algumas horas, do encerramento da sessão. Pois a Mesa decidira, de imediato, tomar conhecimento da resolução russa, debatê-la e votá-la.

O pedido soviético chegara às mãos do presidente na noite de sábado para domingo. A Mesa estava convocada para reunir-se ontem pela manhã. Diversos delegados — como salientou o representante da Grã-Bretanha — não tomaram conhecimento do pedido senão na abertura da reunião da Mesa, ontem cedo. Não houve, porém, oposição a que se considerasse a resolução soviética, nem mesmo de parte do delegado americano, que a qualificou, todavia, de "provocadora e caluniosa". Somente a China nacionalista, a Argentina e Honduras se abstiveram. O delegado russo insistiu em que a Assembléia tomasse uma decisão rápida a respeito da recomendação da Mesa. Assim, decidiu-se que a queixa seria examinada pela Assembléia Geral como último ponto de sua ordem do dia, antes do adiamento da primeira parte da sessão.

Em face da decisão da Mesa, a Assembléia Geral, na sua sessão da manhã de hoje, segunda-feira, depois de ultimar a votação dos demais assuntos

Tremendas Inundações na Europa

LONDRES, 22 (U.P.) — Em consequência dos últimos temporais, pereceu um homem, hoje, nos Alpes, e cinco outros ficaram isolados pela neve. Registraram-se também grandes inundações no sul da França e na Grã-Bretanha central. Em algumas regiões do sul da França, o temporal foi acompanhado de inusitados ventos cálidos, que fizeram amadurece, ràpidamente as frutas e desabrochar as flores. Nas regiões alpinas da Austria, Alemanha e Suiça, as autoridades deram sinais de alarma e declararam que era crescente o perigo dos aludes de toneladas de neve, aos quais se juntavam copiosíssimas nevadas e fortes ventos.

SOTERRADO PELA NEVE

Nas imediações de Beckenried, na Suiça, foi preciso recorrer ao emprêgo de grandes cães São Bernardo, pela primeira vêz êste ano, para auxiliar dois esquiadores ameaçados por um violento alude de neve. Foi possível salvar um dêles, porém o outro morreu, depois de várias horas de esforços para retirá-lo de sob a neve.

Mais ao norte, no monte Sugspitze, de cêrca de 3.000 pés de altura e o mais alto da Alemanha, perdeu-se a esperança de salvar cinco pessoas, pois caiu nova nevada de um metro sôbre o local onde se achavam. As vitimas estavam semi-enterradas na neve desde sábado. Dois homens da brigada de socôrro estiveram, por sua vez, perdidos algum tempo, e, quando foram localizados, tinham as mãos geladas.

No sul da França, onde caíram chuvas durante dez dias, especialmente na região de Bordéus, o transbordamento de rios e diques de emergência cortou vias-férreas e rodoviás e ameaça deixar, pelo menos, 25.000 pessoas sem lar.

DETIDO O "QUEEN ELIZABETH"

Na Grã-Bretanha, o transatlântico "Queen Elizabeth", que conduzia de Nova York centenas de passageiros para as festas de Natal, não pôde entrar em Southampton, em virtude da neblina, e teve que fundear em frente à ilha Wight, aguardando melhores condições. O mesmo aconteceu ao "Mauretânia", ao sair do dique sêco de Southampton.

O rio Trent, em Midlands, transbordou em vários lugares, obrigando os camponeses a evacuar o gado.

Resenha INTERNACIONAL

Aprovado o Plano Peronista

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — O Congresso Nacional aprovou definitivamente o segundo plano quinquenal para o periodo 1953-57 após uma sessão final que se prolongou por 15 horas dividida em dois periodos: O referido plano será convertido em lei quando fôr promulgado pelo Presidente Perón.

Chiang Kai Chek

TAIPEH, (Formosa), 22 (AFP) — O presidente Chiang Kai Chek declarou hoje que, durante o próximo ano, todos os preparativos militares serão concluidos em vista da reconquista do continente chinês, e que os Estados Unidos estão prontos a enviar material suplementar para auxiliar as fôrças nacionalistas no contra-ataque.

Novo Gabinete

JERUSALÉM, 22 (INS) — O premier israelita, David Ben Gurion, formou hoje um gabinete de coalizão integrado por nove membros do seu próprio partido, quatro sionistas e um progressista.

Pró-Judeus

NOVA YORK, 22 (AFP) — O presidente Truman e o futuro presidente Eisenhower, dirigiram ontem, a uma reunião operária realizada nesta cidade para estigmatizar o antisemitismo comunista, mensagem denunciando o recente processo de Praga e a execução de oito ex-dirigentes comunistas tchecoslovacos de origem israelita.

General Franco

MADRID, 22 (AFP) — A imprensa madrilena publica hoje em destaque uma entrevista do general Franco, na qual o chefe do govêrno espanhol expressa particularmente a sua aprovação a uma eventual participação de contingentes espanhois na guerra da Coréia.

Guerra na Coréia

TOQUIO, 21 (U.P.) — O encouraçado norte-americano "MISSOURI" reiniciou seus tremendos bombardeios contra a região costeira de Hungnam, destruindo com seus canhões de 16 polegadas 5 edificios de fábricas, uma ponte ferroviária e um armazem subterrâneo de abastecimentos.

Precauções

NAIROBI, Quênia, 22 (U.P.) — As autoridades policiais indígenas tomaram precauções extraordinárias por motivo dos boatos de que a sociedade terrorista Mau-Mau tenciona levar a efeito manifestações de protesto durante as festas do Natal.

Na Indochina

HANOI, 22 (U.P.) — As fôrças rebeldes do Viet Minh desalojaram os francêses de duas aldeias nas últimas 36 horas, reconquistando Phong Tho, a 60 quilômetros ao norte de Laichau, e Van Dong, ao sul, do delta do Rio Vermelho. Por outro lado, fôrças leais do Viet Nam continuaram com suas operações de patrulhas na região da fortaleza de Na San, estendendo-as até a aldeia de Ban Lot.

"Limpeza"

CAIRO, 22 (U.P.) — O gabinete chefiado pelo general Mohammed Naguib, e que conta com pleno apôio do exército, na sua ofensiva inexorável contra a corrupção, anulou uma série de imunidades de que gozavam os membros da vida pública egipcia.

Fábricas Krupp

CARACAS, 21 (U.P.) — O ministro das Minas, Edmundo Cabello, declarou que "é possível que o govêrno venezuelano entre em negociações com os industriais alemães do grupo KRUPP para o estabelecimento de uma indústria siderúrgica na Venezuela".

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório, Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202
Tel.: 27-3481

Eden Atacado Pelo Jornal Conservador

LONDRES, 22 (U.P.) — ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, foi severamente criticado pelo jornal "Sunday Express", de Lord Beaverbrook, por sua participação num suposto "arreglo" anglo-americano sôbre o petróleo do Irã.

LEGALIZAÇAO DO ROUBO

Num editorial assinado por John Gordon Dean, diretor e sócio de lord Beaverbrook nesse órgão conservador da imprensa londrina, o "Sunday Express" diz:

"Mr. Anthony Eden parece muito bem encaminhado na tarefa de se tornar um ministro do Exterior tão desastroso quanto o foi o sr. Herbert Morrison, pois êle concordou e parece apoiar um plano original de se legalizar um roubo, sugerido pelo Departamento de Estado como uma ótima maneira de se solucionar o problema do petróleo iraniano da Anglo-Iranian Oil Company.

"E' um plano fascinante. Os americanos prometem, como bons irmãos, que darão um jeito para que Mossadegh deixe o petróleo jorrar novamente. Mas, naturalmente, negócio é negócio, e há um prêço a se pagar por êsse serviço. E que preço.

"Como prova de gratidão, deveriamos deixar que o contrôle dêsse nosso grande empreendimento petrolífero passasse para os imensamente poderosos interêsses petrolíferos da América.

"Êles colocariam o petróleo no mercado e, sem dúvida alguma, dirigiriam a refinaria de Abadan. E como uma verdadeira pílula açucarada, êles nos prometem dar uma pequena parte das vendas. Pode-se ter a certeza de que mesmo isso não duraria muito tempo. Basta apenas que os monopólios deitem as mãos no negócio. Mas é claro que não nos deixaremos roubar inteiramente sem uma compensação. Seria descaramento demais, mesmo para os imperadores do petróleo. Mossadegh deve ser coagido a pagar-nos algo pela propriedade que êle roubou.

"Como é que êle se propõe a pagar-nos, se as suas arcas estão vasias e o país em bancarrota? O pagamento viria dos lucros obtidos com a venda do petróleo roubado, cujos negócios seriam realizados pelos novos administradores americanos. Tanto cinismo poderia ir além? O ladrão quer devolver uma parte do botim à sua vítima.

Conclusões da Primeira Página

Morrem Mais...

França (45 e 30) e no Japão (41 e 41) ao passo que nesses capitulos se inscrevem os números de 129 e 96 nos Estados Unidos e 326 e 290 na Inglaterra.

O estudo da rubrica "suicidios" revela que a "Grande Berlim" é o lugar no mundo onde em 1950 se registrou o maior número proporcional de suicidios: 47, sete homens para 100.000 habitantes; 33,, três mulheres, ao passo que os paises onde êsses indices são mais fracos são a Irlanda, com 4,2 e 0,9 e a França, com 24 suicidios de homens e 7 de mulheres. Assim como os Estados Unidos, em 1949, com 33 homens e 10 mulheres.

Ademar: "Não...

bre a sucessão presidencial, dado a conhecer recentemente: "Não é patriótico nem inteligente percipitar os acontecimentos politicos".

Sôbre as eleições há pouco realizada nos 64 novos municipios de São Paulo, o lider populista declarou que o PSP conseguiu sozinho a vitória em 44 dêles. Em outros 6 o partido foi vencedor em coligação.

Silveirinha Sob...

elementos que pretendiam usufruir da greve os melhores proveitos politicos. O prestigio dos dirigentes tinha ido por terra, a greve estava fracassada.

NÃO HAVERA' PASSEATA

A policia chamou na tarde de ontem os dirigentes do Sindicato dos Têxteis para lhes dizer que não era possível a realização da passeata que estava marcada para a tarde de hoje. Os grevistas na noite de ontem reuniram-se para apreciar o pedido da Policia.

Enquanto isso, os jogadores do Bangu Atletico Clube conseguiram reunir, entre si, a apreciável quantia de 16 mil cruzeiros. Também os diretores daquela agremiação cooperaram. Nos portões da Fabrica há urnas para o recolhimento do dinheiro a fim de custear a greve dos Têxteis.

Partiu-se ao Meio...

ses, entre os quais várias familias com crianças.

As autoridades informaram que o navio encalhou em frente à costa de Biblica, cidade de Sidon, situada alguns quilômetros ao sul de Beirute. Aparentemente, o piloto do navio, que procurava conduzi-lo ao pôrto, em meio à terrivel tormenta, acreditou que o farol de Khaldeh era o da baia de Beirute. Temem as autoridades maritimas que o navio seja destroçado pelos vagalhões e fortes ventos, dentro de poucas horas.

O PRESIDENTE À FRENTE

O presidente da República, sr. Camille Chamoun, depois de visitar o cenário do desastre, acompanhado do primeiro-ministro Emir Khaled Shebab e do embaixador francês, Georges Balay, ordenou que o corpo de bombeiros e as fôrças do exército e policia prestem tôda a ajuda possível nas tarefas de salvamento.

Há multas esperanças de que êse trabalho possa ser iniciado, em grande escala, amanhã, principalmente em virtude da melhora do tempo, prognosticada pelo serviço meteorológico.

LIGADO A TERRA

A última hora, um bote libanês conseguiu, finalmente, estender um cabo desde o barco até a costa. Um tanque do Exército libanês segurou o cabo em terra e esticou-o.

A Rádio de Beirute dedicou quase todos os seus programas de hoje a descrever o desastre. A emissora disse que o barco ficou totalmente destruido e transmitiu uma mensagem às familias dos passageiros e tripulantes, assegurando-lhes que todos estão sãos e salvos e que serão resgatados.

TRABALHOS NOTURNOS

As diferentes equipes dos numerosos rebocadores que se encontram na proximidade do Champollion se juntaram aos salvadores de uma companhia de navegação americana, ficando decidido que será tentada a evacuação dos passageiros e da equipagem durante a noite. As operações serão realizadas à luz de projetores.

Outros socorros são esperados, notadamente um rebocador israelense de Haiffa. De dia, um avião decolará de Chipre para tentar o lançamento de outras amarras.

A Câmara dá...

direito liquido e certo, qual seja o assegurado nos artigos 3.º § 1.º, do Decreto-lei n. 6.419, de 13-7-1944, e 3.º, § 1.º, do Decreto-lei n.º 8.495, de 28-12-1945, que estabelecem a confidencialidade dos documentos e informações dos estabelecimentos bancários, em decorrência, aliás, do preceito do Código Comercial, artigo 17, pelo qual "nenhuma autoridade, Juizo ou Tribunal, debaixo de pretexto algum, por mais capcioso que seja, pode praticar ou ordenar alguma diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente seus livros de escrituração mercantil, ou neles tem contido algum vicio".

Em primeiro lugar, cabe assinalar que nenhum direito liquido e certo tem o impetrante — o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro — que possa vir a ser afetado pela publicação do inquérito a que se reporta no seu pedido de segurança, de vez que se não alude, nem direta, nem indiretamente, nem próxima, ou remotamente, no mesmo, e essa entidade, parte ilegitima, nessa condições, para o pedido que formula.

Em segundo lugar, o ato que o impetrante declara "aprovado" pelo presidente ou pela Mesa da Camara, — "votações essas "aprovadas" pelo sr. presidente em exercicio na Camara dos Deputados ("Diario do Congresso Nacional", de 10 do corrente, pagina 14.443), "assim praticando a ilustre Mesa da Camara dos Deputados o ato contra o qual é requerida a presente segurança" — e "em sessão de 10 do corrente, atendendo ao pronunciamento do plenario, aquela digna "Mesa aprovou a deliberação de publicar integralmente o texto do 1º volume do inquerito". — não é ato "aprovado" pelo presidente, nem pela Mesa da Camara, pois as deliberações do plenario desta Casa do Congresso Nacional são conclusivas e independem de aprovação posterior pela Mesa, ou pelo presidente da Casa.

Aliás, pelo Regimento Interno da Casa e pelo Regulamento de sua Secretaria, as deliberações da Mesa da Camara, se tomam por meio de resolução, devidamente assinada e publicada o que se não verifica no caso. E nem há, tambem, no caso em tela, ato do persidente nesse sentido. A execução de delibração do plenario da Camara se faz por meio dos seus funcionarios administrativos, sujeitos à superintendencia do seu primeiro secretario.

No caso em apreço, não há, nem pode haver, pois, resolução da Mesa, ou ato de seu presidente; mas, apenas, existe deliberação da Camara executavel pela sua Secretaria, como sempre se faz, em rotina quotidiana.

Em terceiro lugar, a deliberação da Camara ora impugnada foi tomada em consequencia a resolução sua anterior, de numero 210, de 16-10-52, pela qual foi prevista no seu Regimento Interno, de sua elaboração privativa, na conformidade da Constituição da Republica (art. 40).

Na verdade, nem a Mesa da Camara dos Deputados, nem a propria Camara, têm em seu poder, documentos e informações de carater estritamente confidencial que lhes fossem, a elas, fornecidos por estabelecimentos bancarios. Nem a Camara, nem a sua Mesa, praticaram, ou ordenaram, qualquer diligencia para verificar se qualquer comerciante arrumou, ou não, devidamente, os seus livros de escrituração mercantil, ou se os mesmos contêm algum vicio, na expressão do Codigo Comercial. A Camara dos Deputados e a sua Mesa não devassaram nem devassam qualquer segredo comercial com a divulgação do inquerito mandado proceder no Banco do Brasil pelo Poder Executivo, e, que ... aliás, ter sido ... missão de inquerito da Camara, ou do Senado (Con... publica, artigo 53 e Regim... Interno da Camara, artigos 30 e paragrafo 47) não subordinada na sua atuação e na sua publicidade ao contrôle de outro poder.

Se coubesse mandado de segurança para proteger a confidencialidade de documentos de carater sigiloso, não deveria, no caso atual, ser o mesmo impetrado contra a Mesa da Camara dos Deputados, apenas porque não se opõe à publicação de documentos oferecidos à Camara por quem era deles detentor. Se os mesmos houvessem chegado às mãos de quem teve essa iniciativa por meio ilicito, ou criminoso, competiria aos assim prejudicados promover os meios de direito para resguardar os seus interesses, agindo contra os responsaveis pelo ato ilicito, ou criminoso, e não contra este Orgão do Congresso Nacional, cuja publicidade só é censuravel por ele proprio (Constituição, artigos 36 e 40).

Este mandado de segurança é, aliás, solicitado para a proteção de segredo, mas já o foi e não mais o é, pois amplamente divulgado, na sua maior parte, pela imprensa. Não se restaura segredo desfeito com mandado de segurança.

Com estas informações a Mesa da Camara atende ao pedido que lhe foi feito sobre o mandado de segurança, retro referida e vale-se da oportunidade para significar a Vossa Excelencia o alto apreço que lhe tem, senhor ministro, e a veneração que tributa ao Egregio Supremo Tribunal Federal.

CAMAAR DOS DEPUTADOS, em 22 de dezembro de 1952.

JOSE' AUGUSTO

Estivador na Delegacia do IAPETC do D. F.

O sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC concedeu, ontem, exoneração ao sr. Adamastor Magalhães, delegado regional do Distrito Federal, nomeando, em sua substituição, o estivador Manoel Antonio Gomes, presidente do Sindicato dos Estivadores.

O sr. Adamastor Magalhães havia sido convocado pela Mesa da Câmara Municipal, a fim de desempenhar o mandato de vereador, primeiro suplente que é da legenda do P.T.B., de cuja bancada, naquela Casa, sairam os srs. Mourão Filho e João Luis de Carvalho para desempenhar as funcões de secretário do Interior e secretário da Agricultura, respectivamente.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
*
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

BARRETO PINTO NA DIREÇÃO DO MUNICIPAL

Ontem, no gabinete do secretario geral de Administração, tomou posse do cargo de chefe do Serviço dos Teatros e Diversões da Municipalidade, o sr. Barreto Pinto, nomeado, em comissão, pelo prefeito do Distrito Federal.

A POSSE

tro Municipal.

Ao assumir o cargo, o secretario geral sr. Julio Catalano fez uma saudação ao sr. Barreto Pinto, exaltando as suas qualidades de homem publico e conhecedor de teatro, desejando-lhe as maiores felicidades em sua administração.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo confôrto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.

Sublime Redenção
Novela emoção de Raimundo Lopes
às 3as. 5as. e Sábados às 21 horas na
PRA-9 RÁDIO MAYRINK VEIGA 1220 Kc/s
Na interpretação destes famosos artistas:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDÉLIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
Uma apresentação da Casa CAMELO.
LUIZ DE CAMÕES 22

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Não há no Mercado...

pacabana, Madureira, Penha, Relengo, Praça Saenz Pena (Tijuca), Praça Seca (Jacarépaguá), Ilha de Paquetá e Campo Grande. Os produtos tambem não serão encontrados nos revendedores da rua Colina numero 45 (Estacio de Sá), Praça da Independencia, Mercado de Copacabana, Avenida João Ribeiro n. 192 (Pilares), Marechal Hermes, Mercado Campinho, rua Jardim Botanico numero 663-B, rua Catumbi n. 39, rua da União (Saude), rua S. Cristovão, Santa Cruz, Praça José de Alencar (Flamengo), Praça Barão de Drumond (Vila Isabel), Ramos, Irajá, Bangu' e Praça Malvino Reis (Grajau').

Leitores nos telefonaram, protestando contra a inexistencia de peru, banha e azeite da COFAP em outros postos e revendedores.

Confirma-se, pois, a conclusão da reportagem: — Cabello não está dizendo a verdade; portanto, o jornal oficioso não devia transmiti-las.

Os Têxteis Acusam...

colegas de Galinho, este estava disposto a resistir, negando-se a assinar o que quer que fôsse.

CONTINUA A GREVE

O sr. Josias Silva assegura, porém, que os novos processos de reação usados pelos empregadores, jogando a policia contra os trabalhadores, não amedrontam a ninguém. Ao contrário, com essa politica os patrões estão contribuindo sem o saber para fortalecer o animo dos "paredistas", dispostos a arriscar tudo em defesa do pão e da dignidade da classe.

PASSEATA

Hoje, os grevistas farão uma passeata da porta do seu sindicato até a do sindicato dos empregadores, onde deverão entrar em contato com o presidente da entidade patronal sôbre o pagamento dos salários atrasados. Entendem os trabalhadores que, parados por culpa exclusiva, dos empregadores, devem êstes pagar os salários vencidos. Tomarão parte da passeata vários parlamentares.

MESAS-REDONDAS SEPARADAS

Face a diversas negociações entaboladas com as diretorias de algumas fábricas de tecidos, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem solicitou e obteve, do ministro Segadas Viana, que as mesas-redondas com as empresas sejam feitas separadamente para cada uma. Nêsse sentido, o titular da pasta despachou, imediatamente, ao diretor do Deparmento Nacional do Trabalho para as necessárias providências a respeito.

Os Favelados Não...

de demolição, e alguns operários para arrasar os barracos.

A parte social da derrubada das favelas não lhe importava. Que fôssem os favelados para onde quisessem. Assim aconteceu na favela da Vila Hipica, despertando os maiores protestos da imprensa e de vereadores como Pascoal Carlos Magno, infenso à "politicagem duvidosa de cabos eleitorais"; assim aconteceu no Pasmado e ia acontecer no morro da Catacumba e do Cantagalo. Assim também aconteceu nos barracos da avenida Niemayer.

UMA LEI INIQUA

Agindo assim, o sr. Romano, certamente, acabaria dentro de pouco tempo com tôdas as favelas do Distrito Federal.

E' verdade que agia dentro da lei. Um dispositivo do Codigo de Obras, autorizava o sr. Romano a demolir qualquer barraco com um aviso prévio verbal de apenas 24 horas.

A lei não é tão iniqua, que, datando de 1937 ou 1938, nunca foi executada, a não ser agora, pelo sr. Guilherme Romano!

NO PASMADO

E' verdade que o trabalho de derrubada da favela do morro do Pasmado, ficou em meio. Assim mesmo, conforme documentamos na epoca, em detalhada reportagem, o sr. Guilherme Romano demoliu o barraco de uma familia com quatro crianças orfãs, de pai, assistidas por uma mãe pobre e desseperada, jogou-as num grotão da Penha, ao ar livre, e ali a deixou entregue à sua propria sorte.

A nossa reportagem esteve antes da demolição do barraco, com essa familia, no Pasmado. Dias após, foi encontrá-la no grotão da Penha.

Dessa familia é a fotografia que publicamos nesta pagina. A mãe dos garotinhos, desesperada, chorava a desgraça a que foi atirada pelo "carrasco dos favelas". E é o afastamento de um serviço onde fez dessas coisas desumanas, que é chorado, agora, por um vespertino.

ESCLARECIMENTO

A nota do vespertino ainda diz que a continuação do plano Romano dependerá do secretario do Interior. Não é tal. O proprio secretario do interior já disse, em entrevista, que à sua secretaria, caberá, apenas o policiamento das favelas.

Quanto demolição dos barracos e transferencia para outro local das familias, existe um serviço proprio, que era chefiado pelo sr. Romano.

150 Mil Presentes...

NATAL DOS FILHOS DE MARITIMOS POBRES

Conforme acontece todos os anos a Organização Social de Assistencia Aos Maritimos e Classes Anexas (OSAMCA), orgão criado pelos Sindicatos pertencentes à Marinha Mercante, para prestar assistencia as familias dos maritimos desvalidos, aposentados e pelos que perderam os seus chefes em consequência do torpedeamento dos nossos navios, realizou ontem com a presença do diretor Geral do Instituto dos Maritimos, diretores de secção e autoridades, em sua sede anexa à Federação dos Maritimos, distribuição de gêneros e brinquedos, a numerosas familias pobres. O fragrante acima foi colhido no momento em que o sr. Heminthio Simpson Vianna fazia entrega a uma senhora, do pacote contendo gênero e brinquedos

Relações Tensas Entre a Câmara e Prefeitura

Recusa-se o Legislativo de São Paulo a Acatar a Decisão do Supremo Tribunal

Política Estadual

S. PAULO, 22 (DC) — As relações entre a Câmara Municipal e a Prefeitura desta cidade continuam cortadas, de vêz que aquela insiste em não considerar legal a conservação do Prefeito nomeado pelo Governador, mesmo depois da decisão do Supremo Tribunal Federal.

IMPASSE

Essa divergência vem prejudicando o Município, pois a Câmara se recusa a receber projetos de lei enviados pelo Executivo Municipal, da mesma maneira como o prefeito vem vetando as proposições votadas pelo Legislativo local.

Noticiou-se, mesmo, que, se após a publicação do Acórdão do STF, persistir a Câmara em não querer acatar a decisão do mais alto orgão judiciário do país, a Prefeitura se verá forçada a pedir a intervenção federal no município.

NEGOCIAÇÕES

Enquanto isso, continuam as negociações para escolha do nome que integrará a chapa coligada do professor Francisco Antônio Cardoso à Prefeitura desta capital. Nos meios pessedistas tem-se como pràticamente assentada a indicação do nome do sr. Paulo Marzagão, secretário da agremiação, para o pôsto de vice-prefeito. Entretanto, círculos politicos ventilam a hipotese do sr. Jango Goulart, que visitará esta cidade esta semana, indicar outro nome, qual seja, o do sr. Américo Rossini.

CONTRÁRIO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Aguarda-se para breve o pronunciamento do Partido Libertador sôbre a eleição do prefeito de São Paulo.

Falando à imprensa, a propósito, o sr. Raul Pila, mostrou-se contrário à candidatura de conciliação, considerando-a antidemocrática. Possivelmente o PL apoiará a candidatura do sr. Jânio Quadros.

CONVENÇÃO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Está marcada para o dia 29 do corrente, a convenção estadual da UDN para a ratificação da escolha do sr. Francisco Antonio Cardoso à Prefeitura de S. Paulo.

Estarão presentes elementos da direção nacional dos partidos, além de deputados federais.

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os últimos movimentos políticos na vizinha cidade de Santos, para a escolha de um candidato único à Prefeitura daquele município, têm evidenciado nestes últimos dias a impossibilidade de ser efetivada, uma vez que três partidos se consideram bastante fortes para vencerem, sozinhos, o pleito municipal: o PSP, tendo à frente o deutado Athlé Jorge Coury, o PSD, o deputado Antonio Feliciano e o PTB, o engenheiro Joaquim Alcaide Valls, ex-prefeito daquela comuna.

GARCEZ INTERFERE

S. PAULO, 22 (Asapress) — Segundo se comenta nos circulos politicos locais, o sr. Lucas Nogueira Garcez interferirá na política santista a fim de promover entendimentos no sentido de ser escolhido um candidato de conciliação para a Prefeitura daquele município. O nome mais em evidência embora outros constem da lista a ser apresentada à apreciação dos partidos, é o do sr. Silvio Fernandes Lopes, do PSP.

23 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Da Raiva, na Paraíba

Um deputado da UDN paraibana contou-me ontem que o governador José Americo está escrevendo artigos num jornal de João Pessoa.

— Para escrever — acrescentou o deputado — êle quebra três canetas por dia.

— Como assim?

— De raiva.

Relações Políticas

No plenário da Câmara, ontem à tarde, apenas os mineiros Afonso Arinos (reaparecido) e Monteiro de Castro, ambos da UDN, que cordialmente desconversaram. O sr. Monteiro de Castro é o principal articulador da candidatura Gabriel Passos (cujas possibilidades de vitória êle apregoa), candidatura na qual a ala udenista a que pertence o sr. Afonso Arinos vê sobretudo o desejo de afastar o atual lider ou pelo menos o de dar à ala contrária um posto de preponderância dentro do partido.

O sr. Gabriel Passos, aliás, quando lider da UDN na Câmara, no final do govêrno Dutra, era um lider perfeitamente articulado com a ala resistente do partido, com o sr. Prado Kelly, por exemplo. Tanto assim que, quando o sr. Kelly teve de deixar a presidência udenista, procurou o sr. Gabriel, que era o seu candidato ao posto. O procer mineiro, entretanto, ponderou que havia um companheiro fora dos postos de comando do partido, um homem de grandes méritos pessoais e que devia ser prestigiado. Referia-se ao sr. Odilon Braga. Devia ser êsse o presidente da UDN. E foi.

Tascado Antes de Subir

O sr. Afonso Arinos foi abordado por um reporter:

— A candidatura Gabriel Passos não será apenas um balão de ensaio?

— Se é — respondeu o lider — já foi tascado antes de subir.

Pronta a Marinha Para a Reestruturação Propalada

"A Marinha de Guerra ocupou-se, durante o ano de 1952, em estudar e regulamentar a sua reestruturação, que deverá entrar em exercício em principios de 1953".

Assim se externou o Almirante de Esquadra Raul de San Tiago Dantas, Chefe do Estado-Maior da Armada, sôbre as atividades do Ministério no ano que se finda.

SERVIÇOS CONTINUADOS

Além disso, continuamos os serviços já iniciados nas bases navais de Val-de-Cãs, Natal Recife, Aaratú e Laderic. Por outro lado, iniciamos os trabalhos referentes às instalações das fôrças navais encarregadas da vigilância em águas ribeirinhas confiantes com as repúblicas da bacia do Prata.

CONSTRUÇÃO DA FABRICA DE ARMAMENTO

— "No Rio de Janeiro — prosseguiu — foram feitas obras de melhoramentos em diversas dependências da Marinha, como, por exemplo, a construção do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais na Ilha do Governador, e iniciamos os estudos para a construção da nossa futura fábrica de armamento".

AQUISIÇÃO DE 10 NAVIOS GUARDA-COSTAS

Com relação ao material flutuante, as aquisições programadas, o Almirante disse:

— "Em 1952 encomendamos nos estaleiros da Holanda alguns rebocadores que estão em vias de serem entregues. A incorporação desses rebocadores à Esquadra deverá ser levada a efeito em principios de 1953. Igualmente, está sendo ultimado o contrato com aquele país para a construção de 10 navios guarda-costas medida esta que já está aprovada e autorizada pelo Presidente da República".

CARACTERISTICAS

Sôbre os caracteristicos das novas unidades encomendadas aos estaleiros da Holanda, disse o almirante San Thiago Dantas:

— "O tipo encomendado será mais ou menos de 1.500 toneladas de deslocamento, com armamento antiaéreo de metralhadoras de 40 mm. e 20mm. e bombas de profundidade. Esse guarda-costa, além de destinado ao fim especifico que o próprio nome indica, poderá ser empregado como rebocador de alto mar, de navio mineiro e de varredores".

O almirante San Thiago Dantas, após algumas considerações sôbre a aquisição dos navios, revelou-nos que, quanto aos outros tipos de navios, tais como destroiers, submarinos, etc. o Estado Maior ainda continua seus estudos mesmo porque o assunto deve ser convenientemente ponderado para que não pequemos por excesso ou omissão.

E prossegue o Chefe do Estado Maior da Armada:

— "Como se sabe, o Fundo Naval não fornece meios suficientes para que possamos construir tudo quanto desejamos em prazo certo. Assim somos obrigados a estabelecer, uma ordem de prioridade de acordo com as nossa necessidades mais prementes".

OS EXERCICIOS COMBINADOS COM O PORTA-AVIÕES "ORISKANE"

— "No ano que finda, a Esquadra realizou vários exercícios de grande rendimento técnico, continua o almirante San Thiago Dantas. Especialmente com os levados a efeitc nas águas do Sul do Brasil, em que tomaram parte os cruzadores "Tamandaré" e "Barroso", alguns contratorpedeiros e a Força-Tarefa dos Estados Unidos, com o porta-aviões "Oriskane".

Posso afirmar conclui o almirante Raul de San Thiago Dantas, que o ano de 1952 foi para a Marinha de Guerra bastante proficuo, bastando acentuar que o cruzador "Tamandaré" foi incorporado à Esquadra nos primeiros dias de março. Espero e confio em Deus, que em 1953, possa a nossa Marinha dar outros passos para a frente, apresentando-se para cumprir a alta missão a que é destinada".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Ficou Para Janeiro a Votação do "Panamá"

A Cerrada Oposição Das Bancadas da UDN e PSP Neutralizou um "Golpe" do Líder da Maioria na Reforma Dos Cartórios

Assembléia Fluminense

O projeto n. 206, que cuida da reforma cartorária com a criação de cêrca de 40 cartórios novos, sòmente será votada depois do dia 7 de janeiro, quando a Assembléia, depois de um recesso que terá inicio amanhã, reabrirá os seus trabalhos. A medida foi tomada depois que as bancadas da U.D.N. e P.S.P. desenvolveram cerrada oposição às restrições do lider governista, sr. Arino de Matos, visando a revogar o recesso por meio de convocação de reuniões extraordinárias, a fim de votar o citado projeto.

IMORALIDADE

O sr. Alberto Torres classificou a insistência da bancada do govêrno de querer votar de qualquer maneira o projeto n.º 206, mesmo com a revogação daquilo que havia ficado deliberado quanto ao recesso de 23 de dezembro a 7 de janeiro, como uma verdadeira imoralidade que não encontrava precedentes dentro da própria Assembléia. Disse que, somente em caso de calamidade pública poder-se-ia admitir tal providência, porém ela se tornava inadmissivel no caso porque o que se pretendia era multiplicar os cartórios existentes para distribuir presentes de Natal aos apaniguados do govêrno.

RECUO

Sòmente depois de outros protestos, inclusive do deputado Oscar Fonseca, lider ademarista, o sr. Arino de Matos, concordou em que se votasse apenas um requerimento pedindo a inclusão na pauta do dia 7 de janeiro do projeto n.º 206, em troca da votação de tôda a matéria constante da ordem do dia, com o comparecimento em plenário dos deputados da oposição para efeito de "quorum". A proposta do lider pessedista foi aceita pelos seus opositores, transferindo-se dessa forma a votação da reforma cartorária para aquela data.

NATAL DOS POBRES

Na hora do expediente fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Alberto Torres, para classificar o natal dos pobres realizado no Ingá, "como um desfile de miséria e humilhação com intuitos politicos"; formulou um apêlo ao governador para que, da próxima vez, fizesse chegar aos pobres os donativos sem convocar a miséria para desfilar nas portas do Palácio. E o deputado Felipe da Rocha, que fêz um apêlo à Mesa para que fôsse distribuido um abono de Natal entre os funcionários do Legislativo, sugestão que foi apoiada por outros representantes e aceita pelo presidente Vasconcelos Torres.

SESSÃO NOTURNA

Encerrados os trabalhos da reunião ordinária, com a aprovação da matéria da ordem do dia, o presidente convocou uma reunião extraordinária para a noite, a fim de ser apreciada a mesma ordem do dia votando-se os projetos em discussão final. A sessão teve inicio às 20 horas, estendendo-se até altas horas da noite.

Brasil Base de Relações Proveitosas

NOVA YORK, 22 (U.P.) — O senador Ralph Flanders, que acaba de regressar de uma "pode ser a nossa âncora de clarou acreditar que o Brasil "pode ser a nossa ângora de salvação na América do Sul para relações cordiais mutuamente proveitosas", porque "temos cometido muitos erros no Brasil".

RELATÓRIO

O senador Flanders visitou Trinidad, Brasil, Uruguai e Argentina. Pouco depois de sua chegada, entrevistou-se com o futuro secretário de Estado, John Foster Dulles, nos escritórios do presidente eleito Eisenhower, afim de apresentar um "relatório pessoal" de sua visita.

Ao sair, disse aos jornalistas que o interrogaram que "a atitude anterior do Departamento de Estado caracterizou-se pela completa falta de atenção para os problemas e negócios norte-americanos na América do Sul" e que alguns homens de negócios com quem conversou manifestaram "claramente que o Departamento de Estado não tinha interêsse em ajudar os negócios norte-americanos no sul do Continente".

O senador mencionou o Uruguai como um caso difícil e acrescentou:

— "Quem foge da Argentina procura o Uruguai, e o governo argentino está procurando afogar êsse país. Os uruguaios são amistosos e ardentemente democratas".

Criado o Instituto do Café

O presidente Getúlio Vargas sancionou a lei que cria o Instituto Brasileiro do Café. A nova entidade de contrôle de nossa principal mercadoria de exportação assemelha-se, em linhas gerais, ao antigo Departamento Nacional do Café do qual não apenas receberá o acervo, mas igualmente os antigos servidores, que têm assegurado o regresso às antigas funções, sem prejuizo do tempo de serviço que hajam prestado àquela autarquia.

JUNTA ADMINISTRATIVA

O IBC terá jurisdição em todo o território nacional e será dirigido por uma junta administrativa e uma diretoria, constituindo-se a primeira, de um delegado especial do Govêrno Federal, que a preside, de dois representantes nomeados em conjunto pelos Estados de Pernambuco, Bahia, Goiás, Santa Catarina e Mato Grosso, de representantes da lavoura cafeeira com a produção minima de 200.000 sacas e com o limite máximo de dez representantes por Estado, de cinco representantes do comércio de café indicados pelas praças de Santos, Rio de Janeiro, Paranaguá, Vitória e um pelas demais praças e de um representante de cada um dos govêrnos de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo e São Paulo. O tempo de mandato dos membros da Junta será de quatro anos. As deliberações serão encaminhadas ao presidente da República através do ministro da Fazenda, e consideradas em vigor se sôbre elas não se pronunciar o chefe do Executivo dentro de 30 dias.

AS DUAS INSTITUIÇÕES TRADICIONAIS DO INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO
Banco Borges S. A.
DO RIO DE JANEIRO
Banco Borges & Irmão
DE PORTUGAL
APRESENTAM CORDIAIS CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS DAS DUAS PATRIAS
Natal de 1952

O GOVERNADOR



Mantem o prefeito

Foi Buscar a Púrpura o Novo Cardeal

SALVADOR, 20 (Asapress) — A bordo do navio italiano "Anne", seguiu para Roma o cardeal Dom Augusto Alvaro da Silva, que teve um embarque muito concorrido, tendo comparecido ao cais altas autoridades, representantes do Legislativo e delegações de associações religiosas, civis e culturais.

DECLARAÇÕES

Antes de partir, o cardeal baiano e primaz do Brasil, assim se manifestou:

"De viagem para Roma, onde irei recebêr das mãos carinhosamente dadivosas do Santo Padre Pio Doze, para trazer à Bahia, a distinção excelsa e particularmente honrosa para a Arquidiocese e para mim, da purpura cardinalicia, cumpro o dever de apresentar a todos os carissimos diocesanos, as minhas afetuosas despedidas".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1 406
Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Vargas Decreta Seguro de Acidente Obrigatório Nos Institutos de Previdência

Pessoal Atingido Pela Obrigatoriedade da Medida — Sugestão do Presidente do IAPI — Texto Integral do Importante Decreto

O Presidente da República assinou, ontem, decreto regulamentando os seguros de Acidentes do Trabalho para os empregados das autarquias, pessoal de obras da União, emprégados em sociedade de economia mista e concessionárias do serviço público, o qual passará, de 1.º de janeiro entrante, a ser obrigatório, e feito nas instituições de previdência social.

SOCIALIZAÇÃO DO SEGURO

O decreto ora assinado decorre de sugestões do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. A razão invocada pelo IAPI é que o próprio Estado reconhece a necessidade do seguro de acidentes no trabalho evoluir para a sua completa socialização. Daí não considerar justo que tal modalidade de seguro quando referente aos empregados pertencentes a instituições nas quais o Estado participa ou interfere, seja feita fora das Instituições de Previdência Social.

O DECRETO

E' o seguinte o decreto assinado:

"Art. 1.º) — A partir de 1 de janeiro de 1953 serão realizados obrigatoriamente nas Instituições de Previdência Social a que se encontram filiados os respectivos empregadores os seguros de acidentes do trabalho: a) — do pessoal de obras da União; b) — dos empregados das autarquias; c) — dos empregados das sociedades de economia mista; d) — dos empregados das empresas concessionárias dos serviços publicos; e) — dos presidiários.

Art. 2.º) — As apolices de seguro que se vencerem a partir de 1 de janeiro de 1953 serão renovadas nas Instituições de Previdência Social a que estiverem filiados os respectivos empregadores.

§ 1.º) — Os empregadores que desejarem continuar como segurados das sociedades de seguros ou caixas de acidentes poderão, de acordo com as seguradoras, prorrogar o prazo de vigência dos contratos de seguro até 31 de dezembro de 1953, quando se encerrarão as operações daquelas seguradoras.

§ 2.º) — Essa prorrogação será feita por um aditivo à apolice vigente, sendo devidos os impostos e prêmios proporcionais ao prazo restante de duração dos contratos.

§ 3.º) — Ficam abolidas as sôbre-taxas de adicionais locais; os premios-minimos, os premios-máximos e a cobrança de adicionais "per capita" em todo o seguro de acidentes do trabalho, realizado pelas Instituições de Previdência Social.

Art. 3.º) — Ficam autorizadas as Instituições de Previdência Social a operar em quaisquer seguros de acidentes do trabalho de empregadores não filiados a qualquer delas.

Parágrafo unico — Na agricultura e na pecuária o seguro deverá observar a forma grupal prevista nos artigos 84 a 91 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 18.809, de 5 de juuho de 1945.

Art. 4.º) — As sociedades que quiserem cessar as operações de seguros de acidentes do trabalho, antes de 31 de dezembro de 1953, deverão requerer ao ministro do Trabalho, Industria e Comércio a cessação do ato que lhes concedeu autorização para funcionar, aplicando-se-lhes os dispostos nos arts. 38 a 44 do Regimento da Lei de Acidentes do Trabalho aprovado pelo Decreto n. 18.809, acima citado.

§ 1.º) — O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização promoverá o levantamento de todos os empregados das sociedades de seguros amparados pelo art. 113 do Decreto n. 7.036, de 10 de novembro de 1944, encaminhando a respectiva relação, da qual constarão o salário percebido e tempo de serviço na Carteira de Acidentes do Trabalho, ao Departamento Nacional de Previdência Social, o qual fará a sua distribuição pelas diversas Instituições de Previdência Social.

§ 2.º) — Ao pessoal assim admitido será aplicada a legislação do trabalho.

Art. 5.º) — As Caixas de Aposentadoria e Pensões que ainda não tenham instaladas Carteiras de Seguros de Acidentes do Trabalho, deverão instalá-las, se, a critério do Departamento Nacional da Previdência Social, estiverem em condições de fazê-lo.

Paragrafo unico — Os seguros de empregadores filiados às demais Caixas serão realizados nas Carteiras dos Institutos de Aposentadoria e Pensões de acordo com distribuição a ser feita por aquele Departamento.

Art. 6.º) — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O PRESIDENTE

Seguro obrigatório

Nereu Faz Visitas em Nova York

NOVA YORK, 22 (AFP) — O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, vindo do México onde representou o seu govêrno na cerimônia de posse do novo presidente mexicano, e a sra. Adalgisa Nery Fontes, espôsa do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil do Presidente Vargas, visitaram hoje de manhã o Tribunal onde são julgados os "menores delinquentes".

Soube-se que essa visita foi organizada pelo Escritório Comercial do govêrno brasileiro em Nova York.

Continua a crescer o bairro de COPACABANA

Verdadeira cidade numa grande metrópole, assim, é Copacabana!

Famoso, no mundo inteiro, pela beleza de sua práia, é um dos bairros que mais ràpidamente se têm expandido. Com vida intensa a par de considerável número de estabelecimentos comerciais e de diversões que funcionam dia e noite, Copacabana possui aquele aspecto cosmopolita que tanta vida dá a París.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade na maior concentração de edifícios residenciais já observada no país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.

LIGHT
SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!
CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO. LTDA.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7509

A Nossa Opinião

Obrigado, dr. Pangloss!

DR. Pangloss chegou de viagem. O que viu lá fora foi a exaltação do Brasil, cujas riquezas e prosperidade enchem de admiração os homens dêste e de outros continentes. Somos uma grande potência, respeitada e estimada por todos os povos. Nossa posição internacional, sendo assim tão brilhante, por certo terá mesmo de inflacionar a imaginação dos patriotas.

Obrigado, doutor, pelas boas notícias que nos trouxe. Elas constituem uma repousante consolação para os brasileiros, que tanto se queixam da situação interna, à volta com os problemas de preços, salários e custo de vida. Se aqui as coisas estão pretas, alegremo-nos com a impressão que causamos no exterior.

Pena é que os pessemistas insistam em falar em câmbio, crise de exportações e atrasados comerciais. O caso das dívidas, de modo especial, parecia humilhante para o país, dada a aparente insistência dos

Pena é que os pessimistas insistam em préstimo para saldar os débitos, isto é, para pagar bens de consumo. Isso feria os nossos melindres nacionalistas.

Felizmente, tudo está azul, o Brasil navega em mar de rosas conforme nos disse o dr. Pangloss.

O Ratinho Saiu da Montanha

APARECEU, afinal, a reforma de base, conforme a deseja o Govêrno. Consiste apenas na criação de seis novos Ministérios, mantendo-se o DASP com maiores atribuições e conservando-se até o Fundo Sindical, com as suas duas famigeradas Comissões, que tanto têm malbaratado verbas: a CIS e a CTOS.

Nada de racionalização de serviços, afetando a estrutura e o mecanismo do seu funcionamento. Também nenhuma palavra quanto à seleção dos quadros dirigentes, adotando-se para as chefias o critério do mérito. O silêncio significa que tudo continuará como dantes, procedendo-se às escôlhas pelo sistema do "pistolão" político.

Em conclusão, nada se inovou no projeto. Criam-se novos cargos de ministros, seduzindo-se, assim, a vaidade dos homens que gostam dos carros oficiais, gabinetes e secretários.

Apenas não se tocou nas Pastas militares. Se elas podem permanecer como se encontram, parece evidente que nenhuma alteração substancial se vai fazer na administração federal. Do contrário, os Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica teriam de sofrer o influxo de renovação.

A Expansão da Livre Emprêsa

JA' são conhecidos os nomes que integrarão o Govêrno Eisenhower. Pertencem, na sua maioria, a homens de negócios.

Isso significa que vamos ter, nos próximos quatro anos, acentuada influência do espírito de livre emprêsa. Os Estados Unidos farão sentir ao mundo ocidental a necessidade da expansão das atividades privadas, evitando-se a excessiva intervenção do Estado no campo econômico.

Outra não é a orientação da Grã-Bretanha sob o comando de Churchill. No mesmo diapasão estão afinando a Alemanha, a Itália, a França, a Suiça e demais nações economicamente fortes da Europa democrática.

O Brasil, país de economia reflexa, deve estar atento a essa mudança de rumos, verificada nas potências líderes. Não procuremos imitar Perón e seu satélite boliviano, que constituem evidentemente o som de um sino diferente no hemisfério. A demagogia não pode inspirar nenhum Govêrno cônscio de suas responsabilidades na hora atual.

O Estado precisa exercer apenas sua atuação supletiva, deixando às emprêsas particulares as realizações nos setores de sua alçada tradicional.

Atrevimento Comunista

NAO sabíamos que o marechal Stalin era "o melhor amigo do povo brasileiro". Tivemos conhecimento da novidade através de um telegrama do camarada Prestes ao czar vermelho. Realmente, é de surpreender essa revelação, mesmo porque ignorávamos os benefícios que o chefe do império soviético já tivesse prestado à nossa gente para ser apontado como seu "melhor amigo".

Vale a pena reproduzir na íntegra o despacho de Prestes a Stalin, ao ensejo do aniversário natalício do chefão russo: "Ao grande mestre, guia e chefe dos povos de todo o mundo, as nossas afetuosas felicitações pelo transcurso do seu 72.° aniversário. Muita saúde, e longos anos de vida ao estremecido e sábio camarada Stalin, o melhor amigo dos brasileiros, campeão da paz mundial".

Não sabemos com que direito o sr. Prestes fala em nome dos brasileiros para saudar o marechal da Rússia. Faltam-lhe para isso tôdas as credenciais. O Brasil não é um feudo da Rússia, nem satélite da sua política de escravidão humana. Chamar Stalin "o maior amigo dos brasileiros" é evidentemente atirar um ultraje às faces do nosso povo. E, por isso mesmo, a ousadia do sr. Prestes merece a mais forte e a mais decidida repulsa nacional.

Que o sr. Prestes, cidadão da Rússia, faça suas ignóbeis reverências ao seu patrão em nome dos que o acompanham na sinistra aventura em que se meteu, e da qual não mais pode sair, admite-se. Mas, em nome dos brasileiros é de mais.

A Reforma Administrativa

ACHA-SE instalada, oficialmente, a Comissão Interpartidária que cuidará da reforma da administração. Sem dúvida alguma, o seu trabalho será intenso. Determinados vícios de formação da nossa burocracia se desenvolveram demasiadamente com a implantação do estado autocrático, a ponto de tornar os órgãos administrativos num dos mais sérios obstáculos do progresso do país. Não sòmente age o funcionalismo, coletivamente, contra os interêsses dos particulares, criando dificuldades e mesmo através de verdadeiras armadilhas, mas também causa empecilho à própria ação do Poder Executivo.

Ao que parece e, provàvelmente, graças à liberdade de crítica que o regime democrático permite, percebeu-o o sr. Getúlio Vargas, daí a sua intenção de realizar, pelas vias do Congresso, uma transformação que ponha fim ao comportamento estagnador dos organismos da administração pública.

Ao receber os parlamentares manifestou-se com ênfase o Presidente da República a respeito da transitoriedade dos governos, fazendo ver, com isso, aos membros da Comissão Interpartidária que o objetivo a seguir deve ser o de proporcionar ao país uma estruturação permanente no que concerne à ordem administrativa.

Que não passem as afirmativas do sr. Getúlio Vargas do terreno habitual das palavras, do terreno das promessas sem realização. Se, de fato, a reforma não dependerá exclusivamente dêle, uma vez que caberá ao Congresso inclusive preparar as bases do anteprojeto, não resta dúvida que em se tratando de assunto relativo à organização dos quadros burocráticos e ao estabelecimento de normas para o seu funcionamento, cabe sobretudo ao Executivo a responsabilidade maior. E' êste mesmo, dada as condições em que se encontram as repartições públicas, o mais diretamente interessado na reestruturação.

Todavia, não será trabalho fácil para o Congresso essa reforma, mesmo na hipótese de contar com o integral apoio do Presidente da República. E' que fôrças poderosíssimas, capazes mesmo de absorver a ação dêste último, tudo farão para conturbar a obra de reorganização.

Há os que, por defeito de mentalidade, são incapazes de encarar as questões que lhes estão afetas de acôrdo com a realidade dos fatos. Estes, em resultante dêsse modo errado de trabalhar, procurarão criar os maiores obstáculos à Comissão Interpartidária. Não serão, porém, os únicos a se opor, nem os que causarão maiores entraves. Mais interessados do que êles em manter a situação tal como está são os que da desordem colhem benefícios pessoais. Dependendo, em grande parte, dêsses dois grupos, os estudos daqueles que se encontram encarregados da reforma, não será difícil avaliar os empecilhos que provàvelmente criarão à Comissão Interpartidária.

Daí o não se poder augurar com otimismo quanto aos resultados que venham a ser obtidos, pela simples circunstância de terem sido dados os primeiros passos para levar a cabo o planejamento do sr. Getúlio Vargas.

FRACASSO DAS REUNIÕES COMUNISTAS

RUSSELL JONES

DUAS importantes reuniões comunistas terminaram à semana passada, sem justificarem a publicidade que as precedeu.

"O Congresso Mundial de Paz" encerrou suas sessões, em que foram aprovadas resoluções destinadas a resolver todos os problemas mundiais e lograr a paz universal, de acôrdo com as condições e desejos comunistas.

Nem os comunistas mais otimistas nem os anticomunistas mais pessimistas acreditam que o Congresso e suas decisões justificaram os 400.000 dólares que a Rússia e seus testas-de-ferro despenderam em sua preparação e realização.

Por seu turno, a Convenção do Partido Comunista Tchecoslovaco terminou sem que chegasse a fazer as sensacionais declarações que, segundo se vaticinava, se seguiriam à recente execução de onze dos homens que maquinaram o golpe de Estado de 1948, em que um país democrático foi convertido num satélite comunista. Ninguém foi mencionado como traidor ou espião, nem foram anunciadas designações para substituir as dezenas de funcionários do partido e do govêrno que foram depurados.

O Congresso comunista reuniu nomes bem conhecidos, dentro e fora da cortina de ferro, porém, os organizadores tiveram o bom cuidado de evitar que jornalistas ocidentais se aproximassem o bastante para fazer perguntas embaraçosas. Se, por um lado, os jornalistas vermelhos puderam percorrer livremente tôdas as dependências da gigantesca sala de concertos em que teve lugar o congresso, os ocidentais foram confinados na galeria de imprensa do vestíbulo, dispondo apenas de uma pequena sala para as entrevistas. Estas deveriam ser pròviamente aprovadas pelos dirigentes do conclave.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Supremo e a Câmara

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Resolveu a Mesa da Câmara, sob a influência pacificadora do sr. José Augusto, sustar a publicação do inquérito do Banco do Brasil, acatando, assim, a medida liminar de segurança, concedida pelo ministro Luiz Gallotti, contra a deliberação do plenário daquela Casa do Congresso. Em declaração que lemos ontem, no "O Globo", ponderou o sr. José Augusto que, se o Judiciário pode declarar a inconstitucionalidade das próprias Leis do Congresso, por maioria de razões poderá declarar a de uma simples resolução de um dos ramos do Legislativo.

O JUDICIARIO E A INCONSTITUCIONALIDADE DAS LEIS

O argumento é o que se pode chamar "vistoso". Entretanto, não nos parece que seja decisivo, nem o melhor. A decisão da Mesa da Câmara foi, sem dúvida, acertada e louvável; não, porém, por êsse motivo. Realmente, a competência do Judiciário para declarar a inconstitucionalidade das leis é expressa e específica, subordinando-se, ainda, à verificação de um ato ou fato que ponha em funcionamento o mecanismo judicial, essencialmente corretivo, específico por definição. E' o que resulta do princípio fundamental e incontroverso segundo o qual o Judiciário só tem poderes para proferir declaração de inconstitucionalidade das leis não em tese, mas em face de um caso concreto, perfeitamente determinado e configurado na espécie "sub-judice".

Por conseguinte, não dispõe o Judiciário de meios para atacar frontalmente a lei em si mesma. A técnica que lhe é própria é a do combate indireto à Lei inconstitucional, circunscrevendo-a e limitando-a ou mesmo, anulando-a nos seus efeitos. Poder de cassação da lei, não há. Nem poderia haver, porque isto significaria a ruptura do equilíbrio entre os Poderes do Estado, não apenas no terreno da prática, onde rupturas de equilíbrio se podem verificar, por efeito de deturpações do regime, mas no campo da própria teoria e dos princípios, determinando o desequilíbrio do sistema na sua própria concepção e estrutura, que se tornariam incompatíveis com a independência dos Poderes.

A declaração, pelo Judiciário, da inconstitucionalidade das leis, é feita, pois, com tôdas as cautelas necessárias para evitar a interferência de um dos Poderes na esfera das atribuições privativas de outro: protege-se o direito violado, sem atingir diretamente a lei, que se torna simplesmente inócua num evidente convite à revogação pelo único poder competente para fazê-lo. Outra seria a situação se o Judiciário resolvesse declarar, também a inconstitucionalidade ou ilegalidade dos atos praticados pelo Legislativo no exercício de atribuições privativas, em que as Casas do Congresso, juntas ou separadamente, são soberanas.

A PRELIMINAR E O MÉRITO

Não se pode, evidentemente, impedir um ato do Congresso Nacional ou de uma de suas Câmaras, por qualquer meio coercitivo. Admitindo-se que êsse ato possa causar prejuízos a alguém, o máximo a fazer nessa hipótese, seria assegurar, ao prejudicado por uma resolução atentatória do seu direito, o ressarcimento do dano. Nunca a medida de segurança com fôrça para tornar sem efeito, cassar ou revogar a deliberação. Reconhecido que o Congresso, por uma de suas Casas, teria deliberado contra a Lei, a violação de direitos individuais eventualmente atingidos se resolveria em perdas e danos.

Essa, parece, é a melhor doutrina, e estamos certos de que nesse sentido se pronunciará o Supremo Tribunal. A medida liminar, todavia, foi bem justificada pelo ministro Luiz Gallotti, ao mostrar que a denegação "in limine" do mandado importaria no prejulgamento do mérito, quando é certo que se faz necessário apreciar o mérito, mesmo, para concluir pela denegação. Com isso, não terá o Judiciário, exorbitado de sua competência, visto como, em tese, tem a faculdade de obstar à consumação de ato contrário a direito líquido e certo.

Só o exame da hipótese, não apenas pelo relator, mas pelo Tribunal, em decisão coletiva, lhe revelará os limites que, na espécie, se opõem à sua ação retificadora, por fôrça da Constituição e do regime, em sua essência.

Ciência ao Alcance de Todos

Penicilina

A penicilina, o poderoso agente antibiótico, hoje tão largamente conhecido e empregado, tira seu nome da denominação latina **Penicilium notatum**, dado ao bolor, vegetação criptogâmica (que não dá flôr), formada nas matérias orgânicas que se encontram em estado de decomposição.

Foi dêsse campo de cultura que surgiu a descoberta do produto, cujos méritos são de extraordinária significação nos anais das pesquisas médicas.

E' de ação tão poderosa que basta aplicar uma solução na proporção de uma parte para vinte e quatro milhões de partes dágua, para impedir o desenvolvimento das bactérias.

Superior, em muitos casos, à sulfanilamida, droga que vinha se mostrando de magníficos resultados no tratamento da pneumonia, da septicemia, da masteidite, da meningite, das doenças venéreas e de muitas outras infecções estreptocócicas, a penicilina se mostrou sem rival no tratamento dos males de natureza infecciosa causados pelo grupo de bactérias denominadas estafilocócos, as quais são responsáveis por infecções supurantes que vão desde os carbúnculos e furúnculos, até a acumulação de pus na cavidade pleural — os empiemas, e as graves feridas que causam numerosas fatalidades.

A diferença entre a sulfanilamida e a penicilina reside no fato da primeira possuir ação bacteriostática e a segunda, bactericida. A ação bacteriostática é aquela que impede o desenvolvimento das bactérias que a própria resistência do organismo pode eliminar, enquanto que a bactericida destroi os micróbios causadores da doença.

A penicilina é considerada por muitos bacteriologistas como a arma mais poderosa até agora conhecida contra várias doenças infecciosas, destacando-se, em geral, as feridas. Sua história é igual a de muitas outras grandes descobertas científicas: o dr. Alexandre Fleming, do Hospital de St. Mary, Londres, fazia ensaios em lâminas de cultura de milhões de **Staphylococcus aureus**. Ao examinar um espécime, que se havia imobilizado, verificou a presença de certa fungosidade (bolor) no centro da lâmina. Examinou-a cuidadosamente e constatou se tratar de imensa flora primitiva cujos germes microscópicos propagados pelo ar permitem que essa forma rudimentar de vida vegetal se desenvolva quase em qualquer substância alimentar sujeita a uma atmosfera tépica e úmida. E' o que se observa no pão, no queijo e na carne quando entram em decomposição.

O que mais chamou, porém, a atenção do bacteriologista foi o fato de haver, no líquido opaco da cultura de tantas bactérias, um campo livre de micróbios, na área ao redor do bolor em formação.

Deduziu daí que qualquer substância química dela originária era, por si só, um microbicida. Estudou tudo o que se relacionasse com o assunto e, depois de longos e exaustivos trabalhos, êle conseguiu isolar a droga milagrosa que tantos serviços têm prestado à humanidade, debelando-lhe os sofrimentos.

Depois da sua descoberta, o que se deu no ano de 1932, a penicilina começou a atrair a atenção do mundo científico e o dr. H. W. Florey, juntamente com vários outros bacteriologistas, mesmo sob os formidáveis bombardeios alemães desfechados em 1940 sôbre a Inglaterra, fizeram, na Universidade de Oxford, importantes trabalhos que trouxeram mais luz aos conhecimentos sôbre a ação bactericida da droga e sôbre a maneira de extraí-la das fungosidades.

Começa, então, o segundo capítulo da história da penicilina: o capítulo da produção.

Levado aos Estados Unidos, foi o assunto submetido à apreciação da Comissão de Pesquisas Médicas da Repartição de Pesquisas Científicas e de Fomento do Departamento de Agricultura, sendo que, neste mesmo país, foram feitas várias experiências com o fito de trazer aperfeiçoamento aos métodos de fabricação do produto. Os trabalhos foram coroados de êxito, pois os especialistas daquele departamento conseguiram meios férteis em profusão para cultivar as fungosidades em menos tempo e descobriram outras espécies que deram muito rendimento na produção da valiosíssima droga, a qual se tornou, desta maneira, mais praticável em grande escala, graças a participação de várias firmas fabricantes de produtos químico-farmacêuticos.

Bôlsas de Estudos da ONU

A Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Ministério das Relações Exteriores, acaba de receber comunicação que a ONU contemplou com bôlsas de estudos os seguintes candidatos:

1 — **Alvaro M. Bastos da Silva**, professor do Centro Técnico da Aeronáutica, para realizar estudos no campo de Transporte Aéreo, nos Estados Unidos da América.

2 — **Moacir Araujo Simões**, funcionário do Banco do Brasil, para realizar estudos no campo de economia, nos Estados Unidos da América.

3 — **José Maria Guerra Alvariz**, engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para realizar estudos no campo da engenharia, na Europa.

4 — **Luiza Junqueira Schmidt**, funcionária do Supremo Tribunal Federal, para realizar estudos no setor administrativo, no Canadá.

5 — **Helena Lisboa Leite Pinto**, funcionária do Ministério das Relações Exteriores, para realizar estudos no setor administrativo, no Canadá.

Custo da Vida e Impostos

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Recentemente o ministro Lafer fêz declarações públicas sinceras e honestas ao afirmar que o govêrno não tem meios de conter preços nem salários, que são fenômenos que, até certo ponto, independem da ação governamental. Quando, pois, se anuncia que o Govêrno vai fixar preços e salários-teto, isso não significa que tal fixação seja definitiva nem que ela seja determinada arbitrariamente, sem levar em conta todos os múltiplos fatores que influem nesses fenômenos.

Por não falarem essa linguagem é que certos órgãos, que se propõem ao contrôle dos preços, caem ràpidamente em descrédito na opinião pública.

Se, porém, o Govêrno não pode conter preços, que dependem da abundância da produção, de sua perfeita distribuição e sua normalidade de chegada aos mercados de consumo, pode, entretanto, contribuir para sua alta por uma tributação exagerada, ou por falta de providências para seu transporte e distribuição, ou por falta de uma assistência técnica que estimule essa produção.

De tôdas as formas de contribuir para a alta dos preços a mais danosa e, certamente, a mais fácil de evitar, é a tributação exagerada.

Foi, no entanto, por ela que o Congresso enveredou para assegurar ao Tesouro os recursos para fazer face ao chamado abono de vencimentos concedido ao funcionalismo público civil.

Veremos muito breve a repercussão dêsses aumentos de tributação sôbre os preços das utilidades, não apenas as sobretaxas, mas tôdas em geral.

Por outro lado, dado que a capital do país, onde se acumula o maior número de funcionários públicos civis da União, é um município autônomo, com seu Poder Legislativo próprio e o seu próprio sistema tributário local — o custo da vida nessa capital sofrerá a influência dessa dupla tributação — como nas demais unidades da Federação. Quando êsse sistema tributário local envereda igualmente pelo caminho do exagêro — a vida do município se torna cada vez mais difícil, porque sofre as consequências dessa dupla compressão fiscal: a federal e a local.

Verificou-se, nestes últimos tempos, que o Poder Legislativo local, em cumplicidade com o respectivo Poder Executivo, aumentou de um modo incrível alguns impostos, entre os quais o de indústrias e profissões, além de tentar pelo famoso Projeto 1.000 elevar o de vendas e consignações. A repulsa da opinião pública pôde evitar que êste último aumento se transformasse em lei completa e acabada. Mas essa opinião foi surpreendida com a sanção da lei que determinou o outro aumento e cuja evolução na Câmara local lhe passou despercebida. Não sabemos que remédio encontrará o novo Prefeito para não executar essa lei, uma vez que foi sancionada...

Não ficou, porém, aí essa onda de aumentos de tributação local, visto como já se fala em aumentar igualmente o imposto predial.

O êrro de semelhante aumento é flagrante, e sua repercussão social é evidente.

Congelados os aluguéis antigos durante anos seguidos, sòmente depois da liberação dos aluguéis novos foi que o capital privado se voltou de novo a êsse gênero de aplicação: — construção de moradias para renda. E' certo que os aluguéis novos são altos e sem comparação com os antigos. Mas como o imposto predial é proporcional ao aluguel, a Prefeitura retira dêsse gênero de aplicação de capital os resultados benéficos de aumento de sua receita. Um aumento da proporção entre o tributo e o aluguel afugentaria novamente o capital, que se orientou para essa aplicação. Por outro lado, atingiria igualmente os aluguéis antigos, o que seria uma evidente injustiça. E' igualmente de considerar que o Govêrno estimula por todos os meios a aquisição de casa própria. E seus proprietários, que mal dispõem dos recursos para pagar essa aquisição a prazo longo, seriam igualmente atingidos pelo aumento do imposto predial, donde o efeito social desastroso de semelhante aumento.

O Estado não pode conter preços na nossa organização social. Mas pode contribuir para elevá-los — e é nisso que está o pior mal do momento que atravessamos, pois tôdas as promessas de contenção de preços ou de baixa do custo da vida caem no domínio da inutilidade.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Danton Coelho, ex-futuro chefe de Polícia, encontrou-se há poucos dias com o ex-chefe de Polícia, general Ciro de Rezende...

★

...QUE o dito Danton disse para o general: "o senhor agora já sabe o que dá alguém se meter com o Getúlio; aliás não compreendo como é que o senhor caiu nisso?"...

★

...QUE o dito Ciro, surpreendido com a pergunta do homem que, convidado para substituí-lo, foi afastado do pôsto antes de nomeado, redarguiu: "Mas, você, Danton, é quem diz isso?"...

★

...QUE a essa resposta o mesmo Danton observou: "comigo essas coisas não têm importância, já estou acostumado; para você é que foi uma lição"...

★

...QUE o Itamarati criou uma Comissão Nacional de Alcoolismo, destinada a estudar o problema brasileiro do alcoolismo dentro do problema internacional...

★

...QUE, entretanto, para estranheza geral, não foi entregue a presidência do referido órgão no cônsul Soares de Pina, mas a um outro que, ao que parece, é inteiramente leigo no assunto, coisa que não deixou de causar mal-estar no Ministério do Exterior...

Opinião do Leitor:

PATRONHAS

"Observador" acredita que o DIARIO CARIOCA tem levado muito a sério alguns sinais de divergências registrados nos círculos mais íntimos do Catete. Chega a lamentar a ausência do sr. J. E. de Macedo Soares, pois admite que se êle estivesse presente não deixaria de desmascarar os manhosos expedientes de que se vale o grupo dominante para distrair o público dos verdadeiros problemas de sua política.

Para o experiente "Observador", os grupos que circulam em torno do presidente da República se constituem de bons farsantes. Vez por outra simulam uma divergência, mas, na verdade, tudo é muito bem ensaiado, o elenco inteiro obedecendo à rigorosa marcação do diretor de cena.

Ao fim, acontece como nos teatros: aparecem juntos para a saudação à platéia o vilão, a mocinha, o mocinho e todos se rejubilam com os aplausos que cabem à equipe inteira.

Conclui o "Observador": "Não consintam que o jornal do experimentado lidador, o valoroso combatente José Eduardo, vá na onda, se torne veículo da patranhas mal concebidas, interpretando alguma competiçãozinha íntima como insanável divergência. Tudo isso é combinado para impressionar os basbaques".

NÃO E' COMUNISTA

O sr. Silo Gonçalves, candidato vitalício à presidência da República, dirigiu-nos uma mensagem declarando que repele com tôda indignação acusações de inimigos seus, que lhe teriam procurado enlamear o nome, chamando-o de comunista. Reivindica os direitos de democrata histórico, pois já escreveu uma biografia de Rui Barbosa.

EFEMÉRIDES

23 DE DEZEMBRO

1667 — Sentença do Santo Ofício condenando o padre Antonio Vieira à reclusão e ao silêncio.

1918 — Morre em Estiva, Estado do Rio, hoje Miguel Pereira, o grande médico e cientista brasileiro prof. Miguel Pereira, higienista famoso que teve uma constante preocupação em melhorar a sorte das populações do interior do país. E' dele a famosa frase, tantas vezes citada: "O Brasil é um vasto hospital!".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.° 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6463
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3229
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200.00
Semestral	120.00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350.00
Semestral	200.00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade na falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.° s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Na saída do Tunel Novo

PLAZA

Copacabana

hotel

Inauguração

dia 30 de dezembro

- 126 LUXUOSOS APARTAMENTOS
- AR CONDICIONADO
- BOITE · BAR · RESTAURANTE
- CABELEIREIRO
- SERVIÇO MEDICO E FARMACEUTICO
- PLAY GROUND

AVENIDA PRINCEZA IZABEL Nº 63

Telefone 47-6100

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A NOVELA DO ALGODÃO

A venda do algodão de propriedade do Banco do Brasil constituiu-se em "caso" que agita os meios algodoeiros do país, notadamente os paulistas. Apontam-se diversos pontos obscuros na fórmula adotada pelo Banco, para a venda dos estóques em seu poder. Diz-se, por exemplo, que a transação de venda, nos têrmos propostos, nada mais é senão um empréstimo sob nova forma. Somando aos juros do financiamento a cifra correspondente ao deságio com a venda do algodão, alguns entendidos chegam à taxa média, anual, de 9,3%, enquanto outros, considerando com maior cuidado as diversas despesas da operação, elevam essa taxa de 12 a 13,5% ao ano.

Explicar-se-ia por isso a oposição que o negócio suscita entre os partidários da política anti-inflacionista. Aos defensores da austeridade financeira, como receita única para safar-nos da crise, não passa desapercebida a impossibilidade do Govêrno deter uma espantosa elevação do custo de vida, se a operação se concretizasse. Não haveria COFAP bastante para impedir a alucinante alta de preços determinada pelo súbito derrame, no mercado interno, de bilhões de cruzeiros resultantes da venda, com prejuízo, do algodão "gravoso", vendas estas que se fariam com rapidez tanto maior quanto maiores fôssem as possibilidades de aplicação dos grupos financiados. E' assim compreensível que certos setores chegados ao Govêrno estranhem o entusiastico apoio dado à fórmula do Banco, por alguns partidários do Presidente da República. A ignorância da gravidade de problemas econômicos e sociais resultantes do novo surto inflacionário desculparia, talvez, o ardente entusiasmo...

Em outros grupos, mais chegados ao mundo de negócios, admite-se, com certa estranheza, que o Banco tenha concluído algumas vendas de algodão antes de publicar o respectivo edital. Como indício comprobatório da suspeita, cita-se, por exemplo, o fato do edital só ter sido publicado a 19 do corrente, quando, a 27 de novembro último — segundo informou o Presidente do Banco do Brasil, em sua entrevista — já estava aprovado o plano da transação. Devido a isso, certamente, é que houve quem afirmasse não assinalar o edital a cobertura de concorrência alguma, uma vez que a venda do algodão só se faria a determinados compradores. A "Fôlha da Manhã", de São Paulo (edição de domingo) anuncia, a propósito, "que já teria sido combinada verbalmente" a venda do algodão às seguintes firmas: IRFM (Matarazzo) — 15.000 toneladas; Brasil Warrant (antiga Braziliam Warrant, antes de ser adquirida por um grupo brasileiro) 60.000 toneladas; sr. Mario de Almeida — 40.000 toneladas e sr. Severino Pereira da Silva — 65.000 toneladas.

A presença de alguns grandes credores do Banco entre os convidados a servir-se do financiamento despertou, por certo, as críticas dos que investiram contra a cláusula oitava do edital. O teor desta, estabelecendo, entre outras coisas, que o "produto da exportação do algodão será aplicado, obrigatória e primeiramente, no resgate dos compromissos que os compradores acaso mantenham com o Banco "é, realmente, de modo a criar a suspeição de que o negócio "envolveria um novo crédito para liquidação de empréstimos não garantidos", como perceberam, com grande lucidez, os nossos argutos colegas da "Fôlha da Manhã"...

Em vista de tudo isso, como vemos, não é nada de mais esperarmos novos e sensacionais episódios no próximo capítulo da misteriosa novela do algodão.

As Máquinas Alemãs

A Alemanha Ocidental aproxima-se cada vez mais do lugar destacado que ocupava antes da guerra, como grande produtora e exportadora mundial de manufaturas sobretudo as mecânicas. A rápida recuperação da economia alemã, como se sabe, deriva do aproveitamento racional dos fornecimentos financeiros do Plano Marshall. A Alemanha Ocidental foi a principal beneficiária dos donativos norte-americanos, e soube aproveitá-los, empregando-os principalmente no reequipamento de sua indústria, enquanto sua população vivia sob um implacável regime de austeridade.

Os índices de produção de máquinas na Alemanha Ocidental expressam a sua notável recuperação industrial. Atualmente a indústria de máquinas ocupa mais de 500.000 operários, alcançando um valor de produção de quase 8,0 bilhões de marcos. A exportação, já em 1951, atingiu o valor de 2,5 bilhões de marcos, o que representa quase 100% de aumento em relação aos resultados de 1950. A participação percentual no comércio mundial de máquinas ainda é inferior a 1938. Nesse ano a Alemanha participava com 24% das exportações totais do mundo, agora a Alemanha Ocidental, participa com 13%. Entretanto, a percentagem das exportações de máquinas na exportação total foi em 1951 bem maior que antes da guerra, alcançando a 17%, enquanto que nos anos imediatos anteriores à guerra essa participação não ultrapassava a 10%.

O comércio de máquinas da Alemanha Ocidental é extremamente diversificado, mas a maior parte das suas exportações é destinada para os países europeus, sendo pequena a participação da Europa Oriental.

Outros países ocidentais da Europa mostram-se inquietos com o ressurgimento da concorrência alemã, que já tem sido motivo de desequilíbrio no comércio de manufaturas mecânicas no mundo. Se isso acontece com os países industrializados, nos sub-desenvolvidos a concorrência alemã é motivo de satisfação, pois além de qualidade inegável de sua produção, sua presença no mercado tem efeitos baixistas incontestáveis. Entretanto, parece não haver motivo para temores dos países industrializados, pelo menos a curto prazo, pois a indústria alemã ainda não é suficiente para atender aos pedidos do exterior. Segundo dados recentes a procura de máquinas alemãs no mercado interno e externo ultrapassa em 24% o volume produzido no país.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE foi recebida com muito interêsse — e curiosidade — a notícia de que o sr. Mario de Almeida, o grande financiador dos negócios imobiliários, havia se iniciado nos negócios do algodão, aceitando o convite para comprar, financiado, uma grande parte do produto em poder do Banco do Brasil...

★

...QUE, porém, à medida que se foram conhecendo novos pormenores do novo caso do algodão, viu-se que o sr. Mario de Almeida não se iniciara tanto assim, uma vez que a mencionada operação nada mais seria, afinal de contas, senão um empréstimo de dinheiro à taxa convenientíssima...

No Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 8.º dia util (ultimo), correpondente aos vencimentos do corrênte mês, a saber:

EXTRANUMERARIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições):

SALARIO-FAMILIA

C.A.P. e IPASE — folhas 5001-5005 — letras A a Z.

Dependentes de servidores — folhas 5100 — 5101 — 5102 — 5200 e 5300 — letras A a Z.

Dependentes de militares (Guerra) — folhas 5250 — 5251 e 5252 — letras A a Z.

Avulsos:

Aumenta a Dívida Brasileira

NOVA YORK, 22 (U.P.) — A dívida do Brasil por letras de câmbio aumentou no decorrer do mês de novembro em 2 milhões e 300 mil dólares, atingindo a soma sem precedentes de 200 milhões e 700 mil dólares.

O Banco da Reserva Federal de Nova York, ao informar das operações com a América Latina, diz que a dívida do Brasil teve uma flutuação de menos de um por cento dêsde agôsto último. No resto da América Latina, as letras a cobrar demonstraram tendência favorável à liquidação, especialmente no caso do Chile que, devido às restrições na importação e ao aumento do preço do cobre conseguiu melhorar suas reservas em dólares.

Em geral, o Banco adverte da diminuição de pagamentos e aceitação de letras, atribuindo êsse fator ao menor número de dias de operações em novembro e não à diminuição nos negócios. A diminuição acentuou-se mais na Venezuela, Colombia e México.

A dívida pendente diminuiu em cêrca de um milhão de dólares nos países latino-americanos. As cartas de crédito confirmadas, pendente de liquidação em favor dos exportadores dos EE. UU., diminuiram em 4 milhões e 800 mil dólares, restando 172 milhões a liquidar.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,86 97	6,63 54
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de dezembro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,40 34
Dinamarca	—
Espanha	—
Holanda	—
Portugal	—
Uruguai	6,86 97

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de valores, ontem, com trabalhos muito ativos e com negócios desenvolvidos nos títulos em evidência. As obrigações de guerra, as apólices da União e as paulistas de 5,6 e 8% ficaram sustentadas. As acões da Siderúrgica Belgo Mineira estiveram firmes e os demais títulos calmos, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
116 D. Emis. pt.	832,00
1.287 Idem	840,00
7 Idem - Emp. Antig.	775,00
5 Idem Ex/Juros	780,00
302 D. Emis. pt. Caut.	790,00
400 Reajustamento	835,00
1.346 Idem	840,00
Obrgs.	
1 Guerra Cr$ 100,	81,00
6 Idem Cr$ 200,	162,00
17 Idem Cr$ 500,	405,00
801 Idem Cr$ 1.000,	845,00
51 Idem	850,00
15 Idem Cr$ 5.000, C/ Juros	4.080,00
ESTADUAIS: — Apls.	
500 Minas 1177	572,00
26 Minas - Rec. Econ. Cr$ 500 - 2.º Série	350,00
255 Minas 1934 pt. 1.º Série	128,00
100 Idem	130,00
100 Idem	132,00
6 Idem	135,00
402 Idem 2.º Série	110,00
284 Idem 3.º Série	111,00
100 Idem	113,00
70 Pernambuco	50,00
18 S. Paulo	203,00
78 Idem	204,00
37 Idem	205,00
200 Idem Unipicadas	618,00
49 Idem Uniform.	840,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
23 Emp. 1904 Nom.	430,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
4 Niterói - 5% Cr$ 600,	400,00
BANCOS: Ações:	
200 Comercial e Agricola do Brasil Cr$ 200,	200,00
12.500 Nacional de Descontos de Cr$ 200,	100,00
COMPANHIAS:	
920 Internacional de Seguros Cr$ 500.	1.000,00
500 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr$ 200,	170,00
400 C. Brahma - Pref. Cr$ 200, - Ex/J	700,00
100 Cimento Aratú Cr$ 1.000,	1.000,00
50 Comércio de Tecidos SODICET Cr$ 1.000	1.000,00
9 Fiat-Lux de Fósforos de Segurança Cr$ 200,-C/Dirt.	300,00
500 Minas S. Jerônimo Cr$ 100.-Ord.	30,00
62 Idem Pref.	50,00
60 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.745,00
259 Idem	1.750,00
17 Idem Cr$ 200, Antigas	550,00
100 Valérie Cr$ 200,	215,00
Debêntures	
34 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,-8%	198,00
700 Cia. D. Santos	160,00
VENDAS EM LEILAO:	
70 Aç. Ord. da Cia. Atlântica Cinematográfica C/10%	1,00
60 Idem C/20%	2,00
225 Idem C/30%	3,00
180 Idem C/40%	4,00
45 Idem C/50%	5,00
50 Idem C/60%	6,00
85 Idem C/70%	7,00
80 Idem C/80%	8,00
25 Idem C/90%	9,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado do preço anterior de Cr$ 176,00 por 10 quilos ensacado e venderam-se durante os trabalhos 870 sacas. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAUTA — Estado do Rio — Café Ferro pt. Cr$ 200, .. 160,00 comum Cr$ 17,60. Est. de Minas mum Cr$ 17,60. Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. Rodagem	7.750
Central	—
Leopoldina	6.103
TOTAL	13.853
Embarques:	
Desde o 1.º do mês	243.252
Desde 1.º de julho	1.632.583
Caf. ent. por caminhões desde o 1.º de julho	3.192.860
Embarques:	Sacas
América do Norte	6.750
Europa	—
América do Sul	619
TOTAl	7.369
Desde o 1.º do mês	209.820
Desde 1.º de julho	1.547.933
Idem ano passado	2.909.591
Existência	336.612
Caf. despachado para embarques	336.612
Consumo interior	85.427

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	179,00	177,90
Janeiro 1953	179,50	178,50
Fevereiro	s/v	180,10
Março	181,80	180,90
Abril	s/v	180,50
Maio	s/v	179,00

Vendas nada. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	178,20	177,70
Janeiro	179,10	178,20
Fevereiro	180,70	180,10
Março	181,20	180,60
Abril	181,40	180,20
Maio	180,00	178,80

Vendas nada. Mercado calmo.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 6.000 Existência 28.286 sacas.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODAO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 200. Existência 19.250 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3	305,00	310,00
Idem tipo 5	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	225,00	230,00
Fibra Curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Idem, tipo 5	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3	Nom.	Nom.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Farinha, sacos	—	650
Açúcar, sacos	2.500	—
Feijão, sacos	550	210
Milho, sacos	832	314
Charque, fardos	180	—
Arroz, sacos	900	400

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 22	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,80 75	$ 2,80 87
Idem venda	c 2,80 87	c 2,81 00
s/ Montreal taxa média por £ venda	$ 1,03 18	$ 1,03 31
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c 710/7,20	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por F v.	c 36,50/36,75	c 36,25/36,50
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c 23,33	c 23,33
Idem, venda	c 23,34	c 23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,99 00	c 1,99 00
Idem, venda	c 1,99 37	c 1,99 37
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,29	c 26,27
Idem, venda	c 26,32	c 26,30
Londres, 19	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	P 2,80 75/2,80 81	P 2,80 75/2,80 81
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,18/7,43	$ 7,18/7,743
s/ Canadá £	F 2,71 93/2,72 06	F 2,71 93/2,72 06
s/ Berna, £	FB 12,1825/12,18	FB 12,1825/12,18
s/ Amsterdam £	K 10,61/10,61 50	K 10,60/10,60 50
s/ Paris £	F 987,90/988,00	F 987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,730/1,770	L 1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K 140/140,10	K 140/140,10
s/ Estocolmo, £	K 14,58 50/14,58	K 14,57 /14,58
s/ Oslo £	M 19,9825/19,9875	M 18,9825/19,9875
s/ Copenhague, £	K 19,33/19,34	K 19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc. 79,95/80,05	Esc. 79,90/800,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4649/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 17,75/18,00	M 17,75/18,00
Buenos Aires, 22	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50
Montevidéu, 22	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,32	p 7,32
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 7,24	p 7,26
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 274,50	p 276,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 274,00	p 275,50

MERCADOS ESTADUAIS

Disponível (Santos Mole)

Santos, 22		
Tipo 4, mole	195,00	—
Tipo 4, duro	193,50	—
Tipo 5, duro	192,50	—
Embarque	17.698	19.368
Entradas	34.972	—
Existência	1.926.545	1.909.271
Saídas	15.998	49.932

A TERMO (Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20

Vendas nada. Mercado paralisado.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	197,20	197,40
Janeiro	198,00	198,40
Março	200,00	200,00
Maio	201,90	201,00
Julho	204,50	204,60
Setembro	205,30	205,40
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 22

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 163,20, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Mercado — Estável.

Disponível

Vitória, 22

Preço do café disponível em vigor ontem, nesta praça, em centa por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,25	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,25	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	45,00/45,25	/45,50
Santos (Mole)		
N. 4	52,50	52,50
N. 2	/52,75	/62,50

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável com baixa de 7 a 15 pontos. No julgamento, estável, com alta de 8 a 16 pontos. ... ou estável com baixa parcial de

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,60	52,75
Março 1953	52,50	52,66
Maio 1953	52,00	52,20
Julho 1953	51,60	51,85
Setembro 1953	51,05	51,30

Vendas 2.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 22	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte		
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

	Sacos	
Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	3.169.571	3.169.571
Existência	2.091.828	2.095.828
Exportação	—	25.185
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 22	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Tipo 5, com.	310,00	310,00
Matas:		
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	38.892	39.592
Existência	36.792	37.492
Consumo	700	700
Mercado	Calmo	Calmo

EM SÃO PAULO

São Paulo, 22

(Cotações por 15 quilos)

	Abert.	Fech
Novembro	n/c	n/c
Março	275,00	276,00
Vendas	1.000	3.500

Disponível

Tipos	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
3	330,00	338,00
3½	327,00	325,00
4½	292,00	300,00
5	288,00	296,00
5½	273,00	281,00
6	261,00	269,00
6½	243,00	251,00

7	236,00	244,00
8	225,00	233,00

EM NOVA YORK "American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 22	Abert.	Fech.
Março 1953	33,65	33,69
Maio ..D	34,20	34,25
Julho	34,55	34,57
Outubro	34,15	34,27
Dezembro	34,10	34,21
Março	34,16	34,21
Am. Ep. Mild	—	33,30

— Na abertura estável, com alta de 2 a 19 pontos.

— No fechamento, estável, com alta de 14 a 21 pontos.

CACAU

Nova York, 22		
Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro 1952		n/c
Março 1953		29,55
Maio		29,56
Julho		29,05
Setembro		28,95

— Na abertura frouxo, com baixa de 55 a 85 pontos.

— No fechamento, acessível, com baixa de 50 a 53 pontos.

— Vendas — 554 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 22	Hoje	Ant.
Março 1953	2,36 62	2,36 37
Maio 1953	2,40 25	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 22

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ p m	Anterior £ p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Improvements ed. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	127 0- 0	125-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 3-10	2- 3-10
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	126-15- 0	127- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2- 4- 3	2- 3- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	2- 7- 3	2- 7- 3
	2-18- 9	2-19- 0
	0- 6- 9	0- 6- 4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	58-17- 6	58-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-10- 0	77-10- 0
Shel Transport Trading	3-16-10	3-16-10
Canadian Eagle Oil	1-12- 3	1-12- 6
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30-10- 0

PRIMEIRO PLANO

(Balanço — 3)

Deu-se que um cônsul do Itamarati confundiu Pearl Buck com Pearl Harbour; o general Macedo Soares contou em um almôço que nunca leu uma história em quadrinhos por causa do Almirante Aristides Guilhem, que êste muito sofria em suas viagens de ministro por não poder acompanhar as aventuras do Brucutu; a empregada que João Cabral de Melo trouxe da Espanha organizou logo um curso de castelhano para as outras empregadas do edifício; disse nosso amigo Filemon: "Bem-aventurada a moça feia sem remédio, porque estuda muito e arranja um excelente emprêgo em um escritório americano; Luizinho viu pela primeira vez uma zebra e disse: "Olha ali mamãe um burro fantasiado de Botafogo!"; Marta, de sete anos, quis também ser virgem para ter, como a Virgem Maria, um menino; um crítico musical americano lamentou que o Presidente Truman saia agora da Casa Branca, porque, provavelmente, irá acompanhar a cantora Margaret ao piano; o sr. Floresta de Miranda comemorou o jubileu inédito de dirigir automóvel sem buzina; escreveu Aires da Mata Machado que a bondade é mais rara que um latinista; um ricaço, distraído ou sádico, doou um aparelho de televisão ao Instituto Benjamin Constant e um aparelho de rádio ao Instituto Nacional dos Surdos-Mudos; o deputado Israel Pinheiro disse que sua alma é uma rosa imensa boiando no mar; em Paris, um estudante de Milão foi preso quando acendia seu cigarro na chama do túmulo do soldado desconhecido; o senador Ezequias da Rocha foi visto no estribo de um bonde a assoviar alegremente uma valsinha cheia de voltas; Lêdo Ivo disse que os poetas brasileiros que aprendem inglês passam três anos sem escrever poemas porque a transposição dessa língua para o português é muito mais difícil do que a do francês; o redator destas linhas encontrou uma fila de mais de dez anões à porta de um elevador na Cinelândia e soube que êles demandavam o escritório de um advogado para tratar de interêsses da classe; um deputado francês declarou na Câmara que o exército europeu do futuro será constituído de infantaria francesa, frota britânica, aviação alemã, dinheiro americano e música italiana; um homem entrou ofegante no ônibus, fora do ponto de parada, agradeceu o motorista a gentileza, e quando verificou que o veículo tinha parado por causa de um enguiço no motor, levantou-se e gritou: "retiro o obrigado"; uma assistente social visitou meninos abandonados e verificou que um dêles contava assim: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, valete, dama e rei; no mês de junho, um cidadão costumava telefonar de madrugada para o poeta O. Mariano: "E' o Olegário? Aqui é o seu busto. Você que está aí no bem-bom não podia mandar um cobertozinho aqui pra mim?"; disse a revista "Point de Vue": "Santos Dumont, o aviador milionário dos tempos heróicos, cujo centenário foi celebrado recentemente, levava seu amor do mais pesado do que o ar ao cúmulo de se alimentar quase que exclusivamente de asas de frango".

P. M. C.

Debutantes Entre as 10 Mais Elegantes A Família Queiroz Sempre Vingando

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes



Vocês sabiam que o mercado de algodão de Nova York, depois da estimativa de 10 de novembro de ..... 14.405.000 fardos de colheita contra 14.413.000 em outubro, está em franca baixa, aumentando já a larga diferença entre os preços americanos e brasileiros? Em compensação o que sei é que 16 brotos foram apresentados em sociedade. O que é que o algodão tem com isso? Francamente não sei, mas a verdade é que, entre as debutantes de "Sombra" e o algodão brasileiro, existe algo em comum: tanto as moças como o tecido estão em plena evidência. Nunca tantas debutantes usaram Bangu e nunca tanto Bangu debutou por aí.

O outro dia no Copacabana Palace, com a presença de figuras internacionais, estreou em sociedade mais um grupo dessas que amanhã serão apontadas como a beleza e o sucesso da sociedade. Elas capitalizaram a atenção de uma grande noite. Presentes a esta grande festa estavam os casais: Joaquim da Silveira, Alvaro Catão, André Mesquita, Jorge Guinle, Ermelindo Matarazo, Roberto Singery, Herculano Thomaz Lopes, Victor Lage, Carlos de Laet, Ernani Amaral Peixoto, Carlos Eduardo Souza Campos, as senhoras: Maria Luiza Melo e a extraordinariamente simpática figura de Agnes, famosa "manequim" de Paris. Fizeram a apresentação das debutantes os meus parentes próximos (família Eça de Queiroz) João da Ega e Primo Basilio.

Pela primeira vez na minha história pessoal falhei a um baile de debutantes. Infelizmente às vezes acontecimentos indisciplinados (uma esofagite repentina ou smoking esquecido em São Paulo) obrigam o colunista a plantar batatas em casa ao invés de dissecar as peripécias de uma noite bonita. Sei de longe que tudo foi muito bonito e que fotógrafos tiveram de usar ângulos e subângulos para tentar a reprodução perfeita do acontecimento.

Foi pena eu não estar lá nessa noite porque estou certo de que teria ajudado muito a minha observação no que se refere ao problema de escolher "AS 10 MULHERES MAIS ELEGANTES DE 1952". Quanto a êste assunto, posso tão só satisfazer um pouco da curiosidade dos que perguntam, explicando que a lista do ano passado está reduzida a poucos nomes e novas figuras virão em nome do merecimento e do bom gôsto dêste ano que pràticamente já passou.

As debutantes apresentadas à sociedade pela revista "Sombra" êste ano não sabem (como ninguém sabia) mas na noite do seu "debut" presentes estavam algumas das senhoras que transitarão (em que direção?) por essa lista que graças à minha persistente indagação e pesquisa (mais de quinze pessoas, já foram consultadas e opinaram) está tomando forma.

Provavelmente ELAS, as pequenas debutantes, serão as elegantes senhoras que amanhã ocuparão os lugares na lista.

NUMA RECEPÇÃO



Senhoras Spitzman Jordan, Alberto Quatrini Bianchi e senador Arthur Bernardes Filho. (Foto SOMBRA)

ARTES ✶ Antônio Bento

Discos Brasileiros Para Elizabeth II



Informa de Londres um telegrama do B.N.S., ontem distribuido à imprensa, que a Rainha Elizabeth II aceitou um album de discos de músicas brasileiras, oferta de membros da colônia inglêsa e de amigos da Grã-Bretanha, residentes no Brasil. Lembra o despacho que tanto Sua Majestade como sua irmã, a princesa Margaret Rose, gostam do samba. Foi por isso que os amigos da Inglaterra no Brasil tiveram a idéia da oferta, perguntando a sir Arthur Evans, presidente da Sociedade Anglo-Brasileira em Londres, se a Rainha consentiria em aceitar o presente. Obtido o consentimento de Sua Majestade, que declarou receber a lembrança com "muito prazer e interesse", foi organizado um álbum com doze discos das marcas R.C.A. Victor, Continental e Odeon, com o baião "Delicado", o chôro na "Glória", o chôro "Meu Coração", o baião "Casinha Pequenina", o baião "Caçula", o baião "Ta-í", os sambas "Aquarela do Brasil" e "Rio de Janeiro", entre outras produções.

Verifica-se que a lista dos sambas aparece reduzida, se essa é, realmente, música do agrado de Elizabeth II.

Aliás, foi pena que a oferta tivesse sido pequena, no que diz respeito à quantidade. Fazer uma consulta à Sua Majestade para um presente diminuto, partido de tantos amigos da Inglaterra no Brasil, é coisa que efetivamente não se justifica. Além de uma seleção dos milhares de sambas brasileiros, deveria ter sido enviada à Rainha, pela gentileza de seu gesto, demonstrando interesse pela nossa música, algumas das melhores composições de Villa-Lôbos e de outros autores nacionais, modernos.

Poderiam ser escolhidas, de preferência, composições em que predominasse a rica, típica e saborosa rítmica da música nacional, inclusive o próprio "Baião" e a "Dança de Negros", de Camargo Guarnieri, os "Batuques" de Nepomuceno e Lorenzo Fernandez, danças e canções nordestinas de José Siqueira, e "Batucagé", de Mignone, além de outras.

Assim ficaria Sua Majestade com uma idéia mais nítida e completa da música brasileira popular e erúdita da atualidade.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:

LUIZ PAULISTANO — Faz anos hoje o jornalista Luiz Paulistano de Orleans Santana, nosso companheiro de redação e expressão de grande brilho da imprensa carioca. O jornalista Luiz Paulistano, que é um reporter de grande mérito, desenvolve outras atividade de intelectuais como poeta, escritor e professor que é. Tôdas essas circunstancias, aliadas às grandes qualidades de caráter e coração de que é portador, sua data natalicia constitui motivo de grande satisfação para os seus colegas e amigos.

— Professor Pedro Calmon; Herminio Pessoa da Silva; Croket de Sá; Osvaldo Luiz; José da Costa Melo; Vitor Marques; José Ramos de Souza; Domingos Servulo Pereira Dias; Carlos Alberto Dunches de Abranches; João Carlos Noronha Santos; Amador Cisneiros; Eugenio Bittencourt da Silva; Servulo Epifanio Barbosa; Amadeu de Aquino Rodrigues; João Antonio Pereira Junior; José Alves Amorim; Ernani Faria Alves; Renato Firmino Maia de Mendonça; Joaquim de Souza Vargas; engenheiro Jorge Nascimento Silva e José Alvarenga.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Tereza Maria, filha do sr. e senhora João Batista Pontes, casa-se no dia 3 de janeiro, em São Paulo, o sr. Francisco Frederico, filho do sr. e senhora Salvador Frederico.

A cerimonia religiosa terá lugar às 11 horas, na igreja Nossa Senhora da Paz, na rua Glicerio, em São Paulo.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Maria José Rebelo Pinho, filha do sr. Manoel Barbosa Pinho e da sra. Odete Rebelo Pinho, com o 1.º tenente da Armada Argentina Jorge Emilio de Cervio.

A cerimonia religiosa será às 18 horas, na matriz São Sebastião, na rua Haddock Lobo.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na igreja do Colegio Nossa Senhora de Lourdes, fez sua primeira comunhão a menina Janice, filha do casal sr. José Indio do Brasil-Guarcy Brasil.

HOMENAGENS

Realizou-se, no sábado ultimo, na "Churrascaria Gaucha", um almoço oferecido ao dr. Azevedo Pio, presidente da Caixa de Aposentadoria da Leopoldina pelo corpo médico daquela Instituição. Motivou a festa de cordialidade a volta do dr. Azevedo Pio à direção daquela autarquia.

Compareceram ao almoço 32 médicos que servem na assistência médica nesta capital e cidades próximas do Rio de Janeiro.

— Amigos e admiradores do dr. João Luiz de Carvalho, rejubilados com a sua escolha para a Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio, vão homenageá-lo com um churrasco a ter lugar, em data a ser ainda fixada, no Clube ASES, em frente ao Clube de Regatas Botafogo.

— Realizar-se-á dentro de alguns dias, no Automovel Clube do Brasil, o banquete que amigos e admiradores do deputado dr. Lutero Vargas lhe vão oferecer, por motivo de sua vitoria sôbre o projeto mil.

As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na sede do PTB, na rua Alvaro Alvim, 52 — 1.º andar e nas redações do "Diario Trabalhista" e "Diario do Povo".

COMEMORAÇÕES

Os bachareis em direito da turma de 1952 vão comemorar, no próximo dia 27, trinta anos de formatura, reunindo-se num almoço de cordialidade, a ter lugar, às 13 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil. As listas de adesões são encontradas com os colegas sr. Antonio Amelio, Travessa do Ouvidor, 11 — 3.º andar; Joaquim Leitão de Assunção, Cartório do 1.º Oficio de Distribuições e Vicente Falcone, Avenida Rio Branco, 143 — 5.º andar.

— Realizam-se no dia 28, em São Paulo, os festejos comemorativos do quinquagesimo aniversario de formatura dos bachareis da Faculdade de Direito de 1902 — 1.ª e 2.ª turma. Informações poderão ser obtidas com a sra. Maria Augusta Saraiva, srs. Luiz Silveira, João R. de Miranda Junior, J. C. de Morais Abreu e José Pereira de Matos, às ruas Turiassu, 317, Augusta 1460, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 4236 e ruas 13 de Maio, 1580 e Pará 76, em São Paulo.

EXCURSÕES

Em face do êxito alcançado, no corrente ano, pela sua Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em março de 1953, nova excursão dêsse gênero, visitando, além de várias cidades italianas e francesas, as cidades de Atenas, Limassol, (Ilha do Chipre), Tiberíade, Tel Aviv, Jerusalem, Belém, Jericó, Anman, Damasco Baalbeck, Beirute, Alexandria, Cairo, etc.

Os nossos patricios viajarão nos luxuosos navios "Conte Grande" (ida) e "Augustus" (volta), ambos da Cia. Itália.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Dila C. Belo — Tereza Zippin — Nelson Zippin — Ari F. Guimarães — Breno Castelo Branco — Judith de Alencastro Guimarães — Isabel de Medeiros Guimarães — Guilherme Leão de Moura — Sergio Valerio — Elvira Clementina Lacombe —

(Conclui na 7.ª página)

MODA DE PARIS

Para Jardinagem ou Excursão em Pleno Sol





De Alexandra Grimm, da France Presse

O gôsto pela jardinagem, a que se pode dar rédea solta no período de férias, exige trajes especiais, que aliem à liberdade de movimentos facultado pela amplitude, a possibilidade de beneficiar-se com os raios do sol.

Hubert de Givenchy sugere êste vestido de voile de algodão listrado em marron e branco: saia muito ampla, abotoada do lado, sob uma tira de algodão marron que é prolongamento da linha de botões da blusa. Blusa e saia podem ser usadas separadamente. Um bolero de fustão branco, amarrado na frente, pode ser usado sôbre o corpete. Grande chapéu de algodão marron pespontado, de abas caidas para proteger a pele do rosto.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

TEATRO ✶ Sábato Magaldi

FALTA UMA CABEÇA

PARIS, dezembro (pela PANAIR do Brasil) — Em "Lá tête des autres", o promotor Maillard consegue a condenação à morte de um inocente. A publicidade propaga que o autor Marcel Aymé pede, realmente, a cabeça da justiça. Aproveitando-me da sugestão fácil, eu pediria, por fim, a cabeça do dramaturgo.

O espetáculo alcançou, no Teatro Atelier, espantoso sucesso. O público o interrompe de minuto a minuto. Não é aplauso, sòmente. Há violenta torcida, como diante de uma jogada sensacional. Da peça, eu me lembrava apenas das grandes discussões que suscitou, a propósito da sátira à magistratura e das alusões aos colaboracionistas que se beneficiam do poder. Se não me engano, pensaram em interditá-la. Não me lembro, porém, de um juizo artístico. Não sei se a crítica séria a aceitou ou não. Vai, portanto, minha única opinião, sem outra referência para o leitor: "La tête des autres" é um atentado ao teatro.

Depois de condenado à morte, o jovem músico de jazz se evade e, por acaso, se introduz no automóvel do seu condenador e posteriormente em sua casa. Lá, descobre a mulher com quem passara a noite do crime e que era a única prova de sua inocência. Mulher de outro magistrado. Confusa, ela confessa a verdade, e surgem então os outros problemas: como inocentá-lo, sem escândalo? Finalmente, a providência benfazeja indica o verdadeiro criminoso, e o herói não resiste à mulher que tentou perdê-lo mais de uma vez.

Nesses meandros, o condenado se torna eximio moralista, e leva a magistratura a lavar suas roupas sujas. Que oportunidade para o autor! Desfilam as tiradas impressionantes, as frases oratórias — "a justiça sempre encontra um culpado, quando precisa de um culpado"; "se você fôsse menos categórica em reconhecer o rapaz, eu daria um jeito de imaginá-lo ainda criminoso e ficar em paz com a consciência; "não quero a prisão de Dujardin (verdadeiro criminoso), porque amanhã talvez precise fazer dêle um ministro ou embaixador; etc., etc., etc.. Eu precisaria guardar de memória tôda a peça para citar as imbecilidades. E o público delira, frenético.

A encenação é de André Barsacq, ilustre homem de teatro que já estêve no Brasil (em 36 ou 37), com a sua "Compagnie des quatre saisons", e que sucedeu ao grande Charles Dullin como diretor do teatro Atelier. Não o critico, além da culpa de ter aceito a peça: êle apenas soltou o texto, sublinhando as intenções para delírio da platéia. O que fazer? E lamento que Yves Robert, que tem um desempenho excelente no herói, perdesse seu tempo com êsse papel. Os outros atores convencem, também. E são aceitáveis os cenários de Jean Denis Malclès.

O espetáculo trouxe-me impressões contraditórias. Como não conheço "Clérembard", não quero avançar uma opinião definitiva sôbre Marcel Aymé, autor dos mais considerados atualmente em França. Não compreendo, também, como nenhum tradutor e adaptador oficial brasileiro não tenha levado "La tête des autres" a uma companhia, evidentemente transferindo as alusões. Não compreendo, da mesma forma, como o tema, ou a sugestão do tema, não tenha inspirado a nenhum autor profissional brasileiro outra peça, na mesma linha. Em compensação, tive uma alegria patriótica: pude confirmar que a burrice não nos pertence apenas, e é também de um grande público francês. O que equivale a ratificá-la universal, desculpando os nosso erros de pais novo.

De Paris e Nova York para Você!



O excesso de "make up" fará com que sua beleza fique escondida por uma capa de cosmético. Evite isso.

NÃO USE DEMASIADO MAKE UP

Por DIANA DAWN

Muitas mulheres pensam que para serem belas devem exagerar a aplicação de seu "make up". Um engano. Se persistirem nêsse êrro verificarão, com o tempo, que, além de ficarem mais feias, terão um aspecto mais velho provocando o aparecimento de rugas em todo o rosto.

Isto diz respeito especialmente aos olhos. Olhos excessivamente pintados representam um mal para a beleza do rosto.

Muito cuidado com a bôca. Geralmente se sente tentada a usar um vermelho forte. Se fizer isto, o seu sorriso se transformará numa máscara feia. Também não procure alargar os contornos da bôca. A natureza nunca se engana quando faz alguma coisa e se seus lábios forem finos é porque o seu rosto exige lábios finos.

O modo de andar é também importante. Tenha graça nos movimentos mantendo sempre uma silhueta fina e elegante.

CRÔNICA ✶ Thiago de Mello

Balanço da Vida Dos Outros

Vamos ver hoje o que a vida fez com algumas criaturas, amigas ou conhecidas do cronista, ou o que elas fizeram da vida neste 52 que está acabando e que teve a gentileza de ser bissexto. O balanço terá os seus defeitos: primeiro, porque eu não estou na pele de cada pessoa aqui citada; depois, porque não é de meu gôsto cascavilhar a vida alheia. Basta de explicações, vamos aos fatos.

O poeta Drummond fêz cinquenta anos, e o velho Graça, sessenta: festa nos arraiais literários. Cecília Meireles também fez cinquenta, mas em silencio, como convinha. O poeta Geir Campos deu-se em casamento a certa bela jovem. Casou-se também Maria Cristina (com o diplomata Veras), enquanto o seu pai, mestre Zé Lins, ia para o leito, depois da cerimônia, mordido por cólicas, sem poder comer o magnífico peru com rodelas de abacaxi, servido largamente na sua casa da Gávea.

Houve também o casamento de Marcelo Borges (a casaca mais bonita do ano) com a bela Isabel.

Chegou Cícero Dias, da França, trazendo os seus quadros e porcelanas que fizeram sucesso. Chegou também Maria Fernanda, depois de quatro anos de Europa, trazendo aquele velho sorriso e tomando o seu lugar no teatro e no cinema.

Outros chegaram de mais longe, trazendo muita felicidade para os seus pais e um pouco de esperança ao mundo: Gabriela, filha do poeta Paulo Mendes Campos; Eduardo, filho de meu compadre Odilon; Luciana, filha do grande e mitológico Jayme Ovale, que inspirou comovente artigo ao poeta Schmidt; outra Luciana, filha de Castelo Branco; João Luiz, filho de João, flor dos Condés; outro João, mas Augusto, Penido como o pai, que também é João; Bruno, irmão de André, filho de Oto, o ingratalhão Lara; Gysela, filha de Sérgio Porto, o homem que recebeu a carta mais esdrúxula do ano.

Pedro Gomes revelou-se o melhor repórter politico do ano; o ministro Negrão de Lima (que me contou a "gaffe social" mais saborosa do ano) foi o mais ministro de todos os ministros do ano; "Comício", a melhor revista, que para não disputar o primeiro posto nos anos vindouros, resolveu morrer em pleno outubro, para tristeza nossa e desafôgo do Rubem Braga, que ali trabalhava feito um danado. Por falar em Rubem Braga, eu me lembro de Danuza Leão, que também voltou da Europa, com aquêle seu conhecido encanto e seus olhos de gomos de tangerina. Por falar em olhos, devo confessar que os mais bonitos do ano, nos quais tive o prazer de descansar os meus por alguns segundos (o tempo do elevador descer do sétimo andar ao térreo) são os de uma jovem, minha companheira de edifício; Elvia, mulher de Carlos Castelo Branco, fez o caruru mais gostoso do ano; e minha mulher resolveu cortar os cabelos que lhe batiam nos ombros e davam para fazer um coque de grande efeito.

Santa Rosa, afinal, foi a Paris e voltou encantado com os museus, com a côr das ruas francesas e com as francesas pròpriamente ditas; Gilsa Heloisa fêz um poemaa chamado "Solidão" que é uma coisa da maior beleza; e Antônio Maria fêz o samba mais bonito do ano: "Ninguém me ama".

Hesito na escôlha da moça mais encantadora do ano, que esta cidade está cheia delas. Mas a cena mais bonita de moça ao luar aconteceu com Lourdes Faria, cujo marido, presente ao espetáculo, concordou que o luar era mais belo quando derramado sôbre o rosto da espôsa.

Em 52, o famoso picadinho do "Vogue" passou a dar azia, mas em compensação o frango a la king melhora cada vez mais.

O editor José Olympio também fêz cinquenta, e deu a nota do ano lançando o "Pedro I", de Otávio Tarquinio, livro que estava fazendo falta; Noêmia ressurgiu com as suas maravilhosas estampas da Bahia; e Didi, do Fluminense, deu o dribling mais espetacular do ano, deixando o Augusto, do Vasco, caido no chão, com cara de bôbo.

E encerro êste balanço contando o fato mais bonito do ano, praticado por Getúlio. (Nada de confusões: Getúlio é o filho da minha empregada). O moleque, aos 11 anos de idade, acabou o curso primário, e foi o primeiro da turma. No dia da festa de encerramento, depois de receber o prêmio, partiu pra cima de um negrinho bem mais taludo do que êle, e quebrou-lhe a cara. Era uma rixa antiga, e Getúlio não podia deixar de fazer o que fêz, porque acha, com muita razão, que "nome de mãe é sagrado".

SAIU SOMBRA
NÚMERO ESPECIAL DE NATAL
HOJE EM TODAS AS BANCAS

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 23 — Pode viajar e também pedir favores. Quarto crescente às 17,05 horas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO 20 DE JANEIRO

Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e disturbios organicos; a tarde será de versatilidade, apreensões e negocios insoluveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Duvida, vacilação, inconstancia e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9: 32, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde, será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 19 e 16; 22, 24 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saude abalada com dificuldades respiratorias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Recebimentos, noticias agradaveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dia vitorioso com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Dia de maus pressagios. Nego-

(Conclui na 7.ª página)

Para todos os usos
NIDO o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRA CRUZADAS

De Hindeburg
Barbacena — Minas

HINDEMBURGO CAVALCANTI
JAYMACENA-MINAS

HORIZONTAIS: 2 — Interjeição, exprime espanto. 4 — Grandes. 6 — Abrirás fendas parecidas com as ameias em. 7 — Indigínas da tribu dos Aicás. 8 — Rio da Europa.

VERTICAIS: 1 — Mingau de tapioca, temperado com tucupi, camarão e pimenta. 2 — Substância azotada que representa o último têrmo do metabolismo das proteinas. 3 — Mulheres fantasticas. 4 — Indigenas da antiga tribo pernambucana. 5 — Suas.

Léxico consultado, Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Brasileira Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso.

Solução anterior:

HORIZONTAIS: Em. Am. Limonza. Lia. Chá. Êle. Ala. Cravado. Ia. Or.

VERTICAIS: El. Milhara. Opa. Azulado. Má. Ela. Ave. Ci. Or.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco. 25 — Sobreloja — D. F..

AUDIÇÃO DE PIANO NA A.B.I.

Os alunos de piano da professôra Zélia de Lima Furtado deram ontem um recital, no auditório da A.B.I., ouvindo-se entre diversos alunos o menino Cláudio Loureiro e a senhorita Myrian Cardoso Loureiro.

HOJE
2-4-6-8 10 HORAS
PALACIO · RIAN · LEBLON · AMERICA · VAZ LOBO
J. ARTHUR RANK apresenta
Jean KENT
Dirk BOGARDE
John McCALLUM
Susan SHAW
"A MULHER FALADA"
("The Woman in Question")
Produzida por TEDDY BAIRD · Distribuida pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Acump. Complementos Nacionais
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
Walt Disney apresenta
Branca de Neve e os 7 anões
(Snow White and the Seven Dwarfs)
em TECHNICOLOR
Complemento Nacional
Um deslumbrante Presente de Natal!

MINHA FELICIDADE PELA SUA!
História vivida do mais sublime sacrifício de amor
ORGULHO, CARRASCO DO AMOR — AMOR POR TELEFONE
VOCÊ TEM MÉTODO? — AMOR DE ESTUDANTE
PROGNÓSTICOS AMOROSOS PARA 1953 — AMOR E SEGRÊDO.
Canções de Francisco Alves — Poesia — Romances — Humorismo e Passatempos — Cinema — Falam os Astros — Consultórios — Confessionário, etc.
Leia o n.º 283 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

"FOLIAS DE MONTE CARLO"

GUSTAVO DORIA

Ganha o nosso teatro musicado um novo produtor que, na verdade, mostra ser alguem de quem muito se poderá esperar. Enquanto os nossos espetáculos de revista se perdem numa rotina lamentavel, vivendo exclusivamente da habilidade histriônica de alguns de seus principais intérpretes, ficamos todos a clamar por uma renovação de valores, renovação que se impõe desde o texto à montagem, o que não parece se pedir muito num gênero de espetáculo que vive sempre da novidade. Se evoluimos, e muito, no que concerne ao elemento feminino, dispondo já de um belo punhado de "girls" ou coristas, se possuimos um excelente conjunto de atores cômicos, faltanos a direção esclarecida nessa modalidade de teatro, onde mais do que em qualquer outro o espetáculo é quase sempre exclusivo de uma boa direção. Por isso tudo é que sentimos uma satisfação das maiores em saudar o aparecimento de alguem que poderá, dentro do nosso teatro de revista, colaborar em trabalho que ainda está por ser feito. Carlos Machado não é um produtor improvisado. O seu trato com o teatro musicado vem de longe, desde quando jovem e de conceituada familia, abandonando preconceitos, resolveu ingressar no palco, aceitando ofertas que a todo instante lhe chegavam. Para isso tampouco se improvisou. Teve mestres excelentes. Trabalhou lado a lado e como "partenaire" de Chevalier, Mistinguette e Beatrice Lilie e vários outros expoentes do teatro ligeiro. Atuou nas principais cenas da Broadway e de Paris, sempre com grande destaque como primeira figura. Mas o que mais o fascinava no teatro não era propriamente ser um intérprete, mas a direção, e eis que, de volta ao Brasil, instala-se na Urca durante longo tempo, para finalmente tornar-se proprietário de um dos mais famosos "night-clubs" do Rio de Janeiro, o "Monte Carlo". Começa então aí a sua tarefa de produtor, oferecendo em palco pequeno espetáculos suntuosos, lançando mão de excelentes colaboradores procurando criar alguma coisa de novo entre nós. Hoje em dia tornou-se Machado nosso primeiro produtor no gênero e volta suas vistas para o teatro de revista, procurando oferecer ao público que não frequenta "boites" nem "night-clubs" um pouco do que se faz por lá, ao mesmo tempo que tenta um setor onde, sem favor nenhum, poderá vir a pontificar como já o faz nêsse chamado teatro da madrugada. "Folias de Monte Carlo" é mais um espetáculo de "music-hall" que se anima no palco do pequeno Teatro Jardel, êsse teatro que já criou nome graças à habilíssima direção de Geisa Boscoli. E é um espetáculo agradabilíssimo, onde muito pouco há como texto e êsse pouco é muito bom, animado por Grande Otelo. Mas há ainda a presença de Averil e Aurel, excelentes bailarinos, dos melhores a que temos aplaudido, de Vieirinha, uma revelação na pantomima, e de Silvia Fernanda, hoje uma "star" absoluta. Silvia Fernanda, que começou ali no palco do Jardel, graças ao faro de Geisa Boscoli, que passou desapercebida no palco do Recreio, malgrado o talento que sempre revelou, desabrochou nas mãos de Carlos Machado, e podemos dizer que vale a pena ir ao teatrinho Jardel para aplaudir a mais jovem e bela "vedette" de nosso teatro musicado. Mas há ainda um punhado de belas jovens, que se movimentam lindamente, e mais um outro jovem bailarino e cantor, Mauricio Loyola, tudo formando um conjunto magnífico que faz de "Folias de Monte Carlo" uma excelente diversão.

Esperamos que Carlos Machado, já que experimentou o teatro, nêle se firme e cresça, como fêz crescer os "shows" que se realizam em nossas "boites".

"Transcrito de "O Globo", de 15-12-52".

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

cios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistencia de proposito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.



PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

INDIOS EM GUERRA NUMA ESPETACULAR AVENTURA: "GUERREIROS DO SOL"

Os indios peles-vermelhas em guerra! Batalhas espetaculares! Incriveis lances de audácia e de heroismo! Tudo isso envolvendo um romance encantador — é o que nos oferece, em cores por supercinecolor, êsse excelente filme da Columbia "Guerreiros do Sol", (When The Redskins Rode), que os cinemas Rivoli — São José — Leme — Rosario — Nacional — Fluminense — Meier — São Pedro e Esperanto anunciam para a próxima segunda-feira.

Jon Hall numa cena vigorosa de "Guerreiros do Sol", eletrizante supercinecolor da Columbia que assistiremos segunda-feira

"AMORES E VENENOS"

Lois Maxwell que apreciamos em "Amanhã Será Tarde Demais" na interpretação da professora Ana. Segundo Giorgio Simonelli, até mesmo a idade de Rainha na época em que se desenrola a história do filme, é a de Lois Maxwell.

"Amores e Venenos" está sendo anunciado pela Art-Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé — Art Palacio — Paratodos — Mauá e São José.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Germana de Sion — Alfredo Rougemont Filho — Silvia Alberne — Nair Alberne — Jamil Solon — Darcy Ebrenz.

—— Para Fortaleza: Ernani Bastos Silveira — Pedro Paulo de Souza Montenegro — Claudio Joncher Abreu — Irany Alves Ferreira — Araci Castro Carvalho — Amilcar de Castro e Silva — Aluisio Gomes Pinheiro — José E. de Vasconcelos — Gilberto Mourão Teixeira — José Roberto de Luna Albano — Isa Maria L. Castro Albano.

—— Para Florianopolis: Vitor F. da Silva — Leoberto Leal — Samuel Cunha — Sandra Maria Castro Abreu — Neuza Castro Abreu — Ivone Rodrigues — Isaura Buchel da Silva — Alberto G. dos Santos — Jaci S. dos Santos — Haidée Mambrini — Celia Cerilia Dausson — Nidia Robalinho Paiva da Silva — Hortencio Marquês e Danton Lopes de Oliveira.

—— Para Natal: José Roberto Leite Freire — Luiz Carvalho da Silva — Margarida Barbosa Lima — Manoel Rebouças de Oliveira — Jurema C. R. Oliveira — Manoel de Araujo Lobato.

—— Para Rio Branco: Maria Bernardette Moreira — Selma J. Moreira — Sonia B. Moreira — Sheila M. Moreira — Dagmar O. Lopes — Maria J. G. Silva — José G. T. D. Macedo.

CONCLUSÃO DE CURSOS

JOSE' SOARES DA ROCHA — Tendo concluido brilhantemente o Curso de Jornalismo da Faculdade de Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, o doutorando José Soares da Rocha está sendo vivamente cumprimentado pelos seus inumeros amigos e admiradores pela bela "performance" conquistada.

—— GILBERTO DE CASTRO GARCIA REDONDO: — Terminou o Curso Primário no Instituto Coração de Jesus, o inteligente estudante Gilberto de Castro Garcia Redondo, que, presentemente, está-se submetendo às provas do Exame de Admissão ao Curso Ginasial do Colégio Militar.

DANSAS LUBRICAS! ENDOIDECIDAS BAILARINAS!
EDWARD SMALL apresenta
AO SUL DE PAGO PAGO
com JON HALL
VICTOR MAC LAGLEN · FRANCES FARMER
COMPL. NACIONAL
HOJE
PATHE'

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER · PARKER · LEIGH · FERRER
Henry Wilcoxon · Nina Foch · Lewis Stone
Em TECHNICOLOR
Produção: Carey Wilson · Direção: George Sidney
NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

volta ao cartaz a maior sensação cinematográfica de todos os tempos!
a PECADORA
RAMON ARMENGOD · EMILIA GUIU · NINON SEVILLA
direção J. D. Morales
producao CALDERON S. A.
Agustin LARA
PROIB. 18 ANOS
AC. NACIONAL
distr. COLUMBIA PICTURES
HOJE
RIVOLI · SÃO JOSE · PARATODOS · MAUA · BARONESA
5.ª feira CASINO ICARAI NITEROI

TEATROS E BOITES

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT e 10 estrêlas
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — HOJE
Sòmente amanhã — Vesperal de Natal, sessão única às 21,15 horas.
Bilhetes à venda
Impróprio até 18 anos

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA
Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELLO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
ÚLTIMAS SEMANAS
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MUNICIPAL
Por ter se esgotado a 1.ª representação e atendendo a milhares de pedidos
HOJE — ÀS 16 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
"UM CRAVO NA LAPELA"
Original de Pedro Bloch, com
MORINEAU -- JARDEL FILHO -- LAURA SUAREZ -- BEYLA GENAUER E SEU ELENCO
Poltronas e balcões nobres .... Cr$ 20,00
Balcões simples e galeria .... Cr$ 10,00

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

AVISO

O Diretor do Departamento de Material e Financiamento faz ciente aos interessados de que a Concorrência Pública n.º 179/52, relativa a serviços de calçamento a macadame betuminoso; construção de galerias de águas pluviais; hidrantes; rêdes de água potável e de esgôto, em benefício do Conjunto Residencial de Benfica, foi transferida para hoje, dia 23, às quinze horas.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952.

QUIRINO RODRIGUES DIAS

Diretor do D.M.F. — Subst.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Paris de 1930", com Dercy Gonçalves. — às 20,30 e 22,30 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15 horas.

JOÃO CAETANO —

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "Um cravo na lapela", com Morineau, às 17 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Como é que pode"?, revista de Luiz Peixoto, com Margarida Marx, Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 ("La Condessa Castiglione" — horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini, o filme relata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: Stewart Granger, Janet Leigh, Eleanor Parker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos Tres Cinemas METRO. Horario: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 11,30 horas.) ras).

O ULTIMO BALUARTE — (Warner Bros.) — Produção americana. Em técnicolor. Diretor: Roy Rowland. Elenco: Ray Milland, Elena Carter, Forrest Tucker. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, IGUAÇU. (Nova Iguaçu), ICARAI (Niteroi). Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

MULHER FALADA — ("The Woman in Question" — J. Arthur Rank) — Produção britanica. Diretor: Elenco: Jean Kent, Dirk Bogarde, Susan Shaw. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, VAZ LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

MARIA MONTECRISTO — (Mesmo titulo do original — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Luiz Cesar Amadori. Elenco: Zully Moreno, Arturo de Cordoba. Nos cinemas: VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU, ODEON (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis). Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

OS QUE NÃO DEVEM NASCER — ("Ditte Menneskebarn" — Nordisk) — Produção norueguesa. Diretor: Bjarn Henning Jensen. Melodrama: abordando o tema dos filhos ilegitimos. Elenco: Tove Maes, Ebbe Rode, Maria Garland. Nos cinemas PRESIDENTE, S. PEDRO, CACHAMBI, REAL. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

REAPRESENTAÇÕES

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — ("Snow White and the Seven Dwarfs" — Walt Disney). — Produção americana. Desenho de longa metragem sobre a imortal historia infantil. Em tecnicolor. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAPITÃO FURIA (Captain Fury) — Produção americana. Historia de aventuras baseada em tema de colonização australiana; revolta de degredados contra os crueis senhores. Elenco: Brian Aherne, Victor McLaglen, June Lang, Paul Lukas, John Carradine. Nos cinemas ART PALACIO, PAX, CASSINO ICARAI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A PECADORA — (Mesmo titulo original — Calderon S/A) — Produção mexicana. Diretor: J. D. Morales. Melodrama baseado na conhecida melodia de Agostin Lara, do mesmo nome. Elenco: Ramon Amengod, Ninon Sevilla, Emilia Guiu. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', BARONEZA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

AO SUL DE PAGO-PAGO — Produção americana. Diretor: A. E. Green. Os nativos dos mares do sul viviam felizes até que o homem branco chegou. Elenco: Jon Hall, Frances Farmer, Victor McLaglen. No cinema PATHE'. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — ("The Adventures of Robin Hood") — Produção americana. Historia rocambolesca de celebre archeiro britanico. Elenco: Errol Flynn, Olivia de Havilland. No IMPERIO, MONTE CASTELO. Hoario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Bonzo".
CENTENARIO — 43-3543 — "Mergulhando para a morte" e "O Vaqueirinho valente".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SA' — 43-9074 — "Irmãs malditas" e "Tormento do oeste".
COLONIAL — 42-8512 — "Branca de neve e os sete anões".
FLORIANO — "O ultimo baluarte".
GUARANI — 32-5651 — "Macau".
IDEAL — 42-1218 — "O ultimo baluarte".
IMPERIO — 22-9348 — "As aventuras de Robin Hood".
IRIS — 42-0763 — "Preço de um desejo" e "Codigo texano".
LAPA — 22-2543 — "A morte aponta sua arma".
MARROCOS — 22-7979 — "Tarzan e a caçadora" e "A's da pistola".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Chaves do reino" e "Isto foi uma mulher".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Scaramouche".
ODEON — 22-1508 — "O ultimo baluarte".
PALACIO — 22-0823 — "Mulher falada".
PARISIENSE — 22-0123 — "Branca de neve e os sete anões".
PATHE' — 22-8795 — "Ao sul de Pago-Pago".
PLAZA — 22-1097 — "Branca de Neve e os Sete Anões".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Os que não devem nascer".
PRIMOR — 43-6681 — "Branca de neve e os sete anões".
REX — 22-6325 — "Heroi das montanhas" e "A ponte de Waterloo".
RIO BRANCO — 43-1629 — "A vida secreta de Nora".
RIVOLI — 42-9525 — "A pecadora".
S. JOSE' — 42-0592 — "A pecadora".
VITORIA — 42-9020 — "Maria Montecristo".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Um lugar ao sol".
ART PALACIO — "Capitão Furia".
ASTORIA — 47-0466 — "Branca de neve e os sete anões".
AZTECA — Maria Montecristo".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Carnaval no fogo".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "Do amor ao odio" e "Os tres xarás".
IPANEMA — 47-3806 — "Maria Montecristo".
LEBLON — 27-7805 — "Mulher falada".
LEME — 37-6412 — "O gostosão".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Scaramouche".
MIRAMAR — "Maria Montecristo".
NACIONAL — 26-6072 — "Um amor em cada vida".
PAX — "Capitão furia".
PIRAJA' — 47-2668 — "Reduto de assassinos" e "Foragido da lei".
POLITEAMA — 26-1143 — "O transgressor" e "Revelação salvadora".
RIAN — 47-1144 — "Mulher falada".
RITZ — 37-7224 — "Branca de neve e os sete anões".
ROXY — 27-8245 — "O ultimo baluarte".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "O ultimo baluarte".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Mulher falada".
AVENIDA — 48-1667 — "Força do amor".
BANDEIRA — 28-7575 — "A marca do crime" e "Ao sul de Caliente".
CARIOCA — 28-8179 — "O ultimo baluarte".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Kit Garson" e "Traidor inesperado".
GRAJAU' — 38-1311 — "Hora da vingança".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Branca de neve e os sete anões".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Scaramouche".
MARACANA — 48-1910 — "Era uma vez um vagabundo".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Branca de Neve e os sete anões".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Horas intermináveis" e "Meu adorado João".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O ultimo baluarte".
TIJUCA — 48-4519 — "Maria Montecristo".
VELO — 48-1381 — "Cara ou corôa" e "Contrabando de prata".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Preço de um desejo" e "Os falsos vigilantes".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-6215 — "Tesouro perdido".
BANDEIRANTE S— 29-3262 — "Passos na noite".
BARONESA — "Pecadora".
BELMAR — 29-3752 — "Irmãos na sela" e "Os mortos não voltam".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — "Os que não devem nascer".
COELHO NETO — "Tania, a bela selvagem".
COLISEU — 29-8753 — "Maria Montecristo".
EDISON — 29-4449 — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".
IGUAÇU' — "O ultimo baluarte".
IMPERIAL — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".
IRAJA' — "Matar ou morrer".
JOVIAL — 29-0652 — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".
MADUREIRA — 29-8733 — "Barnabé tu és meu".
MARABA' — 29-3038 — "No mato sem cachorro" e "O rei do Bairro Chinês".
MASCOTE — 29-0411 — "Branca de Neve e os sete anões".
MEIER — 29-1222 — "O sentenciado".
MODELO — 29-1578 — "Telefonema fatal" e "Herdeira sem fortuna".
MODERNO — BNG 842 — "Tormento da carne" e "Sorte louca".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "As aventuras de Robin Hood".
NOVO HORIZONTE — "A culpa dos pais".
PARATODOS — 29-5191 — "Pecadora".
PIEDADE — 29-6532 — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".
QUINTINO — 29-8230 — "Telefonema fatal".
REALENGO — BNG 742 — "E o mundo se diverte" e "O grande embuste".
RIDAN — "Sinfonia de uma cidade".
ROCHA MIRANDA — "Conquistando West Point".
ROULIEN — 49-5691 — "O pai da noiva" e "A trilha do perigo".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Uma rua Chamada Pecado" e "Dilema de uma consciencia".
TODOS OS SANTOS — 49-0300
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "Mulher falada".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "E o mundo se diverte".
MAUA' — "Pecadora".
ORIENTE — 30-1131 — "Abismos do desejo" e "Bandido de Wyoming".
PARAISO — 30-1060 — "O canto da saudade".
PENHA — 30-1121 — "O cavaleiro negro" e "O vale dos Zombies".
RAMOS — 30-1094 — "Peggy".
ROSARIO — 30-1889 — "Modelo 15".
SANTA CECILIA — 30-1828 — "Milagre de amor" e "Chicote fatal".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Pandemonio".
S. PEDRO — 30-8005 — "Os que não devem nascer".

Ilha do Governador

JARDIM — "A filha do comandante".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Capitão furia".
EDEN — "O filhote do Zorro".
ICARAI — "O ultimo baluarte".
IMPERIAL — "O rei do rodeio" e "Quatreiros noturnos".
ODEON — "Maria Monte Cristo".
PALACE — "Touros bravos".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Maria Monte Cristo".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O rei do rodeio" e "Quatreiros noturnos".
PETROPOLIS — "Chaves do reino".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Agonia de uma vida" e "Delegado de salas".

Vila Meriti

GLORIA — "Ao amor ao odio" e "Uma mulher qualquer".

INVADIU O BARRACÃO DO FEIRANTE E VIOLENTOU A MENINA DE 11 ANOS

No Caju, um Pescador Atraía Meninos Com Dinheiro e Doces

A proliferação de tarados, está tomando um caráter muito sério, exigindo, por isso, por parte das autoridades, enérgicas providências. Os casos de menores esturpados sucedem-se assustadoramente, de maneira cada vez mais perversa e revoltante.

NO MANGUE DE CAXIAS

Na madrugada de domingo, um individuo, após assaltar o barracão em que reside o feirante Manoel Ferreira de Araujo e sua espôsa Maria de Lourdes Ferreira, dirigiu-se ao quarto em que dormia a filha do casal, A. F., de 11 anos, amordaçando-a com as mãos, praticou ato de tal violência que a garota ficou numa poça de sangue com os membros inferiores completamente paralisados. A muito custo, conseguiu gritar. D. Maria quando saia do seu quarto, com a lamparina acesa, ainda conseguiu deslumbrar o vulto do perverso, que transpunha a porta.

Pelos traços descritos pela garota, que foi submetida a intervenção de emergência no Hospital Getúlio Vargas e internada em estado gravissimo, o individuo que invadiu o seu quarto, assemelha-se a Jorge de tal, que fôra visto pela D. Maria na noite de sábado, rondando sua residência. O perperso ainda carregou dois relógios.

NA QUINTA DO CAJU'

Enquanto as autoridades de Duque de Caxias prosseguem em diligências para descobrir o perverso assaltante do barracão do feirante, o comissário Pacheco, do 16.º Distrito Policial, prendia, na Quinta do Cajú, o pescador Manoel da Silva, (preto, de 33 anos), que atraia com doces e dinheiro, ao seu barracão, que é o de n.º 342-A, o menor A. P., filho de Maria Amelia Teixeira, de 7 anos de idade, praticando com o mesmo atos de lidibinagem. A própria mãe do garoto, levou o fato ao conhecimento das autoridades policiais.

Manoel da Silva, o tarado da Quinta do Cajú

ASSASSINADO: DOIS TIROS POR CAUSA DE UM VIOLÃO

Foi encontrado morto, a tiros, na estrada da Barra, em frente ao numero 40, Nelson de Lima Santos (33 anos, operario, estrada da Barra sem numero, em Campo Grande).

POR CAUSA DE UM VIOLÃO

Em diligencias, o comissario do 28º DP está procurando como suspeito, Amarilio Alves Correia (largo da Ilha, 298), e Manuel Correia da Silva, o "Bidé", que teriam contas a acertar com a vitima.

Segundo testemunho de varias pessoas, Amarilio teria emprestado a Nelson um violão de sua propriedade, não o tendo este devolvido.

Pela manhã de ontem foram vistos os dois a discutir, quando Amarilio, o ameaçou de morte, caso este não lhe devolvesse o violão. Foi quando veio à tona o nome do Manuel, vulgo "Bidé", com quem Nelson tinha uma divida antiga por saldar.

EMPUNHAVA UMA FACA

O morto, que recebeu dois tiros na boca, empunhava uma faca, o que faz supôr tenha-se travado um duelo entre criminoso e a vitima.

Ao local compareceu a Pericia, tendo o comissario do 28º DP providenciado a remoção do cadaver para o necroterio do ILM.

O CACHORRINHO DOESTE CONTAGIOU A CRIANÇA COM O VIRUS DA RAIVA

Numa modesta casa da rua 5 de Maio, 670, em Caxias, reside o humilde funcionário da Cruzeiro do Sul, Luiz de Souza Leite, com sua mulher Querobina dos Reis Cabral e seus 19 filhos.

Há tempos, um dos filhos do casal, de nome Demir, com dez anos de idade, ganhou um cachorrinho. Batizaram-no com o nome de "Loque". Há quinze dias, mais ou menos, "Loque" foi mordido por um rato. Ninguém deu importância ao caso. Mas, desde êsse dia, o cachorro mudou completamente. Não corria mais a casa, nem brincava com Demir. Estranhando o fato, o sr. Luiz amarrou o cão no fundo do quintal. O menino, porém, não o abandonou. Sempre que tinha oportunidade ia até lá brincar com "Loque".

Há dias, aconteceu o inevitável. Demir aproximou-se do animal que passou a lingua, carinhosamente, no rosto do garôto. Isto foi o bastante para que o garôto contraisse o terrivel mal. Dêsde então, tanto o menino como o cachorrinho foram atacados de uma estranha melancolia. E, anteontem, à tarde, Demir começou a mostrar sinais de loucura. O virus atingira-lhe o cerebro. Estava hidrófobo.

Ignorando o mal que afligia o filho, Luiz e sua esposa conduziram-no apressadamente ao Hospital Getulio Vargas, onde os médicos lhe fizeram a terrivel revelação. Demir foi removido, então, para o isolamento Francisco de Castro, anexo ao hospital São Sebastião, no Caju. Aconteceu, porém, que, no entrar na ambulância, o infeliz menino teve um acesso de raiva e mordeu a própria mãe no rosto. Luiz procurou intervir e foi também mordido pelo filho.

Quando a ambulância de aproximava do hospital, Demir foi vitima de novo acesso, procurando morder sua mãe, seu pai e o enfermeiro Guilherme que o acompanhava. Demir foi, finalmente dominado e internado no isolamento, onde está sendo submetido a rigoroso tratamento especializado. Entretanto, os médicos são de opinião que existe poucas esperanças de salvá-lo.

Dona Querobina e seu marido foram medicados no Hospital Getulio Vargas, onde lhe aplicaram injeções de sôro anti-rabico.

"Loque", o causador de toda essa dolorosa tragédia, foi morto.

IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 próximo vindouro, às 15 horas, na sede social, à Rua Acre, n.º 55, 3.º pavimento, sala n.º 301, em segunda convocação, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1950 e 1951, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1952.

Hercilia Machado Coelho, Diretor-Presidente.

Isaura Machado de Andrade, Diretor-Secretário.

ACERTE O RELÓGIO PELO LOTAÇÃO

Diàriamente, às 4 horas da manhã, o motorista do autolotação 50.561, da linha Lins de Vasconcelos, nas proximidades do número 500 daquela rua, a fim de despertar um de seus colegas, põe em funcionamento a busina do carro, como despertador.

Com o som estridente da busina, em plena madrugada, os moradores daquela rua são despertados, o que dá motivos para justissimas reclamações e aborrecimentos.

Os moradores daquêle trecho de rua, já solicitaram à gerência da emprêsa providências a fim de que cessem os abusos do motorista, sem que, até hoje, fôsse tomada em consideração, a referida reclamação.

Na impossibilidade de serem atendidos, os leitores do DIARIO CARIOCA, do Lins de Vasconcelos, estiveram em nossa redação apelando, por nosso intermédio, para as autoridades do Tráfego e da Prefeitura, a fim de que o motorista do lotação 50.561 seja chamado à atenção para que venha a respeitar o silêncio daquêles que não são obrigados, pelas circunstâncias, a acordarem àquela hora da madrugada.

Ao Ser Prêso, Confessou o Crime

As autoridades do 25.º distrito policial efetuaram a prisão do individuo Nelson Mota de Oliveira, sem profissão nem residência, que dêsde janeiro do corrente ano estava sendo procurado por tentativa de homicidio.

Nelson Mota, no dia 22 de janeiro do corrente ano, num sitio ermo de Campo Grande, armado de revolver, aguardou, de tocaia, a passagem do seu desafeto Antonio Dias e contra êle disparou cinco tiros, tendo dois dos projetis o atingido.

O criminoso confessou o delito.

Presentes de Natal Aos Pequenos Passageiros Aéreos

VARIG

Com o fim de presentear os pequenos passageiros, que nos dias 24 e 25 de dezembro viajarem por seu intermédio, a VARIG mandou confeccionar mimosas bonecas e aviões de brinquedo, os quais serão entregues às garotinhas e aos meninos, respectivamente, que embarcarem ou desembarcarem de seus aviões no "Aeroporto Salgado Filho", em Pôrto Alegre.

Não foram estabelecidas idades limites. Assim é que, desde as crianças recém nascidas até as de 13 ou 14 anos, mais ou menos, ganharão um desses bonitos presentes. Acompanhando cada um deles, virá ainda com um pacote com bombons, chocolates e doces, além de um artistico cartão com os seguintes dizeres: "A VARIG pediu ao Papai Noel, especialmente para você pequeno presente de Natal".

Confeti

ACONTECEU NO CARNAVAL PASSADO...

O advogado Matos, muito preocupado, puxava a mecha de cabelos para a testa, lançando um olhar rápido pelos quatro cantos do salão. A turma estava no cordão. Pareciam loucos. Pulavam, esticavam os braços ora prá frente, ora prá cima, num frenesi alucinante. Alguns já completamente bêbedos, se limitavam a ir na onda dos outros... Deixavam-se levar pela avalanche que ia e vinha, numa barafunda de encontrões, tropeços e infindaveis abraços de carinho...

"E' — refletiu o causídico — o negócio é cair também na fuzarca e esperar o bicho que dá... Tomarei alguma coisa para animar."

O primeiro uisque custou um pouco a descer. Êle nunca tomava bebidas alcoólicas. O figado e as frequentes crises de aerofagia não permitiam êsses excessos — mas, aquela noite, o "trem" estava violento...

Afinal de contas, êle tinha razão. No carnaval, quando se necessita de ânimo, até uma cheiradinha discreta de lança pode entrar no programa...

Depois da quarta dose, Matos já tamborilava os dedos numa caixa de fosforos. O quinto desceu de um só gole e, num salto, precipitou-se nos braços da primeira Colômbina que deu "sôpa" em frente à sua mesa. Abraçados pela cintura saíram os dois saracoteando um samba marcado.

Sòmente depois de duas ou três voltas pelo salão é que o Matos foi reparar na pequena com quem dançava.

— "Era um material muito bem "plasmado" — pensou êle. A hora era de dar o bote. Com aquela boa nos dois últimos dias que restavam do carnaval a coisa seria uma maravilha. O negócio era agir com calma. Ela estava meia de pileque, por isso, o indicado era uma champanhota: para rebater..."

Sentados à mesa, no meio daquela confusão, os dois de taças ao ar, brindavam Momo. A moça com gestos de carinho e alegria, volta e meia, desmanchava os cabelos do advogado. Êle, como que retribuindo, dava beijocas rápidas nas mãos e nos braços... A coisa estava nêsse pé, quando Matos resolveu dar o golpe final.

— "Escuta, meu bem — disse êle — eu ainda não sei o seu nome e nem se você está acompanhada. De qualquer forma você é notavel! A festa já está no fim e, se você quiser, podemos dar uma esticada lá no Vogue..."

— "Meu nome é Risoleta, benzoca. Eu estou com o titio, a titia e uma prima, mas êles são camaradas. Espera aqui bonitinho que eu vou arranjar tudo e já volto".

Matos, nêsse ponto, esfregava as mãos, nervoso.

— "Será que tudo vai dar certo? Aquêle peixão... Puxa vida!"

Na volta, Risoleta veio sorridente; os titios haviam concordado com o programa da sobrinha.

No Vogue, os dois entraram às gargalhadas. Eram quatro da manhã.

O advogado, radiante com o sucesso de sua conquista, já a apresentava como sendo Risoleta, sua noivinha, que acabava de chegar de Paris.

— "Ela pertence a uma tradicional família do Rio Grande — explicava. Acabara de regressar da Europa onde, entre outras coisas, fôra comprar seu enxoval".

O uisque foi pingando, o tempo foi passando e, na hora de ir embora, o advogado já não sabia onde tinha os miolos. A boite já estava quase vazia e a conta, na ordem dos 3 mil cruzeiros, tinha de ser paga. Então, num rasgo de sujeito displicente, já meio chumbado, Matos disse: — "Meu bem, toma aqui a minha carteira e paga isso aí que não estou enxergando bem".

Risoleta, tomando da carteira, pagou a conta e deu uma farta gorjeta. Depois virando-se para o advogado, ponderou: "Meu amor, é melhor nós mandarmos buscar um taxi para você me levar em casa. Você não está em condições para dirigir seu carro".

— "Levar você prá casa? perguntou num sussurro o Matos.

— "E' sim, benzinho. São quase 8 horas da manhã e o titio vai ficar zangado".

— "Tá bem, pode mandar chamar o taxi. Vou deixar o carro aqui e amanhã virei buscá-lo".

— "Assim é que eu gosto — falou a Risoleta juntinho ao seu ouvido. Amanhã iremos fazer o que você quiser".

O taxi chegou e os dois entraram. Risoleta estava morando, provisòriamente, no Excelsior, apartamento 701, enquanto o seu tio aguardava o término das obras de sua casa, na o seu tio aguardava o término das obras de sua casa na Gávea.

Matos deixou-a na porta do hotel e, com um beijo, despediu-se lembrando o encontro do dia seguinte. Ela entrou e êle mandou tocar para casa. Na viagem de regresso, outra coisa não fêz senão antegozar o encontro que teria no dia seguinte com aquêle "pedaço de máu caminho" que acabara de lhe cair do céu, e, no roer dos ossos, ainda era de boa família...

O taxi parou, êle estava em casa. Meteu a mão no bolso e com surpresa constatou não estar ali a carteira. Olhou pelo chão do automovel, mas foi inutil. Lembrou-se, então, que Risoleta depois de pagar a conta no Vogue esquecera-se de devolvê-la.

"Que massada — pensou. Não era pelo taxi, isso não. Pior eram os 15 contos que tinha recebido para entregar ao seu primo que deveria vir especialmente de Petrópolis para, às 11 horas, apanhá-los. Bem, agora não adiantava ficar monologando..."

Matos entrou em casa e mandou que o empregado fôsse pagar ao chofer. Ao meio-dia chegou o primo e Matos, contrafeito, deu-lhe um cheque narrando o ocorrido e desculpando-se pelo acontecido.

No fundo, entretanto, estava satisfeito. A conquista da véspera, ou melhor, da noite passada — valia aquilo tudo. As quatro horas da tarde ligou para o Excelsior.

— "Alô. E' do Excelsior?

— Sim, senhor.

— "Apartamento 701, por favor.

— Pois não.

— Pronto — respondeu uma voz bem máscula no apto. 701.

— "Por favor, a senhorita Risoleta.

— Aqui não mora ninguém com êsse nome...

Matos desligou.

"Devia ter havido um engano — pensou. Tentaria novamente".

Ligou outra vez e a resposta foi a mesma. Discou diretamente para a gerência e de lá informaram não haver nenhuma Risoleta hospedada naquele hotel. Não satisfeito foi pessoalmente indagar na portaria. As respostas foram iguais: não havia ninguém com aquêle nome.

E' — realizou o Matos já às nove da noite — lá se foram meus 15 contos.

A Risoleta me fêz uma falsêta...

ORVALHO

P. S. — Moral da história: Não deixe para amanhã o que pode fazer na mesma noite...

CLUBES E SOCIEDADES

● A Comissão de Carnaval da Embaixada do Sossêgo, está assim organizada: — Presidente, Rubens Luz Nunes (atual vice-presidente do clube); tesoureiro, José de Luca; secretario, Climaco Abraão; chefe de barracão, Joaquim Esteves Cardoso; membro, Praxedes Ribeiro.

● Foi escolhido para confeccionar os prestitos do Sossêgo, o veterano artista Miguel Bilota, que varias vezes foi distinguido pela confiança desse grande clube para apresentar excelentes e movimentadas alegorias.

● Conforme tivemos oportunidade da divulgar nestas colunas, estaria o Clube dos Democraticos inclinado a não tomar parte no Carnaval de Rua de 1953. Agora, os dirigentes dos "carapicus" vêm de marcar para sexta-feira proxima, dia 26, às 21 horas, uma assembléia geral para tratar do carnaval externo. Alguns dirigentes, segundo apuramos, estão interessados na realização, enquanto que outros são de opinião que não se devem fazer prestitos este ano. Dêsse modo, somente na sexta-feira poderemos saber ao certo...

ESCOLAS DE SAMBA

● A "Parada da Noite de S. Silvestre", patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, "A Manhã", "Ultima Hora", será de um brilhantismo impar. Nada menos de mil tamborins; dezenas de sambistas e cabrochas; cuícas e frigideiras desfilarão perante o publico carioca numa demonstração eloquente do poder e da alegria dos maiores representantes do Samba no Brasil. 46 Escolas de Samba, filiadas à Associação das Escolas de Samba do Brasil tomarão parte neste sensacional cortejo. A Associação dos Cronistas Carnavalescos, por sua vez, homenageará todos os participantes da festa de 31 de dezembro com ricos trofeus e diplomas alusivos à data. Será, sem duvida, sensacional e inedito, este desfile monstro patrocinado por esses tres jornais e o apoio e a homenagem da A. E. S. B. e da A. C. C.

● O roteiro do desfile da noite de 31 de dezembro será o seguinte: Concentração: Avenida Venezuela, Praça Mauá (A Manhã): Avenida Rio Branco (coreto do DIARIO CARIOCA), até a Galeria Cruzeiro, em frente ao coreto da A. C. C. e daí até o Monroe.

BARES E BOITES

● A direção da "boite Babalu" fará realizar, hoje, reunião dançante que terá inicio às 22 horas. A turma de Botafogo vai... se acabar.

● O Bar Michel, continua bem carnavalesco. Todas as noites, depois das 21, os foliões de Copacabana começam o pinga-pinga do uisque no bar da D. Mimi. Depois das 2 horas da madrugada o assunto ali é Noel, Aracy, Linda e outros cartazes do nosso radio.

O MECO, esta semana, vai dar uma batida pelas festas de formatura. O boato que corre é que os brotos já não admitem mais êsse negócio da VALSA A' MEIA-NOITE. A coisa é: SAMBA DE FORMATURA. Momo já não respeita a ninguém. MECO vai VER, OUVIR e CONTAR...

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

"DE UMA BOA CONVERSA..."

O carpinteiro Joaquim da Silva ia no rumo da sua casa, à rua João Caetano, 125, quando três individuos lhe interceptaram os passos:

— Vai dando o que tem no bolso, se você gosta da sua saúde!

O coração do carpinteiro bateu acelerado, mas, êle conseguiu controlar suas reações e iniciar uma explicação:

— Claro, velhinho! Se eu tivesse dinheiro dava. Porque a situação não está boa não. O jeito é a gente fazer uma viração qualquer, com a vida como anda, mas, acontece que eu também sou pobre, como vocês e já estou vendo o dia que tenho de escorar um cara por aí e tomar algum dêle.

Joaquim da Silva deflagrou o seu discurso e foi andando, seguido pelos três. Estes, a certa altura, lhe advertiram:

— Bom: acaba com essa conversa e passa a gaita. Senão você vai se dar mal.

— Pois é. Mas, olha: eu sou um carpinteiro. O que ganho some em casa. A mulher e os filhos, mal a gente aparece com dinheiro, arranjam uma lista, de tanta coisa que precisa e tem de pagar... Por isso é que eu ando sem tostão. Palavra de honra que não tenho nada para dar a vocês.

Nesse andar, Joaquim da Silva já ia perto da sua casa. E prosseguiu:

— A gente, quando vê os preços de tudo, dá vontade de sair gritando pela rua:

— Socorro! Socorro! Estão me assaltando!

E o carpinteiro abriu o peito, enchendo a noite com os seus gritos. Os três assaltantes, atônitos, custaram a perceber o golpe, mas, terminaram por verificar-lhe o alcance e se atiraram sôbre a sua vitima. Eram, porém, um bando virtualmente derrotado e Joaquim da Silva conseguiu embrulhá-los, ainda uma vez, na luta. Embrulhou-os de tal forma que um dos três, tendo sacado de seu revólver e atirado sôbre o carpinteiro, acertou um dos seus companheiros, matando-o instantaneamente. O que atirara e o outro fugiram. Só então apareceu alguém. Joaquim ferira-se na luta e foi ao Pôsto Central de Assistência para receber curativos e, depois ao 13.º distrito policial, para apresentar queixa.

O assaltante morto era de côr branca de 25 anos presumiveis. Em seus bolsos havia uma chave de parafusos, cinco velas e a carteira profissional de Fabiano Anibal, um homem idoso e, provàvelmente, uma de suas vitimas.

A perícia e a policia estiveram no local. A Delegacia de Roubos e Falsificações procura identificar o ladrão.

AGRESSÕES

PEDRO LOPES DA SILVA (Rua Portugal, 84), foi agredido por Ademar de Tal, quando se encontrava na Avenida Paulo Frontin.

NEWTON ANTONIO DA SILVA (Rua Barão de Itapagipe, 258), por motivos futeis, foi agredido por José Aranha. A vitima apresentou queixa ao comissario do 14º D. P.

LINDA ALMEIDA (rua Siqueira Campos, 274), foi agredida a pontapés, e socos por Clovis Farrais. Motivos futeis.

MARIA BENEDITA DA PAIXÃO (rua Saturama, 593), por motivos futeis, foi agredida por Antonio Ferreira (rua da Granja, 10).

O 24º D. P. registrou o fato.

CLARICE RODRIGUES (22 anos, domestica, residente no Morro do Salgueiro, sem numero), foi agredida por José de Souza, vulgo "Fuzarca" (residente no Morro).

ISABEL NERI DE CARVALHO (45 anos, viuva, rua Pinto de Figueiredo 8), suicidou-se aspirando gás desconhecendo-se ainda, a causa do tresloucado gesto. O cadáver da anciã, foi removido para o IML, tendo a policia do 17.º D.P., registrado o fato.

PEDRO DE TAL (18 anos, solteiro, rua Vieira Araujo, 4), por motivos ainda ignorados, pôs termo à existencia, ingerindo um forte toxico com refrigerante. O cadaver do tresloucado foi removido para o IML, tendo o 25º D. P. registrado o fato.

Furtos

Manoel Pestana da Silva (rua Jardim Botanico, 468), queixou-se ao comissário do 1.º Distrito Policial, que furtaram de sua residência, 5 ternos, avaliados em Cr$ 15.000,00.

oOo

Firmino Magalhães Muniz (Avenida Bartolomeu Mitre, 630), comunicou ao 1.º Distrito Policial, que lhe roubaram dois ternos e outros objetos, avaliados em Cr$ 6.500,00.

oOo

ERCILIO AUGUSTO NEVES (rua Delfim Moreira, 26, apt. 201), queixou-se ao comissário do 1.º Distrito Policial, que fôra roubado em Cr$ 800,00.

oOo

ORLANDO VASQUES FIGUEIREDO (rua Almirante Baltazar, 126), foi punguеado em Cr$ .... 1.370,00. O fato foi levado ao conhecimento do 18.º Distrito Policial.

OSIAS ESTEFAMAN (rua Caruaru, 375, apt. 201), queixou-se ao comissário do 18.º D.P., que punguearam do seu bolso, a importancia de Cr$ 260,00.

Gino da Cruz (Rua São Francisco da Prainha, 45), queixou-se ao comissário do 9.º D. P., que roubaram da sua residencia, um relogio no valor de Cr$ 400,00.

Amaro Baltazar Azevedo (27 anos, Estrada dos Araujos, 1.045), foi preso em flagrante, por Sildenor Araujo, quando pungueava a carteira de José Pereira dos Santos.

O punguista foi conduzido ao 23.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Estamos seguramente informados de que o general Armando Guimarães Ancora, novo chefe de Policia, escolheu o delegado Hermes Machado (2º D. P.) para ocupar a Delegacia de Vigilancia e o delegado Belens Porto (4º D. P.), para a Delegacia de Costumes e Diversões.

Na Divisão de Ordem Politica, o delegado Rangel, da Segurança Social, será substituido pelo comissario Pires de Sá, que será promovido a delegado.

Quando às demais Especializadas, o chefe de Policia houve por bem deixar a direção das mesmas com os delegados que ora as ocupam.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: WILLIAM DE ALMEIDA (21 anos), sofreu quéda do trem, quando o mesmo passava na estação de Cascadura, ferimento na cabeça, internado no HCC; MANUEL GOULART (18 anos, rua Cinco sem numero, em Rocha Miranda), pingente de bonde linha 60, foi colhido pelo onibus 8-24-29, que, na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua Mesquita Junior, abalroou o eletrico, ferimentos na perna esquerda, medicado no HPS; ORLANDO, (11 anos, filho de Helena Elias, Trav. Costa Melo, 22), foi atropelado na rua 1º de Março, em frente ao numero 14, pelo auto numero 3-16-91, ferimento no pé esquerdo, socorrido no HPS; JOSUE' FARIA (27 anos, rua Maria José, 163), foi atropelado, à rua São Geraldo esquina de João Vicente, por auto não identificado, medicado no HCC; LAURENTINO RODRIGUES (35 anos, rua da Passagem, 66), foi vitima de colisão do auto de carga numero 6-14-16, com o de numero 7-25-75, à rua Santa Luzia, em frente à Santa Casa, ferimentos na cabeça, medicado no HPS; BEATRIZ DIAS (30 anos, desquitada, funcionaria publica), foi vitima de colisão do auto chapa 3-53-87, com o auto de carga chapa de São Paulo, numero 15-13-48, à rua Assembléia, com D. Manuel, ferimentos generalizados; JOSE 'PEREIRA (31 anos, geleiro, Avenida Presidente Vargas, 3448), foi atropelado à rua Afonso Cavalcanti, com Avenida Paulo de Frontin, pelo auto numero 32-65, escoriações generalizadas, medicado no HPS; ANTONIO BORGES (motorista, Praia de Botafogo, 462, casa 13), foi atropelado por auto não identificado, que o colheu ao saltar do seu carro de praça chapa 4-53-39, em frente ao numero 198, daquele logradouro, teve morte quase instantanea; ELZA (21 anos, filha de Mario Justiniano da Mata) foi colhida e morta pelo caminhão chapa 1-70-69 DF e 1-60-69 RJ.

A CIDADE

O dr. Carrel, o dr. Estrêla e o Trânsito

"Só há duas paixões capazes de construir: uma é o amor, e a outra o medo..." É o medo que obrigará os civilizados a racionalizar a sua conduta". São palavras do humanissimo dr. Alexis Carrel...

E as completa, de forma absoluta: "em certos momentos, só os loucos não têm medo..."

A trágica incrementação do número de acidentes, nesta cidade, reside apenas nisto: a falta de rigorosa, completa e honesta fiscalização nas ruas — fiscalização essa que nunca será suprida por aparelhos ou portarias, por melhores que sejam os primeiros, por mais bem intencionados que sejam as segundas.

Sempre que o medo à punição imperou nas ruas, a massa de acidentes reduziu-se imediatamente (o fim da matança na tristemente célebre Avenida Brasil, devido à cassação e suspensão de carteiras pelo major Ramiro. E o efeito da, infelizmente tão rápida, interferência do comissário Padilha na fiscalização, por exemplo); comprovando-se assim que o mal é de fácil cura, e que o dr. Carrel tem razão...

Aparelhos reguladores e controladores não evitam que uma pobre senhora se veja atacada por dezenas de veiculos, "arrancando" como loucos, mal se abra um sinal, apenas por não ter podido passar a tempo... nem que lotações e ônibus se entre-cruzem, alucinados, apenas para apanhar um passageiro. Tais "manobras" são feitas em baixa velocidade, muito abaixo das máximas regulamentares...

Dr. Estrela, implante o medo fiscalizando de dia e de noite; sem piedade nem consideração por ninguém, pois é a única coisa que resolve.

Se conseguir sustentar tal atuação durante um ano, sem fraquejar, ou ser demitido, terá resolvido o problema. Na certa arrisca-se a perder o cargo — conforme é de hábito entre nós — mas vale a pena tentar...

URBANO

BOMBONS

QUILO CR$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo 45 cruzeiros; de licor, 50 cruzeiros; de recheio de frutas, 70 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 40 cruzeiros; balas cristalizadas, 15 cruzeiros; recheadas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 25 cruzeiros; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799. Fica na esquina da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

A JOALHERIA CONFIANÇA

agradece aos seus prezados amigos e fregueses a preferência que vem tendo e, a todos, deseja um BOM NATAL, E FELIZ ANO NOVO

VALLOTTO J. & R. S/A

30 — URUGUAIANA — 30

REPRESENTANTES DOS AFAMADOS DESPERTADORES "VEGLIA"

PRESENTES?

MAGAZINE Mesbla

à rua do Passeio

O PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS INTELIGENTES:

"AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL"

— o mais belo livro do ano

— monografias, assinadas por especialistas, sôbre capítulos fundamentais da história das artes no Brasil

— magnificas ilustrações em prêto-e-branco e a côres

— uma edição luxuosa, um presente de bom gôsto.

A venda na LIVRARIA CIVILIZAÇAO BRASILEIRA Rua do Ouvidor, 102

NATAL DOS ANIMAIS

A SUIPA avisa a todos os amigos dos cães, gatos e outros animais, que aceita quaisquer ofertas de mantimentos, cobertores, mesmo usados e tudo que possa melhorar a situação dos animais por ela recolhidos e sustentados.

Qualquer donativo pode ser entregue à Av. 29 de Outubro, 1.779 - Tel. 29-0325.

DOS ESTADOS

Pede Aumento de Tarifas a Telefônica de São Paulo

O presidente do COAP de São Paulo, devolveu à Prefeitura o processo relativo ao pedido de aumento de tarigas pelliteado pela Companhia Telefônica. O órgão controlador de preços entende que lhe cumpre apenas homologar ou não as tarifas propostas pela autoridade que dá a concessão para certos serviços públicos. No Caso da Telefônica Brasileira cabe à Prefeitura estudar o assunto e apresentar novas bases a COAP.

— Durante os últimos dois dias foram desembarcadas 23.658 toneladas de mercadorias, de navios procedentes de portos estrangeiros. Gêneros de alimentação, como trigo, castanhas, uva, nozes, etc., chegaram em quantidade apreciável, ao lado de outras mercadorias, como maquinarias, automóveis, geladeiras e enxofre.

Realizou-se ontem em São Paulo a cerimonia de colação de grau dos licenciados em Física, Metamatica e Letras da Universidade Mackenzie. O ato foi presidido pelo reitor da Universidade, dr. Henrique Pegado.

ESTADO DO RIO

Na localidade Usina do Outeiro, perto de Campos, foi assassinado com quatro tiros o menor Francisco Reginaldo Nascimento, de 18 anos, pelo soldado Vanderlei de tal. Em declaração à polícia, Vanderlei declarou que o morto, quando da prática do crime, há meses, desobedeceu uma ordem sua de prisão. Francisco faleceu na Santa Casa em consequência dos ferimentos recebidos.

MINAS

O Departamento de Assistência dos Estudantes das Escolas de Minas, em Ouro Preto, instalaram na parte terrea do edifício do Centro Acadêmico um moderno gabinete dentário, provido de raios X e de um completo gabinete médico. As novas instalações que muito beneficiará a classe estadantina, foi doado pelo deputado Euvaldo Lódi.

RIO GRANDE DO SUL

Foi restabelecido ontem o tráfego comercial entre a cidade gaucha de Uruguaiana e a de Los Libre, no território argentino. O prefeito agiu com firmeza, autorizando o comércio a comprar mercadorias em Los Libres e revendê-las em Uruguaiana com um lucro de vente por cento. O comércio local pagará à Prefeitura cinco por cento sôbre as compras efetuadas, taxa essa que será destinada aos serviços de assistência social do município. O prefeito apelou para o comércio local no sentido de não vender as mercadorias acima do preço tabelado, sob pena de ser conceladas a licença de importação. Caso não seja atendida a determinação, acrescentou o chefe do Executivo Municipal, a Prefeitura abrirá quinze armazens populares para abastecer a população pobre do município.

PARAIBA

O governador da Paraíba telegrafou ao presidente da Companhia Aérea Cruzeiro do Sul, solicitando que examine a possibilidade de ser criada uma linha regular entre Campina Grande e João Pessoa, diante da inauguração próxima de pistas e da estação de passageiros, cujos trabalhos já se acham adiantados.

— Os comerciantes da João Pessoa estão estranhando o contrôle de preferencia que se vem dando, naquela capital, da parte da agência do Banco do Brasil à Companhia de Seguros Rex, que conseguiu, junto à matriz, controlar quaisques transações nêsse sentido, especialmente nos seguros obrigatórios do financiamento do ágave. A Rex tem o privilégio, em detrimento dos demais agentes de seguradoras locais, que ficam impossibilitadas de transacionar.

CEARA'

Os estudantes cearenses realizaram um comicio em sinal de protesto contra o aumento de subsídios dos deputados estaduais e, ao mesmo tempo, contra o pretendido aumento de passagens de ônibus, tendo falado vários oradores durante o "meeting".

"SCARAMOUCHE"

(O Homem Das Mil Aventuras)

De RAFAEL SABATINI

Novelização Baseada na Película em Tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer

(Com exclusividade para o DIARIO CARIOCA)

Por M. G. MAYNARD

ELENCO

André Moreau	STEWART GRANGER
Lenore	ELEANOR PARKER
Aline de Gravillac	JANETH LEIGH
Noel, Marquês de Maynes	MEL FERRER
Cavalheiro de Chabrillaine	HENRY WILCOXON
Maria Antonieta	NINA FOCH
Phillippe de Valmorin	RICHARD ANDERSON
Gaston Binet	ROBERT COOTE
Georges de Valmorin	LEWIS STONE
Isabelle de Valmorin	ELISABETH RISDON
Michel Vanneau	HOWARD FREEMAN
Fabian	CURTIS COOKSEY
Doutrivel	JOHN DEHNER
Dr. Dubuque	JOHN LITEL
Sargento	JONATHAN COTT
Pierrot	DAN FOSTER
Polichinelo	OWEN MCGIVENEY
Mme. Frigideira	HOPE LANDIN
Arlequim	FRANK MITCHE'
Pierrette	CAROL HUGHES
Perigore	RICHARD HALE

CAPÍTULO VIII

Isso era um triunfo, embora não o satisfizesse; seu objetivo estava intringecamente ligado à perfeição, se quisesse vingar a morte de seu amigo, Philippe e matar Maynes.

Era preciso mais tempo, muito mais tempo, a fim de que Doutrevel o pusesse naquelas condições. Mas o fim não demorou muito.

Certa noite, já tarde, André e Douterval estavam na sala de esgrima do castelo de Maynes.

— Muito retesado. Muito retesado e lerdo demais — disse Doutreval a André. Tentemos outra vez.

Levantaram-se seus floretes e reiniciaram o exercicio. Lentamente, depois mais rápido, o som dos metais em choque ressoaram. Graciosamente, suas figuras moviam-se para a frente e para trás. Então sucedeu um golpe mais rápido e o florete de André voou pelos ares indo cair num pequeno patamar de uma escadaria que ladeava o salão.

— Há quanto tempo estás, a ensinar o traidor André Moreau a esgrimar? — ecoou uma voz. Era Noel, o Marquês de Maynes. A seus pés jazia a espada de André. Maynes chutou a arma em direção de André. Em seguida desembainhou a sua. Suas feições estavam paralisadas pela cólera e êle começou a descer as escadas.

— Doutreval não conhece ninguém pelo nome de Moureau — replicou André. — O tolo imagina que esteve instuindo Montgomery de Lorraine, oficial de artilharia.

Maynes voltou-se para Doutreval. — Entregue-lhe a espada e afasta-te! — ordenou êle. Relutantemente, Doutreval obedeceu.

— Está bem, Moreau, — disse Maynes, levantando sua espada,— agora vamos à tua lição final.

Avançou para André e o combate teve início. Desta feita, André estava consciente da diferença em habilidade como espadachim que o separa de Maynes e lutou, já sem aquela fúria insensata que marcou seu primeiro encontro. Embora seu ódio por Maynes continuasse o mesmo de sempre, algo em seu consciente dizia-lhe que seria um milagre êle sair com vida daquêle conflito — e contudo êsse milagre era necessário, pois sentia o imperativo de matar Maynes.

Assim, estava com cautela e aparava os golpes hàbilmente, concentrando seus maiores esforços na defesa e esperando ardentemente que Maynes, com sua arrogância, cometesse um engano. Mas parecia que tal não aconteceria.

Passo a passo, Maynes forçou-o a recuar. Aos ruidos secos das espadas, e os sons macios de seus passos, aproximavam-se da escada. Maynes, em meio aos ataques e revides, comentava sardônicamente: — Meus parabéns. Aprendeste alguns truques... Poderias ser sério competidor para um principiante. Mas Noel de Maynes é talvez coisa muito diferente.

Pelejaram lentamente, escada acima. Maynes sorrindo zonbeteiramente, em sua complacência e contrôle da situação, André sério, defendendo-se com toda habilidade. Ataque, defesa e revide, e mais uma vez André era forçado a recuar alguns passos.

— Vês? É preciso tempo para fazer-se um espadachim. Tempo, paciência e prática — comentou Maynes. Forçou mais uma vez André a recuar, na extensa galeria, adornada de quadros e armaduras, vestígios dos antepassados de Maynes.

— Não se pode aprender assim o que os outros adquiriram com anos de esforços — continuou Maynes. — Por exemplo, o "contra-quarto" e o "terço". — Investiu subitamente e a ponta de sua espada traçou um complicado desenho no ar tão ràpidamente que André não teve defesa. Obviamente o Marquês estava brincando com André antes de matá-lo.

— E depois existe o duplo "contra-quarto". Novamente atacou e mais uma vez André se viu descoberto, porém Maynes não administrou o golpe de misericordia.

André estava indefeso. O braço que segurava a espada pendeu para o lado. A espada de Maynes vibrou uma, duas vezes e a camisa de André estava dilacerada. Um sorriso cruel desenhou-se no rosto do Marquês. Diminuiu a distancia entre êle e seu opositor. O fim parecia próximo para êste.

Então uma porta no corredor abriu-se de repente e dêle saiu Aline. A moça soltou um grito abafado e jogou-se entre os dois homens.

— Sai da frente, enquanto acabo com êle — gritou de Maynes.

— Nole, por favor — implorou Aline; o lindo rosto branco de medo. — Pára ! A meu pedido. Ele é meu amigo.

Maynes baixou sua espada.

— Aline, jurei tirar-lhe a vida, assim como êle jurou tirar a minha, — respondeu Maynes. — Criados — gritou êle, — levai-o com vida.

André, espada na mão, recuou alguns passos e encostou-se na parede. Ficou esperando, à medida que três vassalos, empunhando ferrões, encaminharam-se para êle. Então, de repente, sentiu que o painel atrás de si movia-se. Dava para uma passagem secreta. Alguém segurou-lhe o casaco.

— Lutaremos outra vez, Maynes, prometo-te — disse André, por entre os dentes. Depois, girou nos calcanhares e desapareceu através do painel aberto. Maynes jogou-se à abertura, mas esta foi instantaneamente fechada. André havia fugido.

cOo

Fôra realmente Doutreval quem lhe salvara a vida, logo descobriu André. O mestre de esgrima conduziu-o através estreita passagem secreta a uma escadaria que levava à adega.

André agradeceu a Doutreval Em seguida lamentou-se. — Não passo ainda de um principiante, comparado a Maynes.

— Não, principiante não. Apenas não ainda um campeão — contestou-lhe Doutreval delicadamente.

— Nunca o serei, agora que perdi meu instrutor.

— Deves agrender a esquecê-lo quando estiveres lutando. Meu instrutor costumava dizer. "Luta com a cabeça, esquece o coração". Isso é tudo que te separa da escola de Maynes.

André interrompeu-o bruscamente. — Teu velho instrutor. O homem que ensinou ao homem que ensina ao Marquês. Como se chama ?

— Perigore. Perigore de Paris. Vai, André, vai procurá-lo. Mora na Rua Champêtre.

Claro que êle iria a Paris. Já saudaria com Perigore. Lenore havia de gostar da cidade. Binet e seus artistas estavam todos ansiosos de irem para lá. E, além do mais, Maynes ia sempre a Paris. Cedo ou tarde voltariam a encontrar-se. E quando isso se desse o resultado seria diferente.

(Continua)

NA 5.ª AVENIDA

TUDO É "SUI-GENERIS" INCLUSIVE PREÇOS!

Artigos "sui-generis" e preços "sui-generis" constituem a espetacular venda que a 5.ª AVENIDA está realizando. Aproveite o ensejo. Compre agora o que precisa e compre agora os seus presentes de Natal. Analise pessoalmente êstes artigos e êstes preços:

Tropical de pura lã	Cr$	930,00
Camisa branca de cambraia fina	Cr$	85,00
Gravatas de tropical Escocês	Cr$	45,00
Cinto elástico ajustável	Cr$	50,00
Capa de shantung "doubleface"	Cr$	450,00
Paletó, Sport, linho	Cr$	780,00

TUDO PARA HOMENS DA FAMÍLIA

5ª avenida

AV. RIO BRANCO, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

Estamos economizando nos anúncios para favorecer os clientes nos preços

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 10ª. Pagina)

da em que o Bonsucesso fêz tudo para não baquear. Mundica abriu o escore aos 12 minutos de jogo. E o marcador não mais se alterou até o final da primeira etapa. Na segunda, aos 15 minutos, Vassil decretou o empate. Mas Osvaldinho botou o Madureira na vantagem 5 minutos após.

QUADROS: Madureira — Irezê; Bitum e Darci; Alcebiades, Herminio e Valter; Osvaldinho, Mundica, Paulinho, Rato e Pedro Bala. Bonsucesso — Ari; Urubatão e Flávio; Garcia, Gilberto e Luzitano; Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olicio.

Na arbitragem, com boa atuação funcionou o srã Mario Viana. A renda foi de Cr$ 5.375,60.

O Bonsucesso venceu o prelio de aspirantes por 2x1.

AGRADECENDO a grande preferência de seus inúmeros frequentadores em 1952, vem desejar a todos um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO e lembrar-vos o GRANDE REVEILLON de 31 de dezembro, em sua filial no Leme, à Av. Atlântica, 458-A, solicitando reservarem seus lugares com antecedência

Em 1953 espera merecer a vossa contumaz preferência.

Restaurante e Bar com Jantares-Dançantes

TODOS OS DIAS, DAS 21 HORAS ÀS 3 HORAS DA MADRUGADA

À beirinha da praia — No recanto do Leme, — Copacabana

AMBIENTE CONFORTÁVEL E LUGAR APRAZÍVEL

FURNA DA ONÇA

AV. ATLANTICA, 458-A – TELS.: 37-1322 e 37-1710

RUA DO OUVIDOR, 29 – TEL.: 43-2066 – (Matriz)

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA 8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA TEL. 52-2060 RIO

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!

CIGARROS Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

D. P. CLETG LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis.

CAPAS - ESTOFAMENTOS CAPOTAS - TETOS

EM PLÁSTICO AMERICANO PLÁSTICO ELETRONICO PLÁSTICO ALEMÃO

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

À VISTA OU A PRAZO

Rua do Senado, 213

Tel. 32-5889

Ao povo brasileiro, e em especial aos nossos distintos clientes, um alegre NATAL e um ANO NOVO pleno de felicidade.

Serviços Aéreos



VARIG

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

BEM, SE O OBSTÁCULO PARA A DESCOBERTA DO BANDIDO É UMA IDEIA EXAGERADA DE MEUS PODERES, ACHO MELHOR FALAR COM O COMISSÁRIO!

SABEMOS QUE VACCARO SE ACHA EM METRÓPOLIS, COMISSÁRIO! E O QUE O MANTEM ESCONDIDO É O SEU MÊDO POR MIM! MAS ÊLE É UM DESSES IDIOTAS QUE SUBESTIMAM O PODER DA POLÍCIA...

PORTANTO, ÊLE ENTRARÁ DE NOVO EM ATIVIDADE SE CIRCULAR A NOTÍCIA DE QUE DEIXEI A CIDADE EM ALGUMA MISSÃO! E COM O SEU PESSOAL ALERTA, COMISSÁRIO, SER-LHE-Á FÁCIL CAPTURÁ-LO!

NÃO CUSTA EXPERIMENTAR, SUPERMAN!

PROCURA-SE BILL VACCARO CHEFE DO SINDICATO DO CRIME DE METRÓPOLIS TESTEMUNHA DE CRIMES DE MORTE

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

OUÇA AQUI, ÂNGELA... ENGANAMO-NOS MUTUAMENTE. VOCÊ GOSTA DE MOVIMENTO E EXCITAÇÃO, E EU QUERO O SOSSÊGO... QUERO UMA CASINHA COM UMA ESPÔSA CANTANDO NA COZINHA... E CRIANÇAS BRINCANDO NO QUINTAL!

MAS SE ISSO LHE FAZ ALGUM BEM, CONFESSO-LHE QUE GOSTO DE VOCÊ MAIS QUE OUTRA QUALQUER MULHER... EXCETO BRICK!

OBRIGADA PELA DISTINÇÃO!

BEM... SE ELA ALGUM DIA ME DER O FORA... MAS ISSO É BOBAGEM! NEM DEVO PENSAR EM SEMELHANTE HIPÓTESE!

O ORGULHO DE NADA VALE, SARGENTO... DESCI TANTO AOS SEUS OLHOS QUE NÃO ME IMPORTO DE FICAR NA FILA... E SER SUA, QUANDO QUISER!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

REUNIÃO DO GABINETE NO PALÁCIO DO GOVERNADOR DE OHIO...

PENSO QUE ÊSTE MONUMENTO AO NOSSO GRANDE HERÓI DE OHIO, HUMPHREY PENNYWORTH, TEM INTERESSE NACIONAL. PORTANTO ESCOLHEREI LOGO A COMISSÃO QUE TRATARÁ DA EREÇÃO DO MONUMENTO

MUITO BEM, GOVERNADOR.

ÊLE FOI UM HERÓI NACIONAL

UM CERTO VIRGILIO MIPPLY, DE WORKINGTON FALLS, AJUDOU HUMPHREY A ESCAVAR A CABEÇA DE SOPAPO NO MONTE RUSHMIORE E CONHECE BEM O ASSUNTO

ENTÃO PROCURE LOGO ÊSSE HOMEM!

SIM! AQUI É O VIRGILIO... SERÁ UMA GRANDE HONRA... HUMPHREY ERA MEU AMIGO. FAREI A ESCULTURA EM UMA SEMANA

VIRGILIO MIPPLY BLOCOS DE CIMENTO E TRABALHOS EM GRANITO

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

CORBETT PARA TRIPULAÇÃO: ATRAVESSANDO ÓRBITA DE MARTE! VENHAM À CÂMARA DE CONTRÔLE PARA TOMAR ORDENS!

DEVEMOS ENCONTRAR-NOS COM O CAPITÃO FORTE AQUI NO PONTO R-9 PARA FAZER UM SERVIÇO DE PATRULHA... LOGO ESTAREMOS LÁ!

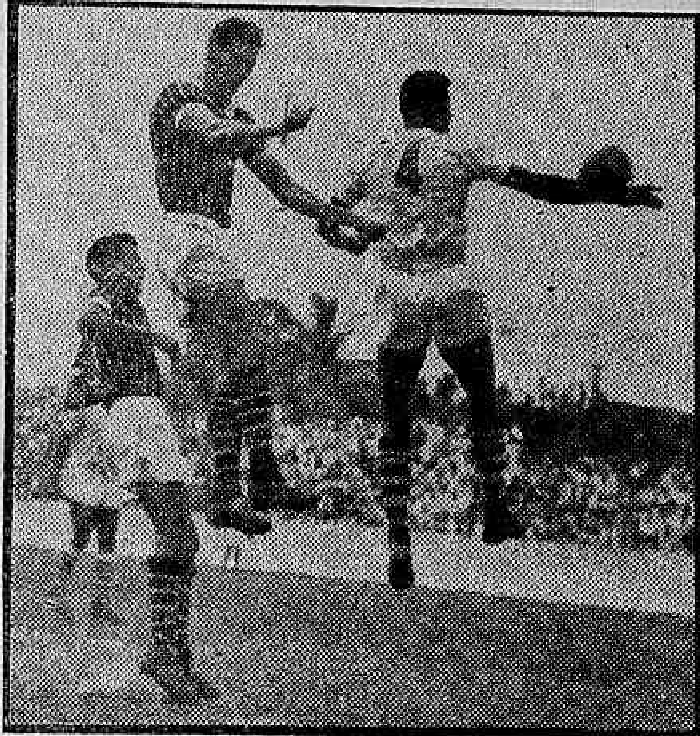
POR QUE TERIAM QUE CONVOCAR-NOS, TOM? NÃO HÁ IMPORTÂNCIA NESSA PATRULHA!

NÃO FALE COM TANTA SEGURANÇA, ASTRO! O CAPITÃO FORTE ACABA DE ENVIAR UMA MENSAGEM... UM CARGUEIRO DO ESPAÇO DESAPARECEU EXATAMENTE NO PONTO R-9!

Espelho da Rodada

Fluminense, 5 x S. Cristóvão, 2

O Fluminense, que continua na pauta para o título, em que pese suas derradeiras exibições, transformou um resultado estreito em um marcador dilatado, tirando partido das falhas do goleiro Luiz Borracha que infelizmente, não esteve domingo, numa tarde inspirada. A peleja, que tinha terminado o primeiro tempo com o marcador de 2x0 para os tricolores, esteve ameaçada do empate, não somente quando o S. Cristovão fêz o seu primeiro goal, mas, também quando os "cadetes" conquistaram o segundo tento. Nessa altura vencia o Fluminense por 3x2 e esteve a pique do ser decretado o empate. Mas, nova falha de Borracha adiantou o tricolor no marcador e o quadro "alvo" acabou cedendo mais um tento.



Marinho e Telê lutando com Indio pela posse do balão

O Fluminense atuou bem melhor do que das outras vezes e seu ataque parece ter encontrado a verdadeira solução para as pelejas difíceis: o caminho da meta. O São Cristovão foi um quadro brioso, e, embora injustiçado no marcador, não chegou a merecer nada mais do que o revés, certo de que está muito aquem das virtudes técnicas de seu adversário.

Vilalobos inaugurou o "placard" aos 27 minutos do primeiro tempo. A bola, antes de ganhar a meta, tocou no joelho de Laerte. Marinho aumentou aos 30 minutos e assim terminou o primeiro período. No segundo: Ivan, aos 10; Quincas, aos 17; Humberto, aos 19; Vilalobos aos 33 e Quincas aos 42 minutos.

QUADROS: Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair I, Edson e Jair II; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas. S. Cristovão — Borracha; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Nei; Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.

A arbitragem foi do sr. [illegible] Monteiro, regular. A renda somou Cr$ 107.933,00. O Fluminense venceu a peleja de aspirantes (2x0) e a de juvenis (1x0).

Flamengo, 2 x Canto do Rio, 0

O Flamengo, que vinha de uma derrota honrosa frente ao Vasco da Gama atuou em câmara lenta, em Niterói, decepcionando completamente a regular assistência que foi ver o discutido quadro da Gávea. Talvez sem ter aspirar o título máximo e, agora, já à margem do certame, o "onze" comandado por Esquerdinha atuou mal, mesmo vencendo sem susto, certo de que o número de goals não representaram nada para o Canto do Rio. O Flamengo parece sentir, claramente, agora a ausência do meia Rubens, traço de união entre a defesa e o ataque. Mas valeu para o rubronegro a capacidade de sua defesa que em momento algum permitiu o assedio dos atacantes adversários. Hermes reapareceu um tanto fora de forma apesar de ter contribuido com um tento, fruto de seu oportunismo, e de ter forçado inúmeras vezes a defesa contrária, marcando mais dois goals que foram anulados por impedimento. O Canto do Rio teve raros momentos de futebol aceitável. E a marcação de Jaime sôbre Dequinha não teve o sucesso almejado.

Os dois tentos nasceram no primeiro período, Joel de cabeça, aos 25 minutos, aproveitando um escanteio batido por Esquerdinha; e Hermes aos 36, que arrematou o balão, após uma defesa parcial de Marujo, numa falta batida por Pavão.

QUADROS: Flamengo — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. C. do Rio — Marujo; Cosme e Garcia; Carango, Valter e Herbert; Miltinho, Flore, Jaime, Emanuel e Jairo.



Vilalobos e Borracha num lance perigoso. O juiz marcou falta do meia tricolor

A arbitragem do inglês Dickens foi ruim como das vezes anteriores. A renda foi de Cr$ 88.373,00. Na peleja de aspirantes venceu o Flamengo por 5x1.

Madureira, 2 x Bonsucesso, 1

O Madureira voltou a vencer. Atuando superior a seu tradicional adversário, o quadro da rua Conselheiro Galvão marcou bela vitória, anteontem, após uma luta renhi-

(Conclui na 9.ª página)



Nei, Geraldo e Vilalobos em pulos de "ballet"

Maneca Recuperou-se e Enfrentará o América

O Vasco Reconhece o Esfôrço do Jogador — Magnífica a Reação

— Manéca jogará domingo, contra o América, — foi o que declarou à reportagem do D. C., o sr. João Silva, vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco. A propósito, acrescentou, ainda, o paredro vascaino, que a cura rápida, de Manéca é produto do esfôrço e da boa vontade do próprio jogador, em seguir à risca o tratamento que lhe foi indicado. Manéca, desde que se contundiu, mantém-se em repouso absoluto, seguindo os conselhos do dr. Amilcar Gifoni.

POSSIVELMENTE TREINARA' HOJE

O sr. João Silav, dando prosseguimento a palestra, afirmou que o Vasco, nesta semana, dará dois treinos de conjunto: um hoje pela manhã, e outro, em carater de apronto, na quinta-feira. Por outro lado, Maneca deverá empenhar-se no treino de hoje, na meia esquerda.

Caso venha se positivar essa informação, do paredro vascaino, pode-se afiançar que é uma das mais espectaculares curas, neste campeonato, feita sem alarde, pois uma distensão no musculo costureiro — identica a de Pedro Bala, do Madureira, é para um afestamento de 30 dias, no mínimo — haja visto o caso do ponteiro do Madureira que levou dois meses para se recuperar, inclusive seu tratamento foi realizado no Vasco da Gama.

ZIZINHO



Não poderá jogar frente ao Botafogo

Zizinho e Maxwell Foram Suspensos

OS JULGAMENTOS DE ONTEM NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Voltou a reunir-se o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os últimos casos de indisciplina. Foram suspensos Zizinho e Maxwell, além de Soca, que, por ter sido multado, perdeu os favores do "sursis" de uma falta de suspensão, também por um jôgo.

As resoluções oficiais foram as seguintes:

— Suspender Zizinho, do Bangu e Maxwell, do Olaria, ambos por um jôgo.

— Multar Soca, do Bonsucesso, em Cr$ 300,00. Como êste jogador fôra suspenso e favorecido pelo "sursis", pagará pelas duas penalidades.

— Multar Eli, do Vasco da Gama, em Cr$ 600,00.

— Foram adiados os julgamentos de Gerson, Romualdo e Marcos, todos do Botafogo, a pedido do clube.

— Os absolvidos: Pavão, do Flamengo; Gentil Cardoso, do Vasco; e Mario, do Madureira.

SERA' INDICIADO O BOTAFOGO

Apurou o auditor do órgão de Justiça que o treinador Paulo Amaral, suspenso por 90 dias, continua prestando serviços ao seu clube nos dias de jogos.

Diante disso, deverá o grêmio alvinegro ser interpelado, para prestar esclarecimentos sôbre êsse grave fato.

RODADA CALMA

Poucos Jogadores Nas Súmulas

As três pelejas realizadas na tarde de anteontem, não ofereceram grandes preocupações para o Tribunal de Justiça Esportiva, da FMF, sendo poucas as indicações esperadas.

A nossa reportagem apurou que o juiz Carlos de Oliveira Monteiro citou os jogadores Jair II e Vilalobos, por criticar decisões suas, além de Cabo Frio, por jogo desleal. Tanto aqueles defensores tricolores com o comandante alvo, deverão ser indiciados.

Mario Viana, que dirigiu o prelio Madureira x Bonsucesso, mencionou na sumula que Nicola, do bando rubroanil, foi repreendido por aplicar jogo desleal.

Dodô, do Canto do Rio, foi expulso de campo no jogo contra o Flamengo, por agressão.

LERO

No lugar de Zizinho

Lero na Pauta Para Substituir Zizinho

Início Dos Preparativos Para Enfrentar o Botafogo — A Equipe Provável

Inicia hoje, pela manhã, o Bangu, os preparativos para o jôgo com o Botafogo, sábado no Maracanã. De início será realizado um individual, podendo ser transformado, no final, em um ligeiro conjunto.

LERO DEVERA' JOGAR

Com o afastamento forçado de Zizinho, por um jôgo, em vista d asuspenção que lhe impôs verá figurar na meia esquerda, passando, em consequência, Menezes, para o comando da ofensiva. Como na semana anterior Zizinho deverá continuar ausente dos treinamentos.

O QUADRO PARA SABADO

Embora, tenha sido poupado durante os treinos, Djalma, jogará sábado. Zé Carlos também tem sido poupado nos ensaios, mas, será mantido no quadro. Assim sendo, o quadro banguense, deverá alinhar, nos treinos e possivelmente no jôgo, com a seguinte formação: Fernando — Zé Carlos e Torbis — Djalma — Zozimo e Pinguela — Bueno — Vermelho — Menezes — Lero e Nivio.

INDIVIDUAL NO BOTAFOGO

O Botafogo inicia, com um treino individual, hoje pela manhã os preparativos do jogo com o Bangu, sábado no Maracanã. Pretende o Botafogo, vingar-se da goleada imposta pelos banguenses no turno. Aliás o Botafogo foi o unico clube grande que o Bangu conseguiu derrotar neste campeonato.

FRIAÇA

O Madureira conta com seu concurso

NO BASQUETE:

NOTICIÁRIO

Encerrada a sua campanha no Campeonato Carioca de Basquetebol, volta o Flamengo a sua atenção para a próxima temporada a encetar no Velho Mundo.

* * *

Antes de rumar para a Europa a fim de realizar jogos na França, Bélgica, Espanha e Portugal, o conjunto rubronegro exibir-se-á ao público carioca, devendo enfrentar uma seleção de jogadores de outros clubes ou a representação do Corintians, atual campeão de São Paulo.

* * *

O início da construção do ginásio no Estádio do Maracanã está previsto para o corrente mês de dezembro. Faltam somente oito dias para concluir o mês e a "terra continua sêca"...

* * *

A experiência de Godinho no Sirio não deu certo. Por isso pretende voltar a jogar no Flamengo. Oficialmente, porém, só poderá integrar o "five" rubronegro em 1954, de vez que estagiará (de acôrdo com a Lei de Transferência) durante todo o próximo ano de 1953.

* * *

Estão marcados para hoje os exames finais dos alunos da Escola de Oficiais de Basquete. Pelo que vimos na temporada ora encerrada, urge que os examinadores "apertem" mais os futuros árbitros da F.M.B..

* * *

Foi aprovada a nova tabela do Campeonato da Divisão de Acesso. As três rodadas que faltam serão realizadas aos sábados. No próximo dia 27 jogarão: Aliados x A. Carioca e Sampaio x Imperial.

O Madureira Está Contando Com a Promessa de Ciro

Friaça, Edmur e Chico São os Jogadores Visados — Em Foco a Longa Excursão Pela Europa

O Madureira já tem assentada uma longa excursão pelos países da Europa a partir de fevereiro de 1953. Coube esta iniciativa ao sr. Valdemar Silva, que aproveitou sua recente estada no Velho Mundo para entabular os entendimentos. O técnico Plácido já recebeu instruções sôbre a referida temporada. Ao que se sabe, os países na pauta, até o momento, são: França, Suécia, Espanha, Portugal e Alemanha.

CIRO ARANHA PROMETEU

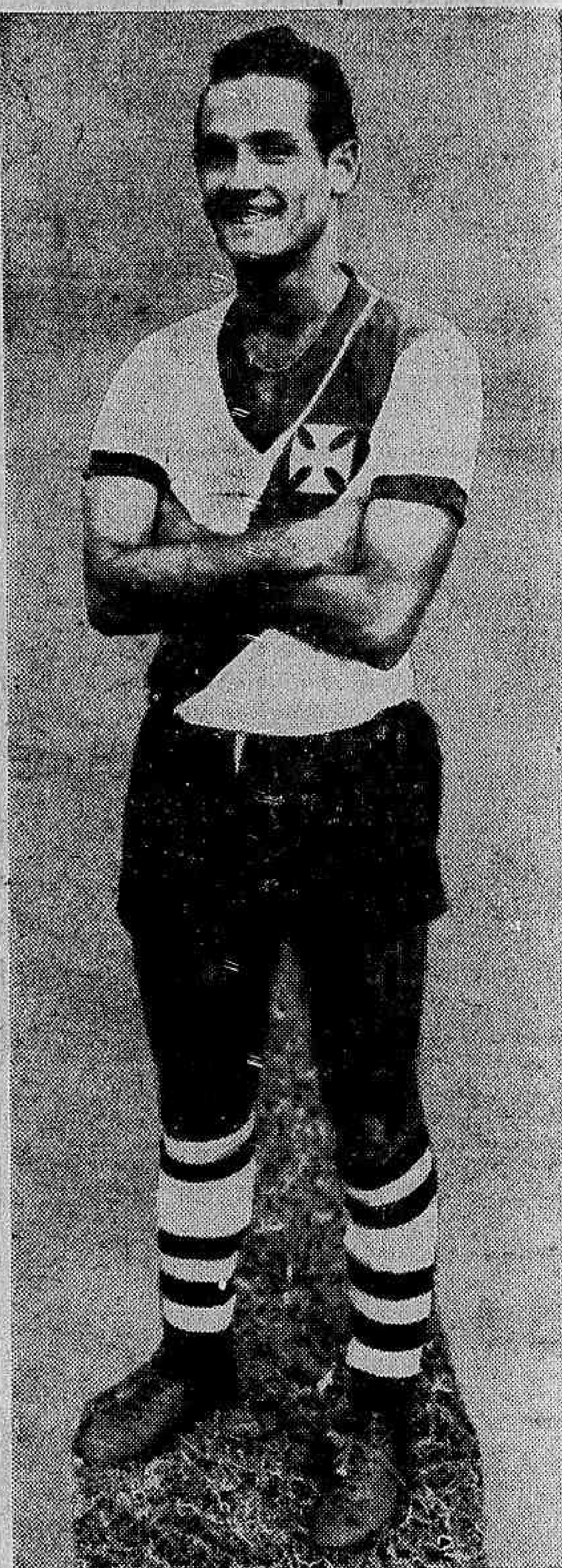
Apesar da palavra dos dirigentes vascainos de que não cederão jogadores por empréstimo, ao Madureira para esta excursão em vista da circunstância de que também têm uma temporada programada, esperam os tricolores suburbanos o cumprimento da promessa.

Pelo menos podemos assegurar que Placido já foi informado pelo sr. Valdemar Silva, que o plantel contará com Edmur, Chico e Friaça, atendendo a uma promessa feita pelo presidente Ciro Aranha.

MAIS UMA VEZ DANTON

A exemplo do que sucedeu na excursão realizada no princípio do corrente ano pela América Central, Placido vai recorrer mais uma vez ao concurso do goleiro Danton, para revezar-se com Irezê. Para isso já foi providenciada a vinda do jovem estudante da Escola de Agronomia de Barbacena, a fim de ativar seus treinamentos. Aliás, Danton esteve recentemente no Rio mantendo entendimentos com Placido, que entre outros assuntos, lembrou ao jovem que em caso de seu calção rasgar, como aconteceu na Venezuela, o goleiro não poderá mudá-lo dentro do gramado. O fato que aconteceu com Danton produziu entre a massa que lotava as dependências do estádio venezuelense, manifestação jocosa.

MANECA ESTÁ BEM



Segundo a palavra do diretor João Silva

Notas EXTRAS

No campeonato paulista, foram efetuadas oito pelejas, que deram prosseguimento a nona rodada, oferecendo os seguintes resultados: São Paulo 2 x XV de Novembro, de Jaú, 0; — Ponte Preta, 2 x Jabaquara, 1; — Santos, 2 x XV de Novembro, de Piracicaba, 2; — Portuguesa de Desportos, 5 x Portuguesa Santista, 1; — Nacional, 3 x Radium, 0; — Palmeiras, 3 x Ipiranga, 2; — Guarani, 3 x Juventus, 1; — Corintians, 3 x Comercial, 1.

—:—

O América, representado por uma equipe mista, jogando na tarde de domingo, em Muriaé, venceu o clube local do Nacional, pela contagem de 2 x 1.

—:—

Informa-se de São Paulo, que os clubes argentinos, Racing e Boca Juniors, realizarão dois amistosos contra o Corintians e o São Paulo, após o torneio quadrangular frente ao Vasco e Flamengo, no Rio. Outro clube porterho que virá ao Brasil será o Chacarita Juniors. Conforme ficou confirmado, os "players" do clube argentino exibir-se-ão em Recife

—:—

Como complemento da vitóri aconseguida pela seleção mineira, frente ao selecionado carioca, será realizado hoje, às 20 horas, na séde da Federação Mineira de Futebol, a entrega solene pelos dirigentes e jogadores do Combinado Mineiro do Troféu oferecido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, ao presidente da entidade.

O Vasco Não Emprestará Jogadores ao Madureira

Primeiras Providências Para a Excursão à América Central - Programa

O Vasco está aguardando sòmente a lista dos convocados a ser relacionada pela C. B. D. para o Campeonato Sul-Americano, em Lima, para a Copa Rio Branco, em Montevidéu, e Copa Roca, em Buenos Aires, a fim de selecionar o plantel para a longa excursão que pretende empreender à América Central, e cujos estudos estão bem adiantados.

O PROGRAMA

São em grande número os convites já recebidos pelo grêmio de São Januário para a prevista temporada, razão porque, o departamento técnico vem ativando os preparativos. Assim é que, o itinerário a percorrer, está merecendo especiais estudos, bem como o tempo da excursão, que não deverá ser inferior a três mêses.

NÃO HAVERA' EMPRÉSTIMOS

A respeito da propalada notícia de que o Vasco estaria inclinado a ceder alguns de seus jogadores por empréstimo ao Madureira, a nossa reportagem pode assegurar que o sr. João Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais cruzmaltinos vetará qualquer solicitação neste sentido. A proposito, o dirigente vascaino adiantou que a negativa dar-se-á, mesmo que outro diretor haja prometido.

Atletas Chilenos na Corrida de S. Silvestre

A bordo de um Bandeirante da Panair lo Brasil (viagem 268), deverá chegar, hoje, ao Rio, a delegação da Federação Atlética do Chile que participará da tradicional Corrida de São Silvestre,

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL DA F. M. F.

Reunir-se-á, hoje, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, convocado pela presidência para saber dos clubes sôbre a realização dos restantes jogos do certame de juvenis, cuja tabela é separada dos profissionais, embora observando as mesmas datas.

Com a divisão da sétima rodada do returno dos jogos de profissionais, o sr. Abellard França preferiu ouvir os clubes, antes de tomar qualquer atitude.

Certame de Juvenis

A rodada pelo campeonato de juvenis não sofreu alterações. O Bangu é praticamente campeão dessa categoria uma vez que tem 6 pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, o Vasco da Gama. Os resultados foram os seguintes: Bangu, 2 x Botafogo, 1; America, 3 x Vasco, 2; Fluminen, 1 S. Cristovão 0; Bonsucesso 3 x Madureira, 1.

As orelhas ARDEM

Quincas estava radiante, após o jôgo com o São Cristóvão. O garoto fizera três goals. E quando Mauro Pinheiro foi entrevistá-lo, mal o juiz terminara a peleja, o jovem ponta esquerda tricolor disse, ao microfone, muito afobado: "Boa tarde, amigos ouvintes. Nós vencemos bem. Gostei muito do jôgo. Nós jogamos mais, por isso merecemos vencer. Jogamos mais do que o BOTAFOGO"... Quincas, na confusão, confundira os adversários.

O "Handicap"

Um diretor do Canto do Rio, terminado o jôgo com o Flamengo, foi perguntar ao técnico Newton Anet por que tinha sido escalado Carango, na linha média; Carango está afastado do quadro há muito tempo. E o preparador: "O senhor, sabe, dr. Carango é bom jogador..." E o diretor: "Mas isso não justifica, Newton, êle está fora de forma". E Newton: "Por isso mesmo". O diretor: "Como?". Newton: "Foi um "handicap" que nós demos pró Flamengo... E' clube da casa, o senhor sabe..."

A "Filial"

Um cidadão qualquer, que estava na Tribuna de Honra, em Caio Martins, explicava as razões que levam o Canto do Rio a ser uma espécie de filial do Flamengo. Mostrava jogadas, apontava lances, o diabo. A certa altura, após o tento de Joel, o homam gritou pro campo: "Marujo, abraça Joel. Marujo, abraça o Joel". E com raiva: "Ele fez um goal prá gente..."

Recado

Pois é isso, seu Zé Araujo. Veja bem como são as coisas. O Borracha, contra o Vasco, pegou tudo. Já domingo, não. Falhou até no pé... Console-se, seu Zé, seu Araujo, console-se. O Celso, do Olaria, vem aí. O seu Ciro, já não andou por lá naquêle almôço?...

Extrações Sem Dor

Do sr. Oto Glória: "Se vencermos, espero que o mundo não venha abaixo". Seu Oto, seu Glória, fique calado. Do sr. Flavio Costa: "Entre Pavão, Gerson e Pinheiro, prefiro Pavão". Claro, seu Flavio, quem não tem cão, caça com gato... Do técnico Alfinete: "Perdemos bem"... Ora viva, o seu Alfinete!

O Que se Diz...

...QUE, ao contrário do que foi anunciado, o técnico Délio Neves não ficará no Olaria em 1953. ...QUE essa excursão do Flamengo à Europa vai provocar nova briga entre cronistas igual à que surgiu por ocasião da viagem à Suécia. ...QUE o América, ao contrário de outros clubes, não prometeu prêmio-extra a seus jogadores pela vitória frente ao Vasco.

SUPER XX

Porque a C. C. "Barrou" o ZININHO

Falaram em "Moleza" Para a Dupla "14"!

O Jóquei Acusado Afirma Que Não Estava Envolvido em "Tribofe" — O Empenho de RIBAS — Conversas Perigosas — Informações do Treinador

Antes do páreo chegou ao conhecimento da Comissão de Corridas que a dupla "14" seria mole. Imediatamente a C.C. tratou de chamar os jóqueis participantes da carreira e, após ouvir um por um, resolveu "barrar" o Reduzino FILHO piloto de DINOCA. No lugar do Zininho apareceu, então, o Dario MOREIRA.

Adão RIBAS, jóquei de FRISA, que estava sòzinha na chave "dois" foi advertido de que receberia punição exemplar caso amolecesse a prova.

A "ONDA"

Consta que a denúncia partiu do próprio treinador de Dinoca, o Célio Tourinho, que ouviu boatos a respeito da "molêsa" e, como visse muito juntos o Zininho e o Adão, desconfiou.

Daí, a "barração" do Zininho e a séria advertência feita ao Adão Ribas.

Nossa reportagem, logo após a corrida, esteve com o Reduzino Filho na Tribunal Especial. E o Zininho declarou-nos:

— Não sei de nada. Fui "barrado", sêm motivo. Mas não me lastimo. Dinoca fêz o que costuma fazer com os jóqueis que não a conhecem. Desgarrou no final da curva e foi parar na cêrca externa. Ficou, assim, fora de corrida. Se acontecesse isso comigo, coitado de mim!...

LOUCA PARA VENCER

Adão Ribas desceu pelo elevador, depois de ouvir demorado sermão da Comissão de Corridas. Estava com o firme propósito de corresponder à confiança dos comissários que, julgaram de bom alvitre não "barrá-lo". Correu Frisa muito bem, venceu uma bela carreira e bateu no peito, radiante de satisfação:

— Estava louco para vencer! Fiz o que podia e ganhei. Agora, posso respirar mais tranquilo. Andei muito apreensivo, especialmente a caminho das "cintas".

Adão Ribas, que montou Frisa e ganhou uma bonita corrida. Diziam que o freio paranaense também estava na "moleza" da dupla "14", mas não parecia...

Os Resultados Dos Concursos

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 13.123,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 19 pontos — Rateio: Cr$ 10.292,00.

"BETTING" ITAMARATI

3 ganhadores — Rateio: Cr$ 10.714,00.

"BETTING" DUPLO

2 ganhadores — Rateio: Cr$ 54.457,00.

PROGRAMAS DA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1 El Negrito	4	56
2 El Garboso	1	56
3 Açude	2	56
4 Starway	3	54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Oistria	2	54
2—2 Dança	3	48
3—3 Marinheira	4	54
4—4 Revelo	1	50
5 Elanut	5	48

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 El Matachin	1	53
2—2 Thunderbolt	2	54
3 Contrabanda	3	56
3—4 Mitra	6	52
5 Normalista	5	48
4—6 Espadarte	7	52
7 Hollywood	4	50

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Patativa	3	56
2—2 Nikota	4	56
3—3 Ancora	1	56
4—4 Araripe	5	56
5 Esquiva	2	52

5º PAREO — às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Criado	7	57
2—2 Jour de Fête	5	48
3 Selvatico	4	58
3—4 Anubis	1	53
5 El Tigre	6	52
4—6 Mantuano	3	52
7 Rio	2	48

6º PAREO — às 15,25 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Osman	6	56
2 Gilmar	1	54
2—3 Good Friend	3	50
4 Theophilo	4	53
3—5 Algeria	5	54
6 Ornato	7	56
4—7 Paris	2	56
8 Petit Savoyard	8	50

7º PAREO — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Compulsorio:

	Or.	Ks.
1—1 Poeta	4	54
2 Icaro	9	54
2—3 Populino	5	54
4 Haramun	1	54
3—5 Lipe	8	51
6 Dalmata	3	52
4—7 Brazilian Star	2	54
8 Guanumbi	6	54
" Itaituba	7	54

8º PAREO — às 1,15 horas — 1.603 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Quidam	5	53
2 Eojagua	8	53
2—3 Ipojucan	3	55
4 Briguento	9	55
3—5 Obstinado	2	55
6 Quasimodo	7	51
4—7 Alvitrador	1	55
8 Ituassu'	6	53
" Serigote	4	55

9º PAREO — às 16,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Tarascon	8	54
2 Baturité	1	56
2—3 Topasio	11	54
4 Normalista	9	54
5 Mondrongo	3	58
3—6 Algoz	7	56
7 Toropi	10	58
8 Charuto	4	50
4—9 Petelm	5	50
10 Noviço	6	53
11 Hollywood	2	58

10º PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Betting:

	Or.	Ks.
1—1 Cangapé	10	54
2 Chafick	3	54
3 Home Fleet	5	52
2—4 Dom Juarez	1	56
5 Odilon	7	54
6 Holometro	11	56
3—7 Mandi	9	58
8 Xirka	8	52
9 Moreninha	13	52
4-10 Gladio	4	56
" Gangorra	12	51
11 Sonhador	6	54
" Hebom	2	58

11º PAREO — às 17,40 horas — "Criadores Nacionais" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Betting — Pista de grama:

	Or.	Ks.
1—1 Curió	3	57
2 Buril	5	54
2—3 Grey Boy	4	57
4 Quasi	1	59
" Querela	6	59
3—5 Rio Chico	7	59
6 Serigote	8	54
" Ituassu'	11	54
4—7 Janduia	9	57
8 Heru'	2	54
" Alvitrador	10	54

12º PAREO — às 18,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting:

	Or.	Ks.
1—1 Hesperus	1	56
2 Evoé	11	56
3 Mar de Ouro	5	56
2—4 Sarilho	6	56
5 Himeto	7	56
6 Elegal	2	54
3—7 New York	12	56
8 Netunio	10	56
9 Ileso	9	56
4-10 El Gin	4	53
11 Repentino	3	56
" El Gordito	8	56

DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Nora	1	56
2—2 Angatuba	5	56
3—3 Aningaã	3	56
4—4 Basula	4	56
" Neva	2	56

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Okayama	5	52
2—2 Baltaca	4	55
3—3 Barafunda	3	51
4—4 Quetua	2	55
" Quilaia	1	57

3º PAREO — Premio "Antenor Alves de Araujo" — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (12ª Prova Especial de Eguas):

	Or.	Ks.
1—1 Extra	4	53
2—2 Fortuita	7	57
3 Dança	3	62
3—4 Farolera	2	60
5 Hilanilza	1	54
4—6 Dazlight	6	53
" Fogata	5	58

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Eton	1	52
" Barriga Verde	5	54
2—2 Alvino	8	52
3 Kacy	6	58
4 Dona Indalecia	10	56
3—5 Erin	4	54
6 Foliador	7	56
7 Narcotico	11	50
4—8 Maná	3	56
9 Cracovia	2	51
10 Alvorento	9	50

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Ramon Novarro	4	53
2—2 Presidente	6	53
3—3 Madrigal	3	56
4 Bananal	5	50
4—5 Mont Royal	1	52
6 Philidor	2	54

6º PAREO — às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Frontal	1	56
2 Contrabanda	11	54
2—3 Muzuzo	5	52
4 Milu'	3	50
5 Espadarte	2	52
3—6 Bosphorino	4	50
7 Missioneiro	9	50
8 Foliador	10	50
4—9 Jangadeiro	6	53
10 Come On!	7	53
11 Ocoi	8	52

7º PAREO — às 10,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Ks.
1—1 Attacker	10	54
2 Scarface	5	50
2—3 Crato	2	54
4 Cracilo	8	56
3—5 Ituano	6	58
6 Vergel	3	56
" Mineapolis	1	52
4—7 Atrevidaço	9	52
8 Cabo Frio	7	58
" Altamisa	4	56

8º PAREO — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Quica	11	55
2 Beleza	10	55
2—3 La Chula	1	55
4 Guria	9	55
5 Bassaroca	5	52
3—6 Torpedeira	2	55
7 Essence	4	55
8 Boa Nova	6	55
4—9 Orissa	7	55
10 Sarinha	8	55
" Poltava	3	53

9º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Quindim	6	55
" Quevi	12	55
2 Muroc	4	53
2—3 Segrel	2	55
4 Fluor	1	55
5 Bororé	7	53
3—6 Og	10	55
7 Jondi	9	55
" Jonsion	3	55
4—8 Itim	8	55
9 Sepoy	5	55
" Serafim	11	53

10º PAREO — às 17,30 horas — Grande Premio "Encerramento" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.
1—1 Fairplay	10	54
" Retang	3	58
2 Elatt	7	54
2—3 Homero	11	53
4 Gatillo	1	58
5 Mantuano	5	58
3—6 Panchito	9	53
7 Impresiva	6	56
8 Camaleão	12	53
4—9 Batailleur	4	58
10 Garufero	2	53
11 Kurdo	8	54

AVISO: — Os compromissos de montarias para as proximas reuniões, serão recebidos, amanhã, quarta-feira, dia 24, no horario e local de costume.

Noticias de São Paulo

SANTA BELA LEVANTOU A CARREIRA PRINCIPAL

Duty Não Correu e Rembha Arrematou em Segundo — Sun Valley e Anne of England Venceram Com Facilidade — O Resultado Geral

Dirigido pelo joquei J. P. de Souza a egua Santa Bela levantou a carreira principal da reunião de domingo no hipodromo de Cidade Jardim, marcando para os 1.800 metros o tempo de 115" "cravados".

Rembha arrematou em segundo pilotada pelo D. Garcia. A egua Duty, que deveria fazer a sua estréia em pistas paulistanas não foi apresentada.

Sun Valley e Anne of England, dois defensores da jaqueta verde e preto em listas verticais, venceram com facilidade, tendo o primeiro sido montado pelo L. B. Gonçalves e a egua pelo Luiz Dias. Os pupilos de Mario de Almeida ratearam, respectivamente Cr$ 10,00 e Cr$ 25,00.

Foi o seguinte o resultado geral das carreiras disputadas domingo no hipodromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º Baraxá, n. 3 (F. Costa) em 2.º Landa, n. 1 (R. Zamudio) e em 3.º Holoturia, n. 6 (E. Garcia) — Tempo: 75" — Ponta Cr$ 56,00 — Dupla Cr$ 43,00 e Placês Cr$ 16,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 27,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Jarreteira, n. 1 (R. Zamudio) em 2.º Ebi, n. 9 (O. V. Andrade) e em 3.º Docles, n. 8 (D. Garcia) — Tempo: 97" 8|10 — Ponta Cr$ 43,00 — Dupla Cr$ 79,00 e Placês Cr$ 15,00 — 22,00 e 35,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Venceram — Em 1.º Anne of England, n. 1 (L. Diaz) — em 2.º Orfã, n. 6 (J. P. Souza) — Tempo: 88" 1|10 — Ponta Cr$ 10,00 — Dupla Cr$ 29,00 e Placês: Cr$ 10,00 e 14,00.

4.º PAREO — 1.609 metros — Venceram — Em 1.º Guerlina, n. 8 (E. Garcia) — em 2.º Uliria, n. 1 (L. B. Gonçalves) e em 3.º Nafé, n. 5 (D. Garcia) — Tempo: 104" 6|10 — Ponta Cr$ 76,00 — Dupla Cr$ 23,00 e Placês Cr$ 18,00 — 12,00 e 30,00.

5.º PAREO — 1.40 metros — Venceram — Em 1.º Sun Valley, n. 3 (L. B. Gonçalves) e em 2.º Halte-lá, n. 2 (O. Reichel) — Tempo: 87" 5|10 — Ponta Cr$ 25,00 — Dupla Cr$ 50,00 e Placês Cr$ 17,00 e 18,00.

6.º PAREO — 1.800 metros — Venceram — Em 1.º Santa Bela, n. 2 (J. P. Souza) e em 2.º Rembha, n. 6 (D. Garcia) — Tempo: 115" — Ponta Cr$ 49,00 — Dupla Cr$ 58,00 e Placês: Cr$ 35,00 e 41,50.

7.º PAREO — 1.400 metros — Venceram — Em 1.º Draba, n. 3 (O. Reichel) em 2.º Flambue, n. 8 (J. P. Souza) e em 3.º Dardala, n. 6 (D. Garcia) Tempo 89" — Ponta Cr$ 26,00 — Dupla Cr$ 54,00 e Placês Cr$ 14,00 — 21,00 e 36,00.

8.º PAREO — 1.800 metros — Venceram — Em 1.º Fox Simon, n. 5 (L. B. Gonçalves) e em 2.º Out-Sider, n. 3 (P. Vaz) — Tempo: 116" 8|10 — Ponta Cr$ 35,00 — Dupla Cr$ 17,00 e Placês Cr$ 15,00 e 12,00.

9.º PAREO — 1.600 metros — Venceram — Em 1.º Hope, n. 3 (P. Vaz) — em 2.º Gorizia, n. 4 (N. Pereira) e em 3.º Sempre Serve, n. 6 (C. Bine) — Tempo: .... 98" 5|10. — Ponta Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 175,00 — Placês Cr$ 13,00 — 43,00 e 40,00.

"PENEIRADA" DA SEMANA

PRESENTE DE NATAL?

NENHUMA SUSPENSÃO POR INFRAÇÃO NAS CARREIRAS

Por indisciplina foram suspensos os aprendizes João Marinho e Heros da Costa Lima — As multas continuam assombrando os profissionais — Joio foi examinado pelo serviço de Veterinária e o Bernardino Cruz ficou isento de culpa — Chamados à Secretaria vários tratadores — Outras resoluções.

Em sua sessão ontem realizada a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deliberou não suspender nenhum profissional, muito embora alguns delitos tivessem sido cometidos durante a realização das reuniões de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea. As multas, no entanto, continuam como o grande "fantasma" dos profissionais e o Roberto Martins desta vez foi o maior contribuinte da "caixinha", tendo também Osvaldo Ullôa, Osvaldo Fernandes e Antonio Portilho contribuido com uma boa parcela para o aumento do capital da Caixa dos Profissionais. Foram tomadas em considerações as declarações do Jóquei Bernardino Cruz, que na sabatina, montando o cavalo Joio, prejudicara os seus competidores, pois o serviço de veterinária procedeu um exame no referido animal, constatando que o mesmo ficara ferido durante o percurso, não cabendo absolutamente ao correto profissional qualquer punição.

Para um chá na secretaria do Hipódromo foram convidados vários tratadores, provavelmente para prestarem certos esclarecimentos.

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela comissão de corridas em sua reunião de ontem:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Lyonora e El Campeador, sendo êste pela derradeira vez, sôbre a indocilidade dos citados animais;

b) — a vista do parecer favorável do starter, permitir novamente a inscrição da égua Normalista;

c) — multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Roberto Martins (Guarela, Alvitre e Corregio); em Cr$ ...... 1.000,00 os jóqueis Osvaldo Ullôa (Quiron), Osvaldo Fernandes (Crasuena) e Antonio Portilho (Seixo); em Cr$ 500,00 o jóquei Acir Aleixo (Osman); em Cr$ 400,00 os jóqueis Adão Ribas (Indaiá) e Valdir Meirelles (Letrado) e em Cr$ 200,00 os jóqueis Armando Rosa (Poeta) do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de seu pensionista Scarface);

e) — multar em Cr$ 100,00 o jóquei Bernardino Cruz (Frezelá), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

f) — suspender até o dia 27 do corrente, inclusive, os aprendizes João Marinho e Heros da Costa Lima, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indiciplina);

g) — a vista do parecer do exame procedido pelo Serviço de Veterinária no animal Joio, logo após a prova em que tomou parte, deixar de punir o jóquei Bernardino Cruz, pelo desvio de linha e consequente prejuizo causado aos animais Atrevidaço e Irish Setar, no 6.º páreo da corrida do dia 20 do corrente, e só permitir novamente a inscrição do aludido animal, com autorização do Veterinário Oficial da Sociedade;

h) — só aceitar a incrição do animal Ocoi, com a condição de ser colocado dois corpos atraz do alinhamento;

i) — comunicar aos adquirentes de potros nos leilões realizados em Outubro p. passado, sob o regime de financiamento do Jockey Club Brasileiro, que deverão comparecer impreterivelmente a Tesouraria da Sociedade até o dia 31 do corrente, a fim de regularizarem as respectivas aquisições;

j) — chamar a Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 27, os tratadores Claudemiro Pereira, Gonçalino Feijó, Manoel J. Oliveira e Manoel de Souza;

k) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 13 e 14 do corrente mês.

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal em geral
Verifiquem os incomparáveis preços do "LATICÍNIOS IPIRANGA"
MANTEIGA AGULHAS NEGRAS
LATICÍNIOS IPIRANGA
Vendas por atacado e varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras
Praça da Independência, 79 — Tel.: 42-2463. Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição.

...Abraça Êste "Galho"

CORRIDA DO DIA 20

3.º PAREO — Nelson Gomes, responsável pelo cavalo Mantuano, declarou que seu pupilo não correspondeu aos bons trabalhos, não sabendo a que atribuir.

4.º PAREO — D. Azeredo, piloto de Dom Roberto, declarou que seu conduzido correu com rédeas empapadas de borracha que escorregava muito, motivo por que o seu pilotado vinha desgarrando para fora na altura dos 1.800 metros.

5.º PAREO — A. Reis, que pilotou Guanum, declarou que depois dos 600 metros vinha abrindo um pouco por sentir da mão esquerda.

Manuel Tavares, declarou que seu pilotado Astur, negou-se a partir da primeira vez e ficando na segunda, tentando sempre rodar para fora.

Roberto Martins, piloto de D. Zuza, declarou que o seu conduzido procurou atirar-se para fora em todo o percurso.

6.º PAREO — Roberto Martins, piloto de Alvitre, declarou que na partida arrebentou a correia de sua espora, tendo a mesma começado com isto a pegar o seu conduzido, motivo porque vinha desgarrando.

B. Cruz, declarou que seu pilotado Joio, nos 360 metros finais atirou-se de golpe para dentro prejudicando os animais Atrevidaço e Irish Star, em virtude de ter sentido da mão esquerda.

7.º PAREO — A. Araújo, piloto de California, declarou que no pique de partida foi fechado pela égua Moreninha, obrigando-o a suspender sua pilotada.

A. Ribas, que pilotou Indaya, informou que nos 360 finais sua pilotada sentiu um pouco, vindo desgarrando, embora não tenha prejudicado nenhum competidor.

8.º PAREO — L. Lins, que pilotou Gangorra, informou que nos 800 metros finais a égua Macedonia, desgarrou, sendo obrigado, também, a desgarrar prejudicando um pouco a sua competidora Golden Flight.

CORRIDA DO DIA 21

3.º PAREO — C. Tourinho, responsável pela égua Dinoca, informou que a mesma sentiu do joelho direito, atribuindo a isto e desgarro da grande curva.

F. Delgado, piloto de Brilhantina declarou que na partida sua pilotada assustou-se.

8.º PAREO — W. Attianesi responsável pela égua Jacira, declarou que sua pupila não correspondeu aos bons trabalhos que possuia.

9.º PAREO — W. Costa, responsável pelo animal Mon Petit declarou que seu animal acha-se em ótimas condições, não sabendo a que atribuir a má "performance".

L. Lins, piloto de Duc D'Anjou, declarou que seu animal não correspondeu ao que esperava por ter largado atrasado.

R. Martins, piloto de Corrégio, declarou que o cavalo Ramon Novarro desgarrando motivou o prejuizo involuntário ao competidor Oxford.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA A PROXIMA REUNIÃO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

	Ks.
1—1 B. B. C., J. Baffica	50
2 D. Negro, C. Calleri	56
" Poranga, E. Silva	51
2—3 Sapé, A. Araujo	54
4 Ala-Sola, Dalc. Silva	52
" Mistico, V. Ferreira	53
3—5 Abellion, A. Dornelles	56
6 Bem Vista, XX	52
7 D. Antonico, V. Meirelles	53
4—8 Odair, XX	54
9 Alvino, P. Tavares	55
10 Jambo, J. Paino	51

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:

	Ks.
1—1 Paladin, XX	55
" Espada, O. Moura	53
2—2 Pompa, L. Domingues	53
3 Fair Blood, C. Calleri	55
3—4 Avecuia, J. Baffica	53
5 Esporte, XX	55
4—6 Nightingale, R. Urbina	55
7 Fair Black, B. Ribeiro	55

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas:

	Ks.
1—1 Spencer, E. Silva	54
2—2 Afra, M. Henriques	59
3 Ileso, P. Tavares	55
3—4 Clarinha, V. Meireles	58
5 Ross, J. Graça	54
4—6 Evoé, J. Portilho	56
7 Futurista, J. Baffica	51

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:

	Ks.
1—1 B. C. D., P. Tavares	54
2 J. Seventh, F. Delgado	52
2—3 Tarimbeiro, M. Henriques	56
4 Cheta, XX	53
3—5 Jacira, I. Pinheiro	52
6 Narcotico, A. Dornelles	55
4—7 Dinamarquez, C. Calleri	52
8 Ojerisa, P. Fernandes	53
9 Lincoln, C. Brito	54

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,10 horas:

	Ks.
1—1 Funiculi, I. Pinheiro	55
2 Lalinda, M. Henriques	53
2—3 Gamo, E. Piovezzan	55
4 Facita, O. Moura	53
3—5 Faiscante, V. Ferreira	53
6 Fogo, G. Costa	55
4—7 Albira, S. Lourenço	53
8 Forja, L. Domingues	53
" Bamba, XX	53

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas:

	Ks.
1—1 Delba, B. Ribeiro	52
2—2 Normalista, L. Domingues	55
3 Chafik, (x), XX	56
3—4 Mondrongo, S. Lourenço	57
5 Letrado, V. Meirelles	53
4—6 Betty Fox, A. Araujo	54
7 Mursa, A. Dornelles	53

(x) — ex-Galanaz.

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — às 17,30 horas: Handicap Especial:

	Ks.
1—1 Murray Hills, XX	54
2 Murmurio, A. Nahid	53
2—3 Four Trau, P. Tavares	57
4 Arari, XX	52
3—5 Inicio, M. Henriques	58
6 Souverain, B. Ribeiro	54
4—7 Don Zuza, A. Araujo	53
8 El Tigre, V. Meirelles	55
9 Dança, G. Costa	52

8º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 18.000,00 — às 18,10 horas: (Handicap Especial):

	Ks.
1—1 Hosco, B. Ribeiro	59
2—2 Mar Negro, I. Pinheiro	53
3 Oxford, XX	53
3—4 Bambocho, XX	55
5 Tirolez, V. Meirelles	55
4—6 Populacho, XX	55
7 Moratin, P. Tavares	53

"BRASIL-STORE" MOLHADOS E COMESTÍVEIS LTDA.
Cestas enfeitadas, licôres, Vinhos Whisk e grande sortimento de artigos de Natal — Frutas, conservas e molhados finos.
RUA 1.º DE MARÇO, 23 - Tel. 23-5204 - RIO

RADIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA
CASA REI
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 -- Rio de Janeiro

TURFE NO RECIFE

RECIFE, 22 (Asapress) — As carreiras realizadas ontem, no Hipodromo de Madelena, ofereceram os seguintes resultados:

1º PAREO — 1.000 metros — Venceram em 1º, Tetuzinho e em 2º, Parlamentar. — Ponta: Cr$ 16,00; dupla, Cr$ 33,00. Tempo: 67" 1|2.

2º PAREO — 1.100 metros — Venceram: — em 1º, Serenata; em 2º, Sorboso. Ponta: Cr$ 11,00; dupla, Cr$ 32,00. Tempo: 72" 1|2.

3º PAREO — 1.400 metros — Venceram: — Em 1º, Filipeta em 2º Seresteiro. — Ponta: Cr$ .. 41,00; dupla, Cr$ 32,00. — Tempo: 92".

4º PAREO — 1.200 metros — Venceram, em 1º Sul America; em 2º, Daskeky. — Ponta, Cr$ 35,00; dupla, Cr$ 134,00. — Tempo: 79".

5º PAREO — 1.300 metros — Venceram: — Em 1º, Quexadá; em 2º, Rebeca. Ponta, Cr$ 12,00; dupla, Cr$ 17,00. — Tempo: 85".

6º PAREO — 1.300 metros — Venceram, em 1º, Muiraquitch; em 2º — Rio Formoso. — Ponta, Cr$ 24,00. Dupla, Cr$ 17,00. — Tempo: 98".

7º PAREO — 1.600 metros — Venceram: em 1º, Senador; em 2º, Maravedi; ponta, Cr$ 27,00; dupla, Cr$ 37,00. — Tempo: — 109".

Movimento das apostas: — Cr$ 142.108,00.

QUERELA VENCEU FIRME O PRÊMIO "FIRMIANO PINTO"

Uma Partida Má, Roubou a Vitória à Impresiva

1.º páreo — "José Eduardo de Macedo Soares" — 1.800 metros — G.L. — Prêmios Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Janduia, L. Rigoni	60	14.780	11,00	12	7.763	13,00
2.º Al Quica, O. Ullôa	55	3.919	43,00	13	3.787	27,00
3.º Alvajada, U. Cunha	55	2.373	71,00	23	1.097	92,00

Diferenças: meio corpo e 7 corpos. Tempo: 111"4/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 11,00; dupla (12), Cr$ 13,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 337.190,00. — JANDUIA, f. c., 3 anos, São Paulo, por Water Street e Zurra. Proprietário: Stud Verde e Preto. Tratador: Humberto Garreton.

2.º páreo — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Quiron, O. Ullôa	55	33.145	13,00	12	7.662	34,00
2.º Serigote, A. Araújo	55	11.337	37,00	13	2.260	114,00
3.º Otomano, L. Rigoni	55	5.978	70,00	14	16.366	16,00
4.º Seixo, A. Portilho	55	Serigote		23	643	400,00
5.º Ituassú, B. Cruz	55	"		24	2.477	114,00
6.º Hilanilza, S. P. Ribeiro	53	2.015	208,00	34	842	306,00
				44	1.947	132,00

Diferenças: um corpo e meio e três corpos. Tempo: 86"1/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 13,00; dupla (14), Cr$ 16,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 846.720,00. — QUIRON, m. c., 3 anos, São Paulo, por Tifinar e La Charmentine. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

3.º páreo — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Frisa, A. Ribas	55	15.504	29,00	12	13.217	24,00
2.º Essence, E. Silva	55	22.340	20,00	13	8.315	38,00
3.º Brilhantina, F. Delgado	55	2.301	197,00	14	8.272	39,00
4.º Flezelá, B. Cruz	55	2.800	166,00	23	6.018	53,00
5.º Dinoca, D. Moreira	55	13.755	33,00	24	2.044	156,00
				34	1.777	180,00
				44	321	987,00

Diferenças: um corpo e dois corpos. Tempo: 88"1/5. Rateios: vencedor (2), Cr$ 29,00; dupla (12), Cr$ 24,00; placês: (2), Cr$ 12,00 e (1), Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.032.220,00. — FRISA, f. c., 3 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipas e Dulcinéa. Proprietário: Stud Imbui. Trat.: M. Araujo.

4.º páreo — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Ancora, L. Rigoni	56	15.326	35,00	12	13.795	28,00
2.º Starway, U. Cunha	56	9.008	60,00	13	13.426	29,00
3.º Halloween, C. Calleri	54	1.898	286,00	14	7.174	54,00
4.º Prédica, O. Ullôa	56	15.533	35,00	23	5.896	65,50
5.º England, D. Ferreira	56	25.481	21,00	24	3.161	122,00
6.º Eglantina, D. P. Silva	53	657	827,00	33	1.194	324,00
				34	3.456	112,00
				44	288	1.696,00

Diferenças: três corpos e um corpo e meio. Tempo: 78". Rateios: vencedor (3), Cr$ 35,00; dupla (34), Cr$ 112,00; placês: (3), Cr$ 23,00 e (5), Cr$ 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.252.960,00. — ANCORA, f. c., 4 anos, São Paulo, por Quati e Cortezinha. Proprietário: Victor Guilhem. Trat.: G. Morgado.

5.º páreo — Prêmio "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Querela, R. Martins	50	16.708	35,00	12	6.534	56,00
2.º Lyonora, D. Moreira	57	13.717	43,00	13	5.102	72,00
3.º Vigorosa, L. Rigoni	57	9.953	59,00	14	17.061	31,50
4.º Acropole, D. Ferreira	57	7.933	74,00	23	2.212	166,00
5.º Impresiva, O. Ullôa	62	25.612	23,00	24	6.117	60,00
				34	4.014	92,00
				44	4.988	74,00

Diferenças: dois corpos e um corpo e meio. Tempo: 110"1/5. Rateios: vencedor (4), Cr$ 35,00; dupla (44), Cr$ 74,00; placês: Cr$ 17,00 e (5), Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.281.590,00. — QUERELA, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Farsa Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Levy Ferreira.

6.º páreo — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Briguento, D. Moreira	55	24.635	16,00	12	16.759	12,00
2.º Quasimodo, B. Cruz	55	10.878	35,00	13	3.477	88,00
3.º El Banner, J. Martins	55	6.574	59,00	22	8.203	37,00
4.º Benur, D. Ferreira	55	6.277	62,00	23	9.842	31,00

Não correram: Bom Home, Viscount, Funiculi e Filão de Ouro. Diferenças: dois corpos e meio e um corpo e meio. Tempo: 86"3/5. Rateios: vencedor (3), Cr$ 16,00; dupla (12), Cr$ 18,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 866.450,00. — BRIGUENTO, m. c., 3 anos, São Paulo, por Saxton e Marisol. Proprietário: Stud Santa Cruz. Tratador: Gonçalino Feijó.

7.º páreo — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º El Toro, O. Ullôa	52	20.483	39,00	11	1.612	285,00
2.º Islete, D. Moreira	56	30.340	26,00	12	8.229	56,00
3.º Holocalix, O. Macedo	54	10.930	73,00	13	4.405	104,00
4.º Crato, R. Martins	50	13.329	60,00	14	5.215	83,00
5.º Lovelace, U. Cunha	50	9.111	88,00	22	2.499	184,00
6.º Altamisa, A. Brito	48	10.948	73,00	23	12.207	33,00
7.º El Campeador, L. Rigoni	56	El Toro		24	12.596	36,00
8.º Não Sei, P. Fernandes	50	4.995	160,00	33	2.047	224,00
				34	6.294	73,00
				44	2.294	200,00

Não correram: Ituano e Carinhoso. Diferenças: pescoço e dois corpos e meio. Tempo: 60". Rateios: vencedor (9), Cr$ 39,00; dupla (24), Cr$ 36,00; placês: (9), Cr$ 14,00 e (3), Cr$ 12,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.703.790,00. — EL TORO, m. c., 6 anos, São Paulo, por King Salmon e Ballathie. Proprietário: Francisco M. Serrador. Tratador: C. Pereira.

8.º páreo — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Oracia, L. Vieira	51	6.539	100,00	11	1.860	195,00
2.º Osman, A. Aleixo	56	11.346	58,00	12	4.752	76,50
3.º Good Friend, L. Lins	48	4.636	142,00	13	9.722	37,00
4.º Algeria, D. P. Silva	52	1.026	640,00	14	3.638	100,00
5.º Letrado, W. Meirelles	54	8.022	82,00	22	1.249	291,00
6.º Gilmar, C. Calleri	52	4.075	161,00	23	8.131	45,00
7.º Paris, P. Fernandes	53	4.566	144,00	24	3.053	119,00
8.º Jacyra, R. Martins	48	31.749	21,00	33	3.261	111,60
9.º Camal Pachá, D. Silva	54	10.118	65,00	34	8.893	41,00
				44	893	402,00

Não correram: Theophilo e Petit Savoyard. Diferenças: um corpo e meio e focinho. Tempo: 93"1/5. Rateios: vencedor (11), Cr$ 100,00; dupla (14), Cr$ 195,00; placês: (11), Cr$ 34,00; (1), Cr$ 22,50 e (5), Cr$ 42,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.425.620,00. — ORACIA, f. c., 5 anos, São Paulo, por Six Avril e Odracia. Proprietário: Stud Estherita. Tratador: Célio Tourinho.

9.º páreo — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Camaleão, L. Rigoni	53	13.937	60,00	11	3.327	137,00
2.º R. Novarro, O. Macedo	52	12.603	66,00	12	11.117	41,00
3.º Presidente, O. Ullôa	52	25.939	32,00	13	6.962	65,00
4.º Oxford, D. P. Silva	52	6.627	127,00	14	10.829	42,00
5.º Intrépido, U. Cunha	53	18.680	45,00	22	3.783	120,00
6.º Pan, D. Silva	52	Camaleão		23	5.319	85,50
7.º Duc D'Anjou, L. Lins	49	16.060	52,00	24	7.610	60,00
8.º Corregio, R. Martins	53	8.323	101,00	33	918	486,00
9.º Mon Petit, L. Mezaros	53	2.930	288,00	34	4.463	102,00
				44	2.562	178,00

Não correram: Manimbé, Marshall e Polin. Diferenças: um corpo e três quartos de corpo. Tempo: 78". Rateios: vencedor (10), Cr$ 60,00; dupla (34), Cr$ 102,00; placês: (10), Cr$ 19,00; (8), Cr$ 21,00 e (1), Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.764.160,00. — CAMALEÃO, m. c., 4 anos, R. G. do Sul, por Galeon e Canapus. Proprietário: Stud Sol Ardente. Tratador, Gonçalino Feijó.

10.º páreo — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Scarface, P. Fernandes	51	9.225	96,00	11	2.302	102,00
2.º Fausto, R. Martins	52	22.141	40,00	12	7.510	59,00
3.º Musicanta, N. Mota	52	5.648	156,00	13	3.834	115,00
4.º Bingo, B. Cruz	51	12.759	69,00	14	9.777	45,00
4.º Erin, J. Tinoco	43	5.393	164,00	22	3.528	125,50
6.º El Matachin, L. Rigoni	58	31.541	28,00	23	5.900	75,00
7.º Rochester, O. Ullôa	56	12.271	72,00	24	12.444	36,00
8.º Albornoz, D. P. Silva	52	17.406	119,00	33	783	566,00
9.º Reuno, C. Calleri	53	4.033	219,00	34	7.014	63,00
				44	2.286	191,00

Não correram: Muzuzo, Toropi, Don Antonico, Thunderbolt, Hipocreme e Radimba. Diferenças: pescoço e dois corpos. Tempo: 80"3/5. Rateios: vencedor (3), Cr$ 96,00; dupla (12), Cr$ .. 59,00; placês: (3), Cr$ 47,00; (4), Cr$ 17,00 e (14), Cr$ 74,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.811.320,00. — SCARFACE, m. c., 6 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Scotch Hussy. Proprietário: Stud Urucum. Tratador: Adair Feijó.

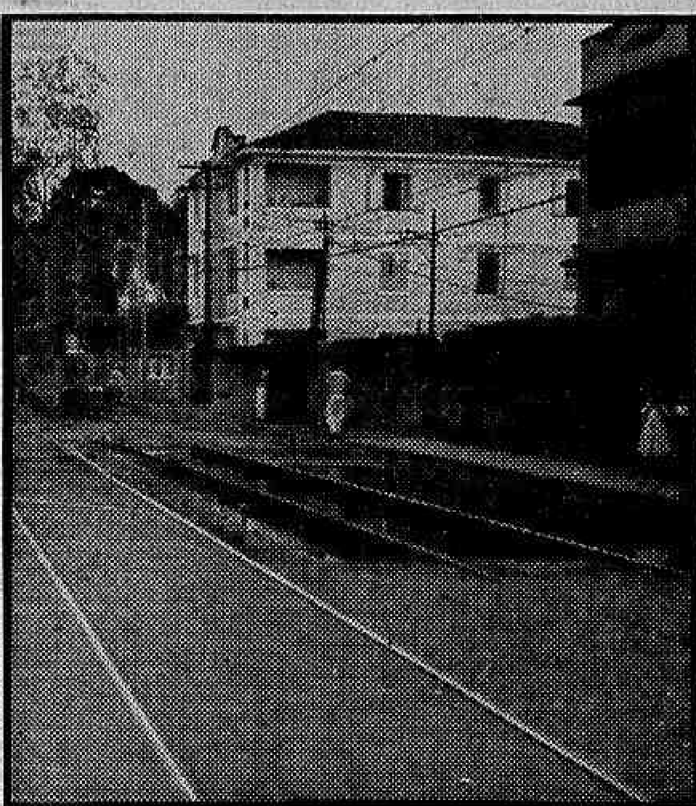
Movimento geral de apostas	Cr$	12.323.020,00
Concursos	Cr$	335.530,00
TOTAL	Cr$	12.657.540,00

NÃO HÁ NO MERCADO PERU, BANHA E AZEITE DA COFAP

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 20 de Dezembro de 1952



Há cêrca de um ano que se processam obras na rua Visconde de Santa Isabel. Não há, pelo menos, um aviso da Prefeitura para os motoristas

Buracos Novos e Antigos em Vila Isabel e E. Novo

Não há um Aviso Nas Obras da Rua Visc. de Santa Isabel

A Prefeitura há mais de um ano está fazendo concêrtos na rua Visconde de Santa Izabel, nas proximidades da praça Barão de Drumond. O leito da rua está revolvido, mas não existe um aviso que previna os motoristas.

Dessa maneira, principalmente à noite, é comum os carros sofrerem danos vultosos, ao avançarem por sôbre o leito revolvido da avenida.

OUTRO EXEMPLO

Não é só. A saída do tunel no Engenho Novo, outra rua em concêrto oferece os mesmos perigos e as mesmas demoras no término do serviço.

É de esperar que, agora, quando na Prefeitura se instala um govêrno novo e cheio dos melhores propósitos em atender aos reclamos da população, os dois fatos apontados acima venham a ter um fim próximo.

Além disso, o novo secretário de Viação, conforme anunciou, criou um serviço de reparo urgente das superfícies pavimentadas, serviço, aliás, que já está funcionando a inteiro contento.

Registramos os fatos acima apontados para chamar a atenção das autoridades competentes, no sentido de apressarem as obras tanto da rua Visconde de Santa Isabel como do Engenho Novo, uma vez que, pelo longo tempo em que foram iniciadas, já deviam estar terminadas há longo tempo também.



Rua Archias Cordeiro, no Engenho Novo. O trânsito se congestiona fatalmente na curva do tunel

Fracasso da Política de Preços

A reportagem deste jornal percorreu ontem diversos postos da COFAP e de seus revendedores não encontrando "Peru a 60 cruzeiros, banha a 18, azeite, a 28 cruzeiros", conforme o anuncio que o sr. Cabello fez divulgar na manchete de um vespertino oficioso. Mais ainda, os empregados dos postos e revendedores nos afirmaram que desconhecem quaisquer providencias para receberem aqueles produtos.

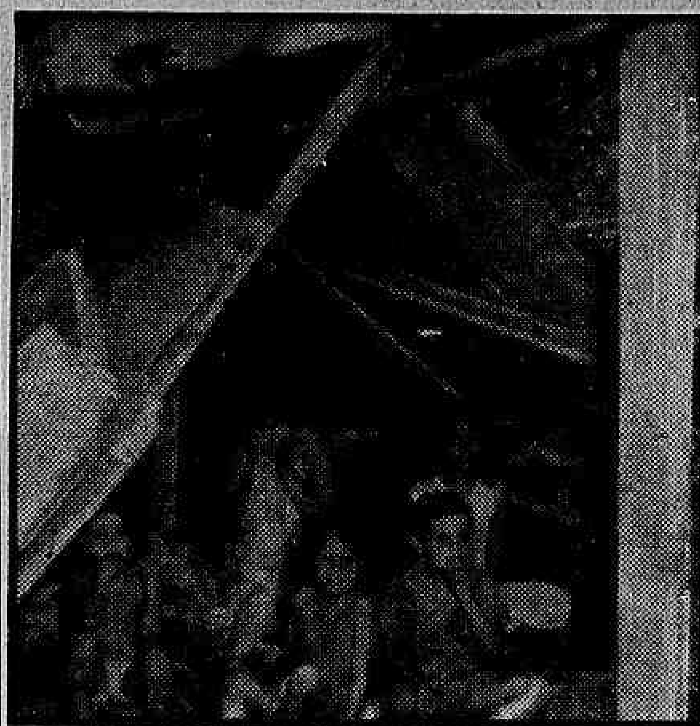
BALELA

Diretamente a Cabello temos a informar que o publico procurou inutilmente, ontem, os produtos anunciados como existentes nos seguintes locais: Avenida Prado Junior numero 120-C, revendedor da COFAP; rua Visconde de Pirajá numero 490, revendedor da COFAP; posto da COFAP (Açougue Penha), na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, proximo àPraça Serzedelo Correia. Nos citados pontos e em diversos outros da cidade não houve meio de serem encontrados os perus, a banha e o azeite que o sr. Cabello disse que estavam sendo vendidos a preços modicos.

O presidente da COFAP anunciou o seguinte: "A população carioca não deverá procurar perus, banha e azeite nos seguintes postos de venda da COFAP: Central do Brasil, Meier, Largo da Carioca, Leopoldina (Barão de Mauá). Co-

(Conclui na 2.ª página)

AO RELENTO



Esta família foi arrancada pelo sr. Romano de um barraco no Pasmado e jogada num grotão da Penha, ao ar livre. Era assim que se demoliam favelas. Trabalho fácil e simples, mas desumano

Aumentados Vencimentos de Professôres

Todos os professores da Prefeitura, bem como diretores de escolas, estabelecimentos de ensinos e técnicos de Educação, terão daqui por diante, um aumento de vencimentos de 20% sôbre cada cinco anos de serviço.

Para isso, o vereador Frederico Trota apresentou, há tempos, um projeto de lei nesse sentido. Aprovado, seguiu para a sanção. Mas o prefeito, decorrido o prazo legal, devolveu o projeto ao presidente da Câmara Municipal, para sanção. E ontem o sr. Roberto Gonçalves Lima, vice-presidente, mas exercendo as funções [illegible]dente, uma vês que o sr. Mourão Filho está licenciado, as[illegible] autógrafo, tornando a matéria em lei.

O aumento beneficia de um modo geral, todos os membros de Magistério municipal, já que, tachativamente determina a majoração de vencimentos, na base citada para todos os professores de grau superior.

Os Favelados Não Choram Por Romano

Removeu Favelas Mas Não Deu Moradia a Todos — Ainda Dizem Que a Culpa é Sôbre a "Politicagem"...

O sr. Guilherme Romano, que acabava com as favelas (somente as da zona sul, de terrenos particulares valorizadíssimos) destruindo os barracões e deixando os favelados ao relento, para o bom nome da cidade, foi afastado dêsse serviço, embora sendo aproveitado em outro.

Agora, um vespertino, chorando-lhe a saída, diz que "Romano preparava-se para destruir as Catacumbas e depois atacar o morro do Cantagalo, duas favelas que são dois cancros no fundo da lagoa. Nem teve tempo para terminar o trabalho na favela do Pasmado. Ficou pela metade, como todo o plano". E por último, o mesmo vespertino diz que a dificuldade do plano de derrubada das favelas (plano Romano) continuar, é o novo secretário do Interior, "já que o maior obstáculo de Romano tem sido a politicagem duvidosa de cabos eleitorais das favelas".

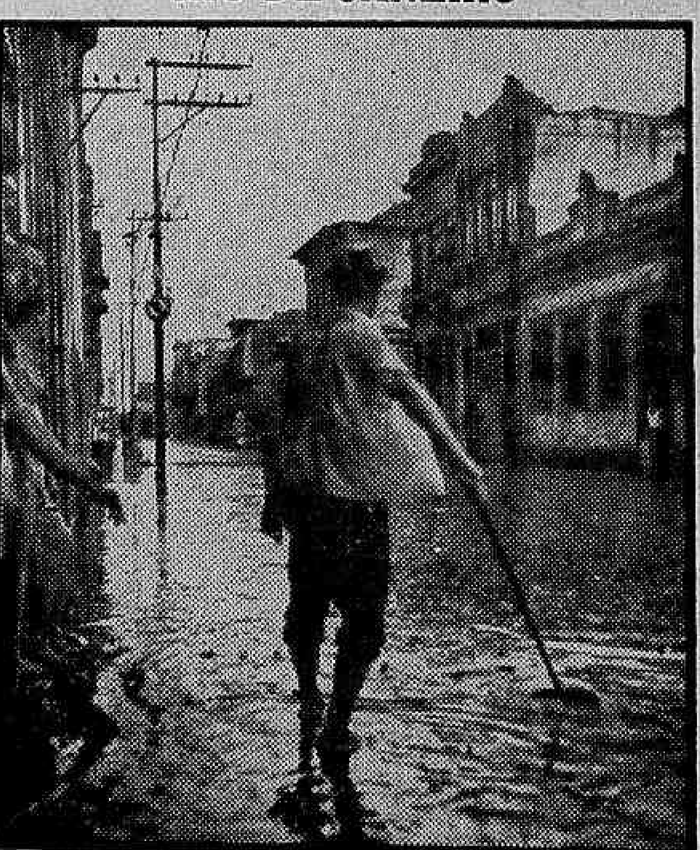
CARRASCO DAS FAVELAS

O afastamento do sr. Guilherme Romano do Serviço das Favelas, foi uma providência oportuna e justa do novo govêrno municipal. Pela maneira arbitrária com que agia, na derrubada das favelas, o sr. Guilherme Romano ficou sendo conhecido como o "carrasco das favelas". Seu plano era simples para limpar a cidade dos aglomerados dessas habitações primitivas: era só arranjar uns caminhões para o transporte de tábuas velhas, recrutar uns policiais para garantir o serviço

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

RIO DE JANEIRO



O flagrante acima foi tirado às 18 horas de domingo pelo nosso astrólogo, professor Mirakof. Abandonando o reduto confortável das estrêlas, o eminente estudioso do destino não gostou de molhar as canelas na rua Barão de São Felix. O aguaceiro que há momentos desabara sôbre a cidade deixou aquela artéria mais parecida com um lago. "Aliás — comentou o original Mirakof — as ruas do Rio costumam encher-se dágua quando chove..."

PAGUE-SE O PESSOAL DO LOIDE: ORDEM DO CATETE

Vitoriosa Uma Campanha do D.C. — Memorial Pedindo o Abono

Hoje deverá ser feito o pagamento dos funcionários do Lóide Brasileiro de terra e mar. Para tanto, os diretores do Loide estão se "virando" para arranjar os 20 milhões de cruzeiros necessários para o pagamento dos seus empregados. Este pagamento, segundo determinações do comandante Paquet, seria feito no dia 31, contrariando uma velha praxe e que viria prejudicar milhares de pessoas.

PAGAMENTO IMEDIATO

A ordem para que fôsse feito o pagamento antecipadamente, como tôdas as outras repartições, foi dada pelo Presidente da República. Em reportagens anteriores, mostramos a triste situação dos servidores daquela autarquia. Os filhos receberão os seus presentes do Papai Noel no dia 25. De manhã, os pequerruchos puxarão pelas ruas os brinquedos dados pelo velhinho de barbas brancas. Haverá felicidade naquêles lares.

ENTREGUE O MEMORIAL

O memorial pedindo o abono de Natal e o aumento do salário família foi entregue, às 14 horas de ontem, ao deputado Frota Moreira (PTB) e que o levaria até ao presidente. A entrega do memorial, que virá auxiliar 10 mil funcionários, foi feita pelo presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Companhia de Navegação, e por comissões do Lloyd Brasileiro e da Companhia Costeira.

Uma comissão de empregados do Lloyd esteve em nossa redação, agradecendo a colaboração prestada à campanha do pagamento daquêles funcionários.

Apesar dessa irregularidade ter sido sanada, outras continuam...

PRESENTES



D. Darcy distribui brindes à meninada que acorreu ao maior estádio do mundo

150 Mil Presentes Foram Distribuidos às Crianças

Como Transcorreu a Festa de Natal no Maracanã

Mais de 100 mil pessoas compareceram, domingo, ao Estádio do Maracanã, onde a sra. Darcy Vargas, fez distribuição de cêrca de 150 mil presente de Natal.

"SHOW" E BRINDES

A partir das 13 horas, funcionaram 18 postos de distribuição. Depois de cada pessoa receber os pacotes correspondentes aos cartões de que era portador, foram fornecidos leite gelado e refrigerantes. A [illegible] o povo teve acesso às arquibancadas e cadeiras, a fim de assistir ao "show" especialmente organizado para a festa, no qual tomaram parte artistas do rádio carioca, e de circo e do teatro.

A sra. Darcy Vargas fez, pessoalmente, a distribuição dos presentes no Posto 16, onde permaneceu das 11 horas até quase 20 horas. Durante todo êsse tempo a presidente da Legião Brasileira de Assistência trabalhou na entrega dos presentes, auxiliada pela sra. Heracio Lafer, Ricardo Jafet, coronel Santa Rosa, Olimpia Lago Sorano e Rosalina Galvão.

Para o povo que compareceu ao Estádio do Maracanã, houve transporte gratuito para todos os portadores de cartões, tanto nos trens da Central do Brasil, como nos bondes especiais para as diversas zonas da cidade.

Funcionou no Estádio um posto para recolhimento de crianças perdidas, atendendo a numerosos casos.

O presidente da República compareceu ao Estádio, assistindo à distribuição dos pacotes. Permaneceu alguns minutos na tribuna de honra, descendo, depois, à galeria inferior, para presenciar a distribuição dos presentes.

A festa prosseguiu com o "show" dos artistas, em palco situado no centro do gramado. Um "Papai Noel" esteve presente, alegrando as crianças.

Ao deixar o Estádio, o presidente da República foi saudado pelo coronel Santa Rosa, administrador dos Estádios Municipais que agradecem sua presença à festa.

(Conclui na 2.ª página)

Os Têxteis Acusam a Polícia

O secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem sr. Josias Silva, afirmou ontem à imprensa desta capital que a polícia está a serviço dos patrões prendendo grevistas e obrigando-os a firmarem documentos cujos textos são pelos mesmos desconhecidos.

Acredita o sr. Josias Silva que o fato, por ser encandaloso demais, não deve ser conhecido ainda pelo Chefe de Polícia e pelo ministro da Justiça, aos quais se dirigirá o Sindicato imediatamente, historiando a anomalia e pedindo uma providência.

TRES DETIDOS

Dos operários presos e coagidos pela polícia, dois fizeram ontem declarações à imprensa: Guilherme Domingues, do Cotonifício Gávea, encontrava-se ontem num ponto de ônibus da rua Maxwell quando, juntamente com outros colegas, foi "raspado" pela Radio Patrulha. Ao deixar o carro policial, em Del Castilho, nêle seguiram ainda dois colegas. O outro operário, sr. Inacio dos Anjos, da "Confiança", esclareceu que foi levado à presença do gerente daquela fábrica, sr. Medeiros, que lhe obrigou a assinar documento por êle desconhecido.

NÃO REGRESSOU

Da turma detida na rua Maxwel, o operário Torres Galinho, da "Corcovado", não retornou ainda ao Sindicato, nem à sua [illegible]lia. Na fábrica, segundo lhes disseram os policiais teria que firmar seu nome num papel. Segundo os

(Conclui na 2.ª página)

Milhares de Pensionistas Ficaram Sem Abono de Natal

Um Veto Prejudicial Para os Autárquicos — Apêlo ao Chefe do Govêrno

"O Presidente da República vetou o abono dos pensionistas dos diversos Institutos e Caixas de Aposentadoria, prejudicando assim milhares e milhares de pessoas", declara à reportagem a Comissão Pro-Abono de Natal dos Inativos da Indústria.

VETADO

— "O parágrafo terceiro do artigo 19, observa Antonio Silva, um dos membros da comissão — tinha a seguinte redação: "Os Institutos e Caixas de Aposentadoria darão abono aos seus servidores, se puderem reajustar a pensão e aposentadoria de seus segurados". Este artigo foi injustamente vetado.

Afinal, continua Antonio Silva, nós também temos direito de um Natal melhor.

MEMORIAL

A Comissão de Abono dos Industriários redigiu um memorial ao Presidente Vargas reivindicando a gratificação natalina e expondo a situação da numerosa classe.

— "Não podemos trabalhar — declara um membro da comissão — e o que o IAPI nos paga é insuficiente para nossas necessidades mais imediatas, quanto mais para festas. Pagamos ao Instituto os 6% de nossas pensões e vivemos dela. Só o Govêrno poderá melhorar nossa situação e permitir que passemos um fim de ano menos triste. Nosso memorial conta com cêrca de mil assinaturas e foi entregue hoje a um Oficial de gabinete do Presidente de República. Esperamos que o dr. Getúlio Vargas, tome conhecimento de nossa situação e providencie no sentido de melhorá-la", finaliza.

A COMISSAO

A Comissão Pró-Abono de Natal dos Inativos da Indústria que esteve em nossa redação é composta pelos pensionistas do IAPI Rubens Esteves da Silva, João Damasceno Batista Coelho, Manuel Ubaldino de Assunção, Antonio José da Silva e João de Deus.



A Comissão Pró-Abono de Natal dos Inativos da Indústria na redação do D.C.

Oficiais Vão Julgar Cisneiros

O Superior Tribunal Militar, depois de se dar por competente para julgar o "habeas corpus" impetrado pelo promotor Amador Cisneros, decidiu adiar para outro dia o julgamento, afim de convocar um alto oficial do Exército, outro da Marinha e ainda outro da Aeronáutica, já que se deram por impedidos dois ministros, achando-se outros dois em licença.



Os marítimos recebem presentes de Natal